Edição de hoje: 16 pags

Alto Madeira

O cruzado e a vida econômica do país
Página 1 do Caderno 2

ANO LXIX Nº 19.126 Porto Velho, domingo, 28, segunda, 29 de dezembro de 1986 FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Loto e Loteria

Brasília (AJB) - O prêmio da quina do concurso 383 da Loto, o último de 1986, é de Cz$ 18.061.088,00, já descontado o Imposto de Renda. De acordo com o levantamento extra-oficial foram arrecadados Cz$ 111.126.000,00 com a venda de 20.255.000 cartões, média de Cz$ 5,76.

Se não houver acertador da quina ficará acumulado para o próximo concurso um prêmio de Cz$ 12.040.000,00. O prêmio líquido para os ganhadores da quadra e terno é de Cz$ 60.204.000,00. O sorteio das cinco dezenas será amanhã, às 9 horas, em Brasília.

LOTERIA

O teste 837 da Loteria Esportiva, o último do ano, vai pagar Cz$ 8.740.000,00, já descontado o Imposto de Renda, para quem fizer os 13 pontos. De acordo com o movimento extra-oficial, na prestação de contas dos revendedores, foram vendidos 1.440.000 cartões para um movimento de Cz$ 27.740.000,00, média de Cz$ 19,16.

Religião na Hungria

Budapeste (AP) - A primeira ordem religiosa permitida pelo governo comunista se está organizando neste país com importante ajuda financeira do Canadá, disse ontem um dos fundadores.

A agência estatal MTI informou que o governo havia autorizado a Ordem de Nossa Senhora da Hungria a efetuar obras de caridade.

O regime proibiu a maior parte das ordens religiosas católicas em 1950. Entre as exceções foram incluídos os beneditinos e franciscanos.

Miklos Horvath, do Arcebispado de Esztergom, um dos quatro fundadores da Ordem, disse ao diário governamental "Magyar Hirlap" que a assistência financeira será fornecida pelas ordens católicas das Irmãs do Coração de Jesus e se aplicará na construção da sede da ordem em Budapeste, um centro social e de atendimento sanitário em conjunto com um convento.

O estabelecimento da nova ordem foi proposto pelo primaz húngaro, cardeal Laszlo Lekai, agora falecido. Foi aprovada pelo Vaticano em 15 de abril de 1986.

Direitos Humanos

Santiago do Chile (AP) - O governo poderia autorizar na próxima semana o ingresso no país do ex-chanceler costarriquenho, Fernando Volio, enviado pelas Nações Unidas para investigar a situação dos direitos humanos no Chile.

Fontes extra-oficiais e vários jornalistas asseguraram ontem que o regime do general Augusto Pinochet "poderia autorizar uma nova visita de Volio". O ex-chanceler da Costa Rica veio ao Chile há um ano e emitiu um informe contrário ao governo chileno.

O jornal "La Segunda", de Santiago, informou [illegible] sobre uma conversação telefônica com Volio, que da Costa Rica disse que tinha grande interesse em vir ao Chile, para o que havia apresentado várias solicitações ao governo.

Em Santiago se recorda a embaixador chileno ante as Nações Unidas, Pedro Daza, quem mencionou a possibilidade de colaborar com a organização internacional apesar de suas resoluções contra o regime de Pinochet, no campo dos direitos humanos.

O embaixador deixou entrever a possibilidade de uma conciliação governamental à nova visita de Volio, argumentando que se trata de uma pessoa "que tem a seriedade e a responsabilidade para que [illegible]".

CUT discute Pacto com dívida externa

O descaso com os pacientes é uma constante nos hospitais rondonienses

Os dirigentes da Central Única dos Trabalhadores acreditam que se o Governo não se dispuser em discutir a dívida externa, ele não terá nada a oferecer à classe trabalhadora em sua proposta de Pacto Social. No dia 5 de janeiro próximo, quando têm início as negociações, a CUT não deverá mudar de posição caso não haja sinceridade e disposição em discutir profundamente a política econômica. A CUT poderá inclusive se retirar da mesa de conversações. (Página 3 do 1º caderno).

Escolas já estão em ritmo de Carnaval 87

A Diplomatas do Samba, que mudou seu local de ensaios para o ginásio do "Fidocão", no bairro Nova Porto Velho, não perdeu a esperança de reaver o título de campeã, conquistado pela sua principal rival que é a Pobres do Caiari. Seus diretores estão confiantes. Apesar de acharem que o Carnaval 87 não será diferente dos demais, com muito sacrifício.

Nos barracões, as costu reiras têm trabalhado n preparo das fantasias

Na Pobres do Caiari, mesmo não sendo oficial, grupos de ritmistas já vêm realizando ensaios e shows de pagodes juntamente com o puxador da agremiação Walfrido Espaina. Todas as sextas-feiras a Pobres faz esse tipo de promoção e a participação do público só vem crescendo. A partir da próxima semana a Escola começa, oficialmente, os ensaios visando o desfile na avenida.

A vice-campeã de 86, Unidos da Castanheira, já está trabalhando para conquistar o primeiro lugar entre as três melhores escolas de samba dos carnavais rondonienses. Seus diretores não escondem que vem realizando altos investimentos, inclusive trazendo compositores, puxadores carnavalescos do Ri de Janeiro. A Unido no entanto, faz mui segredo dos trabalho que vem desenvolven do.

Já o bloco que mai traz inovações no Ca naval de Porto Velho que se tornou um do mais polêmicos, Moc dade Independente d Caiari, volta a promet mais novidades para Carnaval de 87. Gil mon Tabosa, presiden te, o "cabo" Omar seus filhos estão se em penhando ao máxim para conseguir arran car do júri o título d melhor do ano, tal qual aconteceu no Ca naval passado (Págin 3 do 1º Caderno)

Crise da saúde atinge todos os municípios

O secretário Sérgio Carvalho deveria fazer um levantamento geral do quadro da Saúde em todos os municípios, inclusive na Capital, antes de fazer declarações errôneas. A afirmação é dos médicos José Adelino, ex-secretário de Saúde, e de Marcos da Silveira, presidente do Conselho Regional de Medicina, ao comentarem as denúncias feitas pelo atual secretário Sérgio Carvalho, quando disse que a situação do sistema de Saúde é alarmante em nove dos 18 municípios. Para Adelino "nada justifica a Sesau e o PMDB quererem agora, atribuírem as conseqüências a outras administrações". Enquanto isso Marcos revela que tanto em Porto Velho como nos demais municípios rondonienses só se aplica a medicina curativa e não a preventiva. (Página 3 do 1º caderno).

Telê retorna ao futebol saudita

Belo Horizonte (AJB) - Seis meses após decidir abandonar o futebol, o técnico da Seleção Brasileira nas Copas da Espanha e do México, Telê Santana, desistiu da idéia, aceitando treinar o time do Al-Ahli, da Arábia Saudita, nos próximos três meses. Telê, que já trabalhou naquela equipe, explicou que aceitou o convite não pelo dinheiro, mas por gratidão para com o povo e com os dirigentes de Jeddah, onde foi muito bem tratado durante sua permanência lá.

Telê disse que não se preocupou em negociar as bases de seu contrato, pois o aspecto financeiro é o que menos pesa. O treinador, que está passando as festas de fim de ano em seu sítio, no bairro Céu Azul, em Belo Horizonte, junto à sua família, revelou que o Al-Ahli está fazendo uma fraca campanha no campeonato local.

- Fiquei sabendo que eles estão em dificuldades com o time e não poderia deixar de atender ao pedido de ajuda - explicou Telê.

Ele afirma que nos próximos dois meses vem disputando o final do campeonato e depois, em março a Copa do Rei. Segundo o treinador, este retorno temporário ao futebol não significa que ele aceitará trabalhos futuros, quando retornar ao Brasil, pois pretende manter-se afastado do cargo de treinador.

- Fico contente porque os que gostam de mim e me respeitam, sempre demonstraram isso nos três anos e três meses que trabalhei lá. Minha decisão demonstra gratidão, estou muito feliz por poder colaborar com meus amigos - afirmou.

Durante o período que esteve em Jeddah, Telê conquistou vários títulos para o Al-Ahli: Campeão Nacional, Campeão da Copa do Rei e, por fim, no ano passado, foi campeão da Copa do Golfo. Ao final da temporada de 1985, como forma de demonstrar agradecimento pelo trabalho realizado por Telê, ele foi presenteado pelo presidente do Al-Ahli, com um carro Mercedes-Benz. (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Reagan nomeia assessor para investigar Irãgate

Washington (AP) - O atual embaixador norte-americano ante a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), David Abshire, foi designado por Ronald Reagan como coordenador da Casa Branca para as investigações do Congresso na questão de vendas secretas de armas ao Irã e o envio de fundos aos guerrilheiros nicaragüenses.

Em seu novo posto, Abshire analisará o papel desempenhado pelo pessoal do Conselho de Segurança Nacional ao manejar os pedidos de informação dos comitês do Congresso, de um Comitê Especial Presidencial e do grupo independente de assessores designados por um Tribunal.

Esses grupos investigam as acusações de que empregados do CSN desenvolveram a política aplicada no caso Irã-Nicarágua, sem maior informação o presidente sobre o desvio dos fundos obtidos pelas armas para os rebeldes anti-sandinistas.

Artesanato de fora prejudica produção

A Associação dos Artesãos de Rondônia pretende empreender uma nova dinâmica de trabalho a partir do próximo ano. A revelação é de seu presidente, José Rodrigues, que se diz preocupado com a "invasão" de produtos de outros Estados como Acre e Ceará. Segundo ele, cerca de dez projetos foram aprovados este ano visando melhorias para o setor, mas apenas um foi realizado, mudando a estética e a funcionabilidade das barracas montadas na praça Jonathas Pedrosa. José anunciou, ainda, que em 87 somente o ICM não será cobrado do artesão, mesmo assim para os trabalhos reconhecidamente locais. (Página 3 do 1º Caderno).

Justiça é um serviço público, diz OAB-RO

A necessidade de uma maior conscientização de que o Poder Judiciário é um serviço público prestado à comunidade e que não pode conviver com o processo de elitização, que não permite, cada vez mais, às camadas mais pobres da população terem seus interesses atingidos restaurados na Justiça, foi destacada, ontem, pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção Rondônia, Heitor Lopes, em entrevista exclusiva ao Alto Madeira. Heitor acredita que a Assembléia Nacional Constituinte fará mudanças no setor. Porém, ele alerta para o fato de que sem a participação da população, os constituintes nada poderão fazer. (Página 3 do 1º caderno).

Para o advogado Heitor Lopes, as classes pobres não têm acesso à Justiça

Simone, com Amor e Paixão

Esta é uma das reportagens da Revista Nacional deste domingo, que traz ainda as pitorescas histórias do Povo Brasileiro. E mais: Rubem Braga, José Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Roberto Drummond, Ronaldo Paes Barreto, Expedito Quintas, Celino Farias, Fred Ayres, Fernando Lobo e muitos outros.

A Revista Nacional circula, em Rondônia, com exclusividade, no Alto Madeira e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

Margarida Batista de Jesus

Faleceu na cidade de Salvador, Estado da Bahia, a genitora de nosso amigo José de Jesus Silva Filho, casado com Nilza Carvalho e Silva. O falecimento de dona Margarida Batista de Jesus ocorreu no dia 23 de dezembro.

Margarida de Jesus era viúva de José de Jesus Silva e deixa filhos, todos maiores, José de Jesus Silva Filho, Célia Maria Lima, Noelia Filgueira, Neid Luiza, Teresa, Angelo, Rubens e Luiz, residentes em Salvador e no Rio.

O sepultamento de dona Margarida Batista, que faleceu aos 72 anos, ocorreu no dia 23, no cemitério de Salvador, ao qual compareceram os seus filhos e amigos.

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDONIA
NA RUA

PLANO CRUZADO

Especialistas dizem que comparando com experiências semelhantes na Argentina, Bolívia e Israel, o Cruzado foi o mais fraco em termos de desenho e de implementação. Ele só se beneficiou uns meses por conta da situação externa do País. Seu fracasso conduzirá a um retrocesso em nosso crescimento, um custo alto demais a pagar pela euforia dos últimos meses.

CIDADE SUJA

A Prefeitura anunciou um plano de limpeza da cidade neste fim de ano, mas parece que ficou no papel. Não estamos vendo as turmas de trabalhadores de rua, como seria necessário.

OUVIDO DE MERCADOR

As favelas em plena Capital continuam crescendo. Que experiência triste? A Prefeitura faz ouvido de mercador, não toma conhecimento do fato e esse procedimento pode, mais tarde, refletir nos planos de um bom prefeito, como é o Tomás Correia, que ainda sonha disputar o governo do Estado. Para isso, porém, é necessário que realize uma boa administração no comando do Município.

O fenômeno Jerônimo Santana com certeza não irá se repetir sempre.

MACIEL, PLANOS PARA 87

A assessoria do ministro Marco Maciel já traçou planos para o início de 87. É cada vez mais que evidente que o ministro acompanhará de longe os trabalhos da Constituinte, perto do presidente Sarney.

VARIG ENTRE AS MELHORES DO MUNDO

A VARIG foi escolhida pela revista inglesa Executive Travel Magazine como a melhor transportadora para o Caribe, América Central e América do Sul e também como a mais conhecida empresa aérea da América do Sul. A indicação baseou-se numa pesquisa que a conceituada publicação inglesa realizou junto a seus leitores, constituídos, basicamente de executivos e homens de negócios.

Executive Travel Magazine circula em toda a Europa e também a bordo de aviões de 25 empresas aéreas internacionais.

AMAZÔNIA

Parlamentares eleitos em novembro pelos Estados e Territórios da Amazônia estão articulando a criação de um "bloco amazônico" para ter peso e influência na introdução de artigos do interesse da região norte na próxima Constituição.

A idéia original foi do deputado João Marques, do PMDB do Pará, mas agora ganhou apoio principalmente dos novos deputados e senadores eleitos pela Amazônia.

Esses parlamentares acreditam contar com um padrinho importante na idéia: o presidente Sarney, primeiro chefe do governo oriundo da região amazônica.

CEF SEM VERBA

Constrangida, a diretoria da Caixa Econômica Federal comunicou ao Ministério da Fazenda que não tem dinheiro para pagar a folha de pessoal do BNH.

Segundo assessores da diretoria da Caixa, a folha de pagamento mensal do BNH é o dobro da da CEF.

HABITAÇÃO

As novas regras básicas para o funcionamento do Sistema Financeiro de Habitação, que vão vigorar a partir de janeiro de 87, deverão ser definidas na última semana deste ano do Conselho Monetário Nacional, dia 30. Atualmente, os técnicos do Banco Central estudam a forma de correção do saldo devedor para os mutuários, reajuste da prestação para quem vai adquirir imóvel usado e as prestações que serão reajustadas em primeiro de março do ano que vem.

RÉU, JÁ PENDURADO ESCAPA DA FORCA

Um iraniano condenado à morte na forca já estava pendurado há trinta segundos quando foi perdoado pelo pai de sua vítima. Levado a um hospital na cidade de Zanjan, está se recuperando. Pela lei islâmica, os parentes de uma vítima de homicídio podem exigir o "pagamento em sangue" ou perdoar o assassino.

TIRA-DÚVIDAS

Nas bancas o maior tira-dúvidas e quebra-galhos do País há 13 anos, o Almanaque Abril. Está sempre na mesa de quem não quer fazer ou dizer as coisas de orelhada.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Geral: (069) 221-2077 e 221-3075
Redação: (069) 221-4087
Comercial: (069) 221-4161 e 221-4403
Telex: (069) 2329 JAMD
Direção Redação e Oficinas
Av. Lourenço ... Costa e Silva nº ...
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ 450,00
Interior (Anual) Cz$ 600,00
Exemplar do dia (Capital) Cz$ 2,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 2,50
Exemplar atrasado (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 3,50

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gonçalves Pereira, 22 - Telefone (021) 541-6487 - CEP 22291 - Telex 021-23640 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Acharquem, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura não refletem, nem traduzem necessariamente a opinião do jornal. São publicados visando ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, os mesmos problemas.

OPINIÃO

A saúde está doente

A saúde no Estado vai mal das pernas, necessitando urgentemente de uma terapia intensiva para ver se se recupera, caso contrário a população é quem sofrerá as consequências. A comprovação deste fato, que não é novo e tão cedo mudará, está explícita nas declarações das autoridades ligadas ao setor, como o atual secretário de Saúde, Sérgio Carvalho, ou o ex- José Adelino, que reconhecem, criticam e denunciam a situação, porém não se vê nada de novo no front que indique um caminho para que se possa alcançar a salvação da saúde.

Em um Estado como Rondônia, onde as doenças endêmicas fazem parte do cotidiano de seus habitantes, não se pode admitir que os órgãos ligados à saúde permaneçam com o pires nas mãos em busca de migalhas para complementar seus parcos orçamentos anuais, possibilitando a reposição de medicamentos e equipamentos na rede hospitalar. O alerta tem sido dado pela imprensa há tempos, sem que ninguém com Poder de decisão tomasse qualquer iniciativa, e hoje, o que se vê é uma população doente e sem meios disponíveis, à beira da falência.

O quadro clínico da Saúde rondoniense tem que ser mudado urgentemente. As autoridades responsáveis, juntamente com os políticos do povo, devem se unir na busca de soluções práticas e não demagógicas e que fiquem somente nos chamados convênios que levam a nada, a exemplo do famigerado "Convênio Global" que, apesar das modificações efetuadas recentemente, continua a afligir a população que já se sente cansada de ser tratada como um indigente ao necessitar de tratamento médico-hospitalar.

A situação em que se encontra a saúde rondoniense não é nova. Tanto José Adelino quanto Sérgio Carvalho, já tinham conhecimento dela antes de assumir a secretaria, e nunca esconderam o fato a ninguém. Nunca foram segredo de que já sabiam das precariedades existentes no setor, porém nada, ou quase nada foi feito que pudesse tornar o quadro mais ameno. Mas isso tem que ser invertido. A população não pode ficar à mercê de posições antagônicas e de denúncias sem solução, esperando que a morte chegue antes do atendimento a que tem direito.

As denúncias que vêm sendo feitas pelas autoridades já deveriam ser apresentadas ao povo com as sugestões para a sua solução, pois, caso contrário, cairão no vazio, ocupando apenas as páginas dos jornais e espaço nos noticiários das emissoras de rádio e de televisão.

Pelo mais, o quadro já está necessitando urgentemente de uma restauração.

Até terça-feira.

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

TRATAMENTO DE DROGADO, PRESO. "Ao dependente que, em razão da prática de qualquer infração penal, for imposta pena privativa de liberdade ou medida de segurança detentiva será dispensado tratamento em ambulatório interno do sistema penitenciário onde estiver cumprindo a sanção respectiva". (Lei 6.368/76, art. 11 - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES).

O meio ambiente e a lei maior

Jamil Haddad*

Já é hora de se elevar a defesa do meio ambiente a texto da lei maior: não é mais possível [illegible] contínuas depredações contra a natureza. Investe-se contra a fauna, atenta-se contra a flora, polui-se o ar, o mar e os [illegible] danosos e permanente, a natureza é a grande vítima e o homem e se alguém [illegible] parece ainda que, no fundo, acabará também [illegible] quências. Modernas nações, [illegible] jogo [illegible], como é o caso de Portugal e da Espanha, trouxeram para o seu bojo a proteção ambiental. E o fizeram sem rebuços, sem vacilações, [illegible] reparação do dano.

Trata-se do que ocorre [illegible] adequado e a vida há de ter [illegible] o homem. Penso que ai está um dos seus direitos fundamentais. São muitas as [illegible] Mas, [illegible] na proporção em que esses [illegible] Alguns já fora da realidade, [illegible] indispensável correção.

O Código Florestal, com mais de 20 anos de vigência, [illegible] importante para preservação das florestas, [illegible] contra as mesmas [illegible] pode ser considerado [illegible] Ora, é necessário ter a coragem de colocar a natureza como interesse prevalecente, protegido [illegible] na Lei 5.197/67, chamada de proteção à fauna. Seu artigo primeiro declara os animais que vivem fora do cativeiro, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais, propriedades do Estado. Em plano [illegible] a Lei 6.938/81, federal, que cuida da política nacional do meio ambiente e a poluição. Tal diploma não impede a competência estadual, concorrente e supletiva, e mesmo a municipal. A experiência de quem exerceu a Prefeitura do Rio de Janeiro e exerceu permite a quem lerá se à certeza de que tem legislação, para apresentar-se efetivamente capaz de combater e enfrentar problemas de poluição, há de atentar às peculiaridades regionais ou locais.

*Senador da República, líder e presidente nacional do PSB.

CENAS DA CIDADE

Quem tem telhado de vidro não deve atirar pedra no telhado dos outros. Este antigo e conhecido ditado popular parece cair como uma luva nessa atual polêmica que envolve o Detran e a Associação dos Despachantes de Rondônia. A entidade vem acusando o Departamento de Trânsito de inoperante mas esquece de procurar coibir a irregularidade flagrante de despachantes que sem nenhuma inscrição ou autorização específica realizam o encaminhamento de documentos ao órgão muitas vezes enganando os proprietários dos veículos.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

O governo fez um baralho dos diabos com o seu Plano Cruzado, colocou a população em rebuliço e cheia de esperanças, ganhou a eleição e foi "tirando o time" de fininho. Quem sabe informar onde anda o time formado por aquele cartel de órgãos que estava em campo defendendo a população contra os especuladores? Simplesmente o time saiu de campo e hoje a população se encontra sozinha, novamente, lutando contra tudo e contra quase todos.

Melhor exemplo disso pode ser tirado aqui mesmo no nosso caso de Rondônia. Em plena euforia do Plano Cruzado e do congelamento, podiam ser notadas as presenças da Sunab, da Receita Federal, Centro de Defesa do Consumidor, Polícia Federal e outros, todos defendendo o plano do governo e, naturalmente, a população.

A coisa, porém, foi esfriando de maneira tal que, atualmente, observa-se um verdadeiro salve-se quem puder. Todos aqueles órgãos foram, um de cada vez, "jogando a toalha no meio do ringue" e hoje, pelo que se sabe, nenhum está mais engajado na luta de defesa do Plano Cruzado e do congelamento. Também, é bom que se diga, congelamento não existe mais, e até o governo já assumiu tal verdade e aí estão as últimas medidas para atestar a realidade.

Nos ombros da Sunab sempre foi colocado um pesado fardo nessa questão toda. A população sempre exigiu ação da Sunab, mas na verdade, o próprio governo pouco ou quase nada fez no sentido de que esse órgão pudesse ter maior presença. Vejam o caso de Rondônia, em que a única providência tem sido mudar os delegados. Esses, como o órgão desaparelhado e sem gente especializada para determinadas funções, nada podem fazer a não ser receber críticas por algum tempo, até quando se vêem desencantados com a missão.

Dias destes ao ouvirmos entrevista da delegada rondoniense, Maria Aurizete Saldanha Gontijo, ficamos sabendo que a Sunab de Rondônia tem apenas um fiscal para todo o Estado. Ora, gente, não é preciso justificar mais nada. Que pode fazer essa delegada à frente de um órgão que dispõe de uma pessoa para cumprir missão tão especial por todo o Estado? A resposta tem de ser nada. Absolutamente nada.

A mesma delegada Maria Aurizete, agora por último, tentou estabelecer um convênio com as Prefeituras de todos os Municípios, em que essas cederiam três funcionários dos seus quadros que, devidamente treinados, passariam a atuar como fiscais da Sunab. Seria essa uma tentativa para dotar o órgão de um contingente de fiscais pelo menos razoável, a fim de que pudesse cumprir a sua função.

Por incrível que possa parecer, no entanto, a delegada da Sunab não encontrou interesse dos prefeitos pela idéia e na viagem que a promotora Maria Aurizete Saldanha Gontijo empreendeu pelos Municípios para conversar com os prefeitos sobre a assinatura do convênio pretendido, pôde encontrar-se apenas com um deles.

É de lamentar esse desinteresse por parte dos gestores dos próprios Municípios. Se os prefeitos não estão ligando para a sorte da população de suas cidades, quem mais irá fazê-lo? Então a Sunab vai ficar aí, sempre mudando de delegado e sempre sendo criticada, servindo de "burro de carga" de todas as decepções de um povo.

Enfrentar essa guerra da especulação sem armas, completamente desaparelhado, é malhar em ferro frio. Foi por isso, talvez, que o promotor Manoel dos Anjos já deixou o Centro de Defesa do Consumidor, em cujo órgão muito lutou em defesa da população, e agora a também promotora Maria Aurizete está deixando a Sunab com toda certeza, desestimulada pela falta de aparelhamento do órgão que só tem deveres e responsabilidades, mas não tem instrumentos eficazes para agir.

O desfecho disso tudo é que os especuladores ficam com o campo livre. Estão como querem. E a população desprotegida. À mercê da sorte.

Médicos temem colapso no sistema de saúde

A situação do sistema de Saúde em Rondônia é muito mais grave e alarmante, comprometendo todo o Estado e não apenas nove municípios, como revelou o secretário Estadual Sérgio Carvalho. Esse raciocínio foi feito pelos médicos José Adelino, ex-secretário, e pelo presidente do Conselho Regional de Medicina, Marcos da Silveira.

Segundo esses médicos, o secretário Sérgio Carvalho deveria fazer um levantamento geral do quadro de Saúde nas demais cidades, inclusive a capital, antes de fazer declarações errôneas.

José Adelino, que foi secretário de Saúde no governo Jorge Teixeira, tem conhecimento real da situação da Saúde em Rondônia e disse que "nada justifica agora, querer a Secretaria de Saúde e o governo do PMDB atribuir as gravíssimas falhas do setor a um governador que fez de tudo, construiu e montou hospitais condignamente e inclusive, ao sair, deixou a população bem servida, até na quantidade de leitos hospitalares".

Disse ainda José Adelino, que "a situação de Saúde em Rondônia jamais ficará sequer razoável enquanto o mentor das despesas for o governo estadual, porque os gastos em saúde são excessivos e a receita estadual ainda é minguada. No sistema atual, temos que brigar com o governo federal por mais recursos. O Inamps, por exemplo, leva muito dinheiro daqui".

- Pela forma como o Inamps paga a assistência médica nunca governo nenhum, secretário de saúde nenhum, resolverá os problemas, mesmo a longo prazo, o que faz com que 90 por cento da população não recebam o tratamento devido. Nas condições atuais, a Previdência não cobre a assistência médica e manutenção hospitalar, que é caríssima, por um paciente. Além disso, um médico está ganhando sete mil cruzados tendo que pagar aluguel e sustentar sua família. Isso o força a procurar outras fontes, com o atendimento decaindo - advertiu José Adelino.

Para José Adelino, "em vez de o governo ficar querendo atribuir os erros do sistema de saúde aos ex-governantes, deveria se preocupar em forçar seus representantes políticos em Brasília a chegarem junto ao Ministério da Saúde e à Previdência Social para mostrar o quadro real da saúde por aqui, para poder conseguir dinheiro. Assim como fazem representantes de vários Estados, quando precisam e querem realmente fazer alguma coisa".

Já para o presidente do Conselho Regional de Medicina de Rondônia, Marcos da Silveira, "tanto em Porto Velho como nos demais municípios só se aplica a medicina curativa e isso implica num quadro muito mais grave do que descreve o secretário Estadual de Saúde, quando menciona ser o sistema gravemente obsoleto em apenas nove cidades, quando sabemos que a situação é muito pior do que se possa imaginar".

—O que tem que se fazer é forçar a mudança do quadro porque a continuar assim o sistema de saúde em Rondônia vai, a curto prazo, inexistir.

José Adelino, ex-secretário de Saúde (Foto: J. Gomes)

Presidente da OAB espera Justiça menos elitizada

Uma Justiça menos elitizada e mais dinâmica é o que defende o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Seccional Rondônia, Heitor Magalhães Lopes, que sugere a realização de um amplo debate com a sociedade brasileira sobre a questão judiciária. Ele acredita que a Constituinte será fundamental para que ocorram mudanças neste setor. No entanto, alerta para o fato de que, sem participação da população, os constituintes não poderão fazer nada.

AUTONOMIA

Heitor Lopes defende, também, a total autonomia administrativa e financeira do Poder Judiciário; uma ampla reforma nos instrumentos processuais (códigos); criação de um sistema de controle do Judiciário, sem que isso limite o arbítrio do juiz; e maior agilização no trâmite dos processos.

O presidente da OAB/RO destaca o fato de haver a necessidade de uma maior conscientização de que o Poder Judiciário é um serviço público prestado à comunidade e que não pode conviver com o processo de elitização, que não permite, cada vez mais, às camadas mais pobres da população verem seus interesses atingidos e restaurados na Justiça.

EM RONDÔNIA

Na opinião de Heitor Lopes, a Justiça em Rondônia, apesar de não ter assegurada sua autonomia financeira, apresenta um evidente crescimento em sua parte estrutural (aumento do quadro de juízes e serventuários), mas não se diferencia da maioria do Judiciário no país. De acordo com Heitor, determinadas categorias não atentam o funcionamento ideal da máquina judiciária.

Heitor lembra que "existe um grande excesso burocrático na Justiça brasileira, o que acarreta uma elitização que distancia as camadas mais pobres da população. E Rondônia não foge à regra".

BALANÇO

Sobre as atividades da Seccional da OAB em Rondônia este ano, Heitor disse que a entidade apresentou o melhor índice de crescimento desde sua instalação no Estado. Ele destacou como suas obras a instalação de cinco subseções da Ordem no interior, a organização do quadro funcional da entidade e a dimensão e o respeito obtido pela OAB/RO a nível nacional, principalmente pela sua representatividade.

Associação do Artesão pode fechar por falta de apoio

O presidente da Associação do Artesão de Rondônia, Joel Rodrigues, diz que pretende empreender uma nova dinâmica na instituição no próximo ano para ver se consegue despertar a classe para a importância do trabalho pelo qual se responsabiliza. Joel queixa-se que no decorrer de 86 poucas coisas foram feitas" e não se observou nenhum progresso no artesanato do Estado, pelo desinteresse com que todos têm encarado o ofício.

PROJETOS APROVADOS

Cerca de dez projetos foram aprovados este ano visando melhorias para os artesãos, mas apenas um foi realizado, que é o que mudou a estética das barracas e deu-lhes um telhado. Outro problema sério que deverá ser resolvido em 87 é quanto à produção artesanal, pois, segundo Joel, apenas três por cento do que está sendo comercializado é de fato artesanato. O restante é material industrializado, descaracterizando o trabalho. Ele teme até que a Prefeitura de Porto Velho venha a pressionar a classe, opondo-se ao repasse de recursos prometidos devido ao fato da produção, além de baixa, ser industrial.

Enquanto isso o artesanato de outros estados está ganhando o espaço em Porto Velho, principalmente a cerâmica do Acre, o couro e o vime do Ceará. A conclusão a que o presidente da Associação chega é que pode estar havendo fenômenos com a classe local: ou o artesão está com poucos incentivos ou se desinteressando pelo seu trabalho, pois até mesmo a Associação que congrega a classe é colocada em plano inferior pela maioria.

ESTÍMULOS

Na tentativa de motivar e estimular os artesãos para que mudem de posição e se integrem à classe serão criadas algumas dificuldades e feitas algumas exigências, pois, para ele, se não houver resultados positivos não haverá mais razão de existir a entidade que tem como objetivo buscar apoio para os artesãos através do governo quer na esfera municipal, estadual ou federal.

Joel anuncia que para 87 somente será perdoado a cobrança de ICM para o artesanato produzido no Estado e, ao mesmo tempo, a Associação cobrará a produção de todos seus associados. Ele diz que a medida pode parecer repressiva, mas é uma das formas de chamar a atenção dos artesãos dispersos para a sua realidade e mostrar que sem trabalho eles não podem ser considerados como integrantes de uma classe. "O que se observou no final do ano foi a total dissociação dos produtos regionais para o consumo. Poucos foram os artesanatos encontrados pela população produzidos no Estado".

Em 1987, nova ação na Federação do Comércio

Após passar duas semanas no Rio de Janeiro, onde foi receber homenagem da Revista Integração e da Sociedade Brasileira de Integração Social, está em Porto Velho o empresário Luiz Malheiros Tourinho.

Tourinho, que ao regressar já fez o seu pronunciamento na TV Nacional, reafirma a apreensão do empresariado para os dias que virão no próximo ano e defende a livre negociação salarial entre patrões e empregados, a exemplo do que ocorre na sociedade econômica americana do norte.

Ainda no Rio, Tourinho que foi eleito presidente da nova Federação do Comércio do Estado de Rondônia, no dia 15, fez sua primeira visita oficial à Confederação Nacional do Comércio, mantendo estreito contato com a Secretaria Geral, cujo executivo é o empresário Randolfo Henrique de Souza Neto.

Até a posse, que deverá ocorrer em fevereiro de 1987, Tourinho seguirá a política traçada pelo atual presidente João Alfredo Nunes de Melo, que além de integrar a sua diretoria, é também experiente empresário dirigente do Clube de Diretores Lojistas.

Por ter raízes nesta terra, Tourinho passou aqui, com sua família, as festas de Natal; repetirá as de Ano Novo e, nos primeiros dias de janeiro, retornará à Brasília e Rio para traçar as diretrizes de sua ação à frente do novo órgão patronal, após amplo debate com todos os sindicatos e associações ligados à produção do Estado.

CARNAVAL 87

A bateria da Caiari quer repetir a nota 10 deste ano. (Foto: Arquivo/AM)

Ritmistas da Caiari promovem um pagode

Um grupo de ritmistas da Escola de Samba Pobres do Caiari, campeã do carnaval deste ano, realizou, sexta-feira, na sede da agremiação, um show de pagodes comandado pelo puxador oficial da azul e branco Walfredo da [illegible].

Muita gente compareceu, todas as mesas foram vendidas e grande parte dos ingressos individuais, o que interessou bastante os dirigentes da Pobres do Caiari, que estão investindo alto para a conquista de mais um título de campeã do desfile de rua porto-velhense.

Todas as sextas-feiras a Pobres do Caiari fará esse tipo de promoção e a participação do público [illegible] por ser uma boa opção durante a sexta-feira à noite, principalmente para aqueles que não trabalham no sábado.

A partir desta semana a Pobres do Caiari dará início a seus ensaios oficiais. Muito embora ainda não haja [illegible] de [illegible], vários brincantes já estão inscritos, com o intuito de se prevenir com uma possível limitação de vagas.

Durante essa última festa de 86, além dos shows de pagode, os pagodeiros de mesas e individuais, cantaram, também, o samba-enredo da Pobres do Caiari, vários sambas das escolas do 1º Grupo do Rio de Janeiro, além de comemorarem o seu disputado bingo, valendo uma geladeira e uma cerveja. Para a alegria dos [illegible] [illegible] muita mulher bonita e que certamente contribuirá para a Caiari merecer, condignamente, ao título de melhor do ano.

CASTANHEIRA QUER AGORA O 1º LUGAR

Com o vice-campeonato deste ano, o que surpreendeu até mesmo a seus dirigentes, a escola de samba Unidos da Castanheira, está trabalhando para conquistar definitivamente o primeiro lugar entre as três melhores escolas do Carnaval rondoniense.

Mas para conseguir isso a escola tem que fazer altos investimentos e isso já foi demonstrado que sua direção está conseguindo, através da festa de lançamento do samba-enredo, semana passada, no Ginásio Cláudio Coutinho, que contou com compositores, puxadores e carnavalescos de algumas escolas de samba do Rio de Janeiro.

Igualmente às demais, a Unidos da Castanheira está se limitando apenas à realizações de rodas de samba, para iniciar realmente os seus ensaios - inclusive de rua - depois da próxima semana. Tudo por lá é segredo e seus espiões estão andando com muito cuidado as concorrentes. Isso praticamente não influi em nada, por serem enredos diferentes, mas os supersticiosos crêem que o fato [illegible] influi nos resultados finais da apuração.

Com a conquista do segundo lugar este ano, muita gente quer fazer parte das fileiras da Unidos da Castanheira, que está de portas abertas. Só o bairro da Arigolândia, comunidade que a agremiação representa, conta com muitos brincantes.

BLOCO MOCIDADE INDEPENDENTE PROMOVE MUITAS NOVIDADES

O bloco que mais tem trazido inovações ao Carnaval de Porto Velho, consequentemente muita polêmica, Mocidade Independente do Caiari está prometendo grandes novidades para o próximo ano num trabalho conjunto com a escola Pobres do Caiari, do mesmo bairro.

O presidente [illegible] [illegible], o "cabe" Omar Carneiro e seus filhos estão se empenhando ao máximo e preferem não divulgar agora o que estão fazendo, com vistas a bisar, com segurança, o feito de 86, quando foi apontado pela comissão julgadora como o melhor do gênero.

Ainda não foi feito o primeiro ensaio, mas sempre que podem dirigentes e brincantes da Mocidade Independente do Caiari fazem uma roda de samba e juntam grande número de pessoas, como aconteceu no dia do Natal.

Novas idéias não faltam e tanto é assim que o bloco tenha várias opções para poder executar seus projetos. Idéias de outros não faltaram para transformar a Mocidade Independente numa escola de samba do 1º Grupo, mas seus dirigentes não querem nem ouvir falar nisso, pois já asseguraram que não pretendem dividir o bairro e nem tampouco criar uma rival para a Pobres do Caiari.

Diplomatas luta para recuperar prestígio

A Diplomatas do Samba, que agora está radicada no bairro Nova Porto Velho e realizando seus ensaios no ginásio Fidocão, apesar de estar mais distante do centro, onde costumava reunir seus brincantes, não perdeu a esperança de retomar o título de campeã da principal rival, a Pobres do Caiari, para quem perdeu este ano.

O presidente Flávio Daniel e seus diretores estão plenamente confiantes de que poderão realizar um bom trabalho, tanto que já marcaram para a próxima semana os ensaios das alas de passistas, enquanto os carnavalescos preparam as alegorias em segredo. Para os dirigentes da Diplomatas do Samba este ano não será diferente dos demais, pois o que prevalece é o sacrifício.

Apesar de haver perdido o título deste ano, ficando na terceira colocação, através inclusive da Unidos da Castanheira, a Diplomatas conta com um número muito grande de brincantes e é provável que não haja como integrar todos dentro de seu enredo.

Previdência fecha ano com saldo de Cz$ 20 bi

Brasília (EBN) - Com uma arrecadação de 12 bilhões de cruzados em março e 19,5 bilhões em novembro - segundo último balanço fechado - a Previdência Social obteve um crescimento de 7,5 bilhões em nove meses, o que, para o ministro Raphael de Almeida Magalhães, "é extremamente expressivo do ponto de vista do crescimento da receita da Previdência". Raphael de Almeida estima que a arrecadação da Previdência em 1986 ultrapassará 200 bilhões de cruzados.

Fechando o ano com um saldo de caixa de Cz$ 20 bilhões, o ministro acredita que "neste ano que passou a Previdência essencialmente livrou-se em definitivo do estigma que lhe condenava como uma entidade falida, como uma entidade sem credibilidade e portanto sem possibilidade de cumprir as suas finalidades".

O ministro da Previdência Social acrescentou que esta performance se deve à combinação de cinco fatores principais: o crescimento econômico que de acordo com ele opera um efeito direto sobre a receita; o crescimento da economia brasileira, "muito ancorado este ano, que permitiu uma expansão nos salários e na oferta de emprego", o combate "sistemático e muito enérgico aos desvios na receita da Previdência, trazendo um comportamento mais [illegible] com os devedores"; a melhoria significativa na saúde financeira das empresas, que puderam manter em dia os seus pagamentos com a Previdência, e finalmente, a criação de alguns mecanismos que, segundo o ministro, facilitaram a solução de problemas antigos com devedores crônicos da Previdência.

O dispêndio do Ministério com a saúde, este ano, foi de Cz$ 30 bilhões, sendo que 22 bilhões foram pagos aos hospitais privados e conveniados com a Previdência e cerca de 10 bilhões foram gastos nas Ações Integradas de Saúde - o que representa transferências efetivas aos Estados, Municípios, Universidades e entidades filantrópicas prestadoras de serviços. Há ainda, algo em torno de 18 bilhões, foram destinados ao Inamps.

Raphael de Almeida Magalhães ressaltou que o objetivo, na área médica, é a crescente melhoria dos serviços através de sua universalização, ou seja, retirar do Inamps a prestação direta de serviços, deixando-o apenas como elemento definidor da política de atendimento médico e dos padrões de atendimento à população segurada.

O ministro destacou que uma de suas principais preocupações, em relação ao Inamps, é com a [illegible] da capacidade ociosa, cujos ambulatórios trabalham com uma ociosidade de 53% e os hospitais, com uma ociosidade de aproximadamente 40%. [illegible] a hipótese de duas consultas por ano, para cada habitante, Raphael de Almeida diz que o projeto é que se amplie esse número para três.

No que se refere às internações hospitalares, o Inamps responde por 1,1 milhão por mês e a tentativa é se ampliar esse número. Estas, de acordo com o ministro, são algumas das prioridades maiores da programação do Inamps para 1987, 88 e 89.

O ano de 1987 será o ano da "Nova Previdência", pelas previsões do ministro Raphael de Almeida Magalhães. Para ele, "serão corrigidas distorções acumuladas no passado, com relação aos valores da Previdência".

A implantação da Previdência Rural, e uma nova sistemática de acidentes do trabalho também estão nos planos do ministro.

O ministério está fazendo um levantamento do patrimônio e definindo um programa de alienação e de uso efetivo em benefício da Previdência. Ao mesmo tempo, está se introduzindo mecanismos de controle "muito mais impessoais" sobre a receita da Previdência, o que leva o ministro a estimar que no ano que vem se possa ter um aumento na receita situada de 8%.

Outra proposta da "Nova Previdência" é a diversificação da base de financiamento que deverá elevar a receita em 2% e manter a taxa de crescimento mínimo em 2% ao ano, declarou Raphael. Estes dois aspectos, segundo o ministro, permitirão prever para o próximo ano uma receita superior a 20 bilhões de cruzados.

Em 1987, a Previdência deverá expandir os programas de cobertura de creches a cargo da LBA, como também o programa de iniciação esportiva e profissional implantado este ano. Além disso, está em tramitação no Congresso Nacional o Programa do Bom Menino, que assegurará, se for aprovado, emprego compulsório a menores, gerando cerca de 1 milhão de empregos.

O ministro da Previdência está, também, procurando definir melhor o campo de ação da LBA e da Funabem para que não haja superposição. Segundo o ministro, hoje a Funabem tem uma prestação de serviços incompatível com a sua função principal de definidora de uma política de atendimento ao menor de alto risco.

Raphael de Almeida acha imprescindível um quadro de pessoal motivado na Previdência. Para ele, deve-se reconhecer o mérito e estimular o progresso funcional do empregado, incluindo-se melhorando seus vencimentos. Neste âmbito, o Ministério da Previdência e o Ministério da Administração "estão empenhados na realização do Plano de Cargos e Salários, como também na imediata introdução do princípio do mérito e do treinamento com eficácia para os servidores da Previdência, bem como um aumento imediato dos seus vencimentos", destacou o ministro.

A Dataprev, órgão encarregado do processamento de dados da Previdência Social, está sendo totalmente remodelada para que "constitua um banco de dados capaz de alimentar um sistema de prestação de controle dos serviços", disse o ministro. Segundo ele, este é um sistema bem mais moderno, seguro e eficiente do que o que existe hoje.

Raphael de Almeida admitiu que atualmente existem "claros desvios no processo de perícias da Previdência, como também na qualidade dos serviços prestados".

Sobre o parcelamento das dívidas das empresas para com a Previdência, o ministro disse ser possível, "desde que não haja nem estrangulamento das multas, nem cancelamento da correção monetária sobre o débito apurado".

Raphael de Almeida ressaltou, ainda, "que a Previdência não tem por objetivo fechar empresas e nem tornar difícil a vida do empresário. Ela tem por objetivo, sem perder receita, sem abrir mão do que lhe é devido por lei, criar condições para que as empresas possam pagar a Previdência".

Informática vai investir na formação de pessoal

Brasília (EBN) - A aprovação do primeiro Plano Nacional de Informática e Automação (Planin), do regimento interno do Conselho Nacional de Informática e Automação (Conin), a concessão de incentivos fiscais por agências de desenvolvimento regional em face do advento da Lei de Informática, a regulamentação do artigo 22 desta lei e o projeto de proteção ao "software", foram os principais pontos destacados pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, na última reunião do ano do Conin.

Citando aos membros do Conselho os feitos do Ministério neste ano, com relação à informática, Archer lembrou que 1986 se encerra com mais de 300 empresas nacionais e 30 não nacionais produzindo bens de informática. "O mercado de computadores e periféricos vem crescendo a taxas anuais de cerca de 30% e estima-se um faturamento superior a US$ 2,3 bilhões neste ano."

Ao relatar o desempenho de cada setor da informática, o ministro revelou que 1986 marca a consolidação dos projetos de "super-minis" com a comercialização de cerca de 100 equipamentos pelas empresas nacionais. O fato mais relevante com relação ao software destacou o ministro, foi o encaminhamento ao Congresso pelo presidente da República, do projeto-de-lei regulando o assunto.

Para 1987, Renato Archer informou que será implantada, em regime de prioridade máxima, a fábrica de máscaras, no Centro Tecnológico para Informática (CTI), que se destina à produção de chips - circuitos integrados, e intensificada a formação de recursos humanos para o segmento. A ampliação e modernização dos laboratórios universitários de microeletrônica também estão entre as prioridades do Ministério.

Ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer (Foto: EBN)

Pefelista analisa a situação dos Estados nordestinos

Aracaju (AJB) - O grande desafio para o Nordeste é vencer a dissociação entre o desempenho da economia e o bem estar social. Pois o avanço verificado nos últimos 20 anos, ao contrário do desejado, não teve reflexo nos [illegible] padrões de qualidade de vida, ainda historicamente marcados pela concentração de renda, determinando o que devemos combater? A [illegible], marginalização social e cultural, a violência, a insegurança, habitações subhumanas e a fome. A declaração é do novo governador eleito em Sergipe, o único do PFL em todo o Brasil, Antonio Carlos Valadares.

Segundo o novo governador, que é membro [illegible] também do PFL, a situação de miserabilidade do Nordeste só poderá ser enfrentada com coragem e determinação. Por esta razão diz o novo governador, a sua administração estará voltada para a mudança deste quadro, com execução de uma política de desenvolvimento direcionada para a geração de empregos.

Valadares acredita ainda que o momento é do "resgate dos compromissos da Nação com o Nordeste, num processo, que não admite mais protelações. [illegible] a necessidade de uma ação conjunta para [illegible] social, [illegible] bases [illegible]".

Segundo o novo governador de Sergipe, a Sudene deve ser fortalecida. Este é um fator primordial na Promoção do desenvolvimento da região, e segundo ele acredita, este fator viabilizará o propósito do presidente Sarney de fazer o Nordeste a verdadeira prioridade nacional.

Afinal, acha Valadares que é preciso acabar com os projetos de desenvolvimento imediatistas, para tanto ressaltou que uma política de desenvolvimento para o Nordeste tem de combater o [illegible] que foi a forma condenável das políticas destinadas ao Nordeste e que o vem descaracterizando.

Greve em Foz do Iguaçu pode prejudicar turismo

Foz do Iguaçu, PR (AJB) - Mesmo sendo esta cidade o "quarto parque hoteleiro do Brasil", ontem já estava difícil encontrar acomodações nos hotéis de Foz do Iguaçu. Enquanto isto as ruas centrais amanheceram pichadas e os trabalhadores do setor dispostos a entrarem em greve geral a partir da zero-hora do dia 30 porque os empresários se negam a pagar o piso de dois salários mínimos e 60% de reajuste para as demais faixas salariais.

- A greve dos trabalhadores dos hotéis, bares e similares de Foz foi decidida no último dia 18 em assembléia geral extraordinária. Caso patrões e trabalhadores não entrem num acordo antes da data fixada, os maiores prejudicados serão os mais de 20 mil turistas que já reservaram hospedagem nesta fronteira para passar o reveillon. Isso também prejudicará o município como um todo, já que a nossa classe está decidida a entrar em greve devido aos vencimentos atuais não suprirem mais a sobrevivência em função do Plano Cruzado II ter descongelado muitos produtos", disse Wilson Osmar Martins, presidente do Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Foz do Iguaçu.

No último dia 23 estiveram reunidos na sub-Delegacia Regional do Trabalho patrões e líderes sindicais da classe, mas não chegaram a um acordo, pois além de os empresários não concordarem com o aumento do piso de Cz$ 964,80 para dois salários mínimos, ofereceram apenas uma ajuda de custo de emergência de 30 por cento sobre o atual piso e isso só a partir de 10 de janeiro, no que os trabalhadores não concordaram. Além do piso de dois salários, no rol de reivindicações existem outros nove itens a serem discutidos. A classe se reunirá em assembléia a partir das 20 horas de amanhã na sede da entidade, "mas até esta data ainda aguardamos uma definição por parte dos patrões", disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

Metalúrgicos cariocas conseguem um aumento

Friburgo, RJ (AJB) - Depois de sucessivas reuniões na sede da Firjan, em Nova Friburgo, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Friburguenses e o Sindicato patronal da categoria, assinaram acordo de aumento salarial para os trabalhadores, na base de 22 por cento sobre os salários vigentes em 1º de julho de 1986, a partir de 1º de janeiro de 1987.

Dentre as vantagens conquistadas pelos trabalhadores está a concessão das horas extras na base de 55 por cento para as primeiras 20 horas mensais e 70 por cento para as restantes.

Garantia de emprego, fornecimento de uniformes e pagamento de salário aos dependentes no caso de falecimento do empregado, foram conquistas consideradas de alto nível por Vanildo Furtado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

Para o dirigente sindical a luta dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas de Nova Friburgo representou o fortalecimento não só da manutenção do emprego quanto ao seu papel de [illegible] na Indústria, "mas também o reconhecimento do patrão quanto à força de uma categoria unida e coesa [illegible]", disse Vanildo.

Garcia proíbe novas nomeações

Belo Horizonte (AJB) - Nenhum órgão da administração estadual em Minas pode praticar [illegible] Hélio Garcia [illegible]

[illegible]

CURSO DE MANEQUIM E
MODELO FOTOGRÁFICO

Margareth Cavalcante e Zacharias Drummond vão ministrar cursos de Manequim Profissional e modelo fotográfico no período de 5 a 23 de janeiro de 1987. Os cursos são de Etiqueta social, Expressão corporal, Facial e Relações Humanas. Os cursos serão validados com certificado. Os interessados de ambos sexos poderão se inscrever e obter informações pelos telefones: 221-3490 e 221-4643, com Margareth. Vagas limitadas.

PETROBRAS
DISTRIBUIDORA S.A.

COMUNICADO

Petrobrás Distribuidora S.A. - Distrito de Manaus, informa a todos seus clientes, consumidores, revendedores, transportadores e a todos que possam interessar, que a partir de 29.12.86 estará atendendo em sua nova sede, à rua José Paranaguá nº 186 (Centro).

a. Gerência

LUCRO É ISSO.

O novo CDB-BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

banacre

GRANDE BARBADA

Vende-se Chevrolett D-10
Cabine dupla, tração 4 x 4 "engesa"
Suspensão reforçada, direção hidráulica,
Teto solar, ar-condicionado, vidros automáticos,
turbinada.
Os interessados deverão falar com Sr. Léo.
Fone: 221-4311 / 221-8317

COPYRON
SISTEMAS E COPIADORAS DE RONDÔNIA LTDA.
TRIUMPH COPIADORAS

Copyron-Sistemas e copiadoras de Rondônia Ltda está selecionando profissionais na Área de Vendas. Exigimos pessoas que tenham disposição de trabalhar e ambiciosas. É indispensável ter boa aparência e bom nível cultural. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. Os interessados enviar CURRICULUM e marcar entrevista com a Srtª Vânia à Rua Prudente de Morais, 1.783.
Fone 221-4311 / 221-8317
Porto Velho - Rondônia

Pacto social testa a unidade do sindicalismo

CUT e CGT não sabem se casamento tem futuro e divergem sobre questão da dívida externa

São Paulo — Os dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) acreditam que se o Governo não estiver disposto a discutir a dívida externa, ele não terá absolutamente nada a oferecer à classe trabalhadora em sua proposta de pacto social. Daí a negociação será apenas uma troca de figurinhas. Diante do convite do Governo para iniciar as negociações no próximo dia 5, a CUT não abre mão de sua posição.

"Se não houver por parte do Governo o máximo de sinceridade e disposição em discutir com profundidade a política econômica, nós nos retiraremos da mesa de negociação", ameaça o presidente da CUT, Jair Meneguelli.

Já o presidente da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), Joaquim dos Santos Andrade, o Joaquinzão, não defende uma postura tão intransigente e admite discutir o "secundário". Mas também Joaquinzão critica a idéia do pacto, ao lembrar que ela foi realçada pelo governo às vésperas da greve geral. "O convite do governo ficou parecendo mais uma forma de tentar esvaziar a greve do que uma proposta séria de negociação", disse.

As duas centrais sindicais, que pela primeira vez na história recente do sindicalismo brasileiro se uniram para protestar, através de uma greve geral, contra o Cruzado II, não sabem se essa união será duradoura.

O presidente da CUT voltou a afirmar que a disputa pela hegemonia continuará. Joaquinzão, da CGT, prefere não se comprometer e diz apenas que o tempo dirá como serão no futuro as relações entre as duas centrais.

Joaquinzão quer que os partidos também participem das negociações do pacto

Joaquinzão não impõe condições

[illegible]

> "O governo vai levar a população que ganha salário mínimo à fome, à miséria, à intranqüilidade"

Meneguelli diz que não abre mão da dívida

[illegible]

> "A permanência do congelamento vai depender da capacidade de organização dos trabalhadores"

> "Vamos continuar a nossa luta pela revogação total e absoluta do pacote II. Um item só não basta"

Meneguelli vê na revogação do IPC restrito uma vitória da greve geral do dia 12

Chuvas e seca prejudicam lavouras em Minas Gerais

Belo Horizonte (AJB) - Enquanto as chuvas continuam alagando, há mais de uma semana, a maior parte do Estado, matando cinco pessoas, na madrugada de ontem, em Barbacena, a 179 Km desta capital, a seca já matou cerca de 25 mil cabeças de gado, em seis cidades da região do médio Jequitinhonha, onde a estiagem dura cerca de 10 meses, arrasando as lavouras de milho, feijão, algodão e cana-de-açúcar. As chuvas foram apontadas pela Defesa Civil como causa de 15 mortes no Estado, este mês.

Segundo o prefeito de Araçuaí, a 610 Km de Belo Horizonte, Arthur Bergpahdoli, eleito pelo PDS que está se transferindo para o PMDB, os açudes e barragens da sua região, no Vale do Jequitinhonha, estão praticamente secos, faltando até água para beber em várias localidades da zona rural. "Somente no município de Araçuaí morreram 12 mil cabeças", afirmou ainda o prefeito, que há cerca de um mês decretou Estado de Emergência e estuda agora a possibilidade da decretação de Estado de Calamidade Pública.

Arthur Bergpahdoli disse que há cerca de dez meses não chove em Araçuaí. Anteontem começou a chover na região, o que aumentou as esperanças de recuperação das pastagens e dos níveis das águas das barragens e açudes, embora as plantações estejam irremediavelmente perdidas.

"Vamos ver se a chuva continua e se vai atingir todo o município. Caso contrário vou decretar Estado de Calamidade Pública e recorrer ao Governo" - afirmou o prefeito.

Ele garantiu que os 300 a 400 hectares de cana e os 50 a 100 hectares de algodão plantados no seu município estão perdidos. "Se as chuvas continuarem, haverá novo plantio", afirmou Bergpahdoli, para quem o "homem do Norte de Minas é teimoso e persistente". Com uma população de 45 mil pessoas, Araçuaí tem orçamento de Cz$ 10 milhões para o próximo ano.

A cultura do milho é uma das mais prejudicadas

Ao contrário do sofrido Vale Jequitinhonha, os problemas no restante do Estado começam a ser o excesso de chuvas. A Cedec (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil) revelou que, em Barbacena, Otávio Francisco da Silva [illegible] na madrugada de ontem, [illegible] da cidade. Em Acesita, a 200 Km de Belo Horizonte, 20 moradores da rua Tenente Florêncio Neves foram retirados de suas casas, por causa de trincas e rachaduras nas paredes, causadas pelas chuvas.

Em Divinópolis, no Oeste do Estado, dez pessoas ficaram desabrigadas.

Em Belo Horizonte, quatro barracos desabaram na madrugada de ontem, nos bairros da Serra, [illegible], sem vítimas. A Cedec divulgou um levantamento das ocorrências relacionadas com chuvas no mês de dezembro: 297 desabrigados, 99 casas destruídas e 311 danificadas, em 19 cidades atingidas.

Partido Liberal diz que dinheiro do FGTS sumiu

São Paulo (AJB) - Uma auditoria do fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Essa será a primeira bandeira que o Partido Liberal, sob a liderança do 3º deputado constituinte mais votado do Brasil, o empresário Guilherme Afif Domingos, vai desfraldar a partir de 15 de março, na abertura do novo Congresso Nacional. "Há uma verdadeira manobra de queima de arquivo com o sumiço do BNH", denunciou ontem o empresário-constituinte.

Representante de boa parcela dos médios e pequenos empresários paulistas, Guilherme Afif não quer conversar com o governo. "O Almir Pazzianotto não me chamou para discutir o Pacto Social, porque ele sabe que não estou na mesa para uma negociação de Alice, pois o que eles (governo) estão querendo é empurrar uma maneira enganosa", acrescentou e disse que se posiciona hoje como "homem de oposição" ao Governo Federal.

A postura de "oposição construtiva" à Nova República de Afif, não será sistemática, conforme ele diz: "Eu represento justamente aquele empresário, pequeno, que foi para a cadeia como 'bode expiatório' do Plano Cruzado e acho que, no momento, é o governo que tem que chegar a nós e pedir desculpas pelo que fez, dizer que não vai mais manipular índices e que vai parar de meter a mão no nosso bolso", acrescentou Guilherme Afif.

No entendimento do empresário, o governo ao "tabelar a sociedade", esqueceu de tabelar a si próprio" e procura, agora através da articulação do Pacto, uma forma de eximir-se da culpa no processo de descongelamento. "Os empresários sentiram na pele a maneira institucional do Governo, que repetiu o que Mussolini fez na Itália, com seu Plano [illegible], que induzia a população a denunciar comerciantes", acrescentou Afif.

Para o empresário, que é também presidente da Associação Comercial de São Paulo, o governo precisaria dar o exemplo que deseja conter sua dívida interna, demitindo o funcionalismo ocioso. "Se existem como disse o Ministro da Administração, Aluísio Alves, 300 mil funcionários que não fazem nada, estes têm de ser demitidos", afirmou.

Sua intenção de averiguar o que foi feito com os recursos do FGTS vai ao encontro de sua plataforma de "fiscal do governo". "Eles acabaram com o BNH, mas não fizeram sequer um balanço sobre o dinheiro do Fundo e eu quero saber até quanto o dinheiro do cidadão que trabalha e produz neste país foi lesado", anuncia Afif, que promete só mudar sua postura "quando o governo praticar aquilo que diz fazer".

Agrotóxico mata andorinhas que vêm dos EUA para o país

São Paulo (AJB) - [illegible]

Protesto de agricultores no RS com novas adesões

Porto Alegre (AJB) - Os produtores de trigo de Erexim, na região do Alto Uruguai, colocaram ontem máquinas e equipamentos agrícolas nas ruas da cidade, aderindo ao protesto iniciado há mais de uma semana pelos produtores de Carazinho. Segundo o presidente do Sindicato Rural de Erexim, João [illegible], a intenção é "mostrar o descontentamento dos produtores quanto ao procedimento do Banco do Brasil, que está levando o pagamento parcelado da safra do trigo".

O dirigente argumentou que o Banco do Brasil está fazendo "discriminação contra o médio e grandes produtores que [illegible] o pagamento parcelado, [illegible] os produtores receberam à vista". Segundo João [illegible], a medida poderá prejudicar o desenvolvimento da lavoura de trigo no Rio Grande do Sul, já que em outros Estados, como o Paraná, o pagamento foi feito totalmente à vista.

Em Carazinho, a colocação de máquinas nas ruas há cerca de 10 dias prejudica as vendas do comércio local para as compras natalinas. No entanto, alguns comerciantes estão apoiando o movimento, colocando faixas em frente às lojas, [illegible]. Segundo o presidente do Sindicato Rural de Carazinho, [illegible], o movimento poderá se alastrar para outras cidades [illegible].

Dívida no pôquer leva confeiteiro a tentar assaltar banco em SP

São Paulo (AJB) - [illegible]

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA

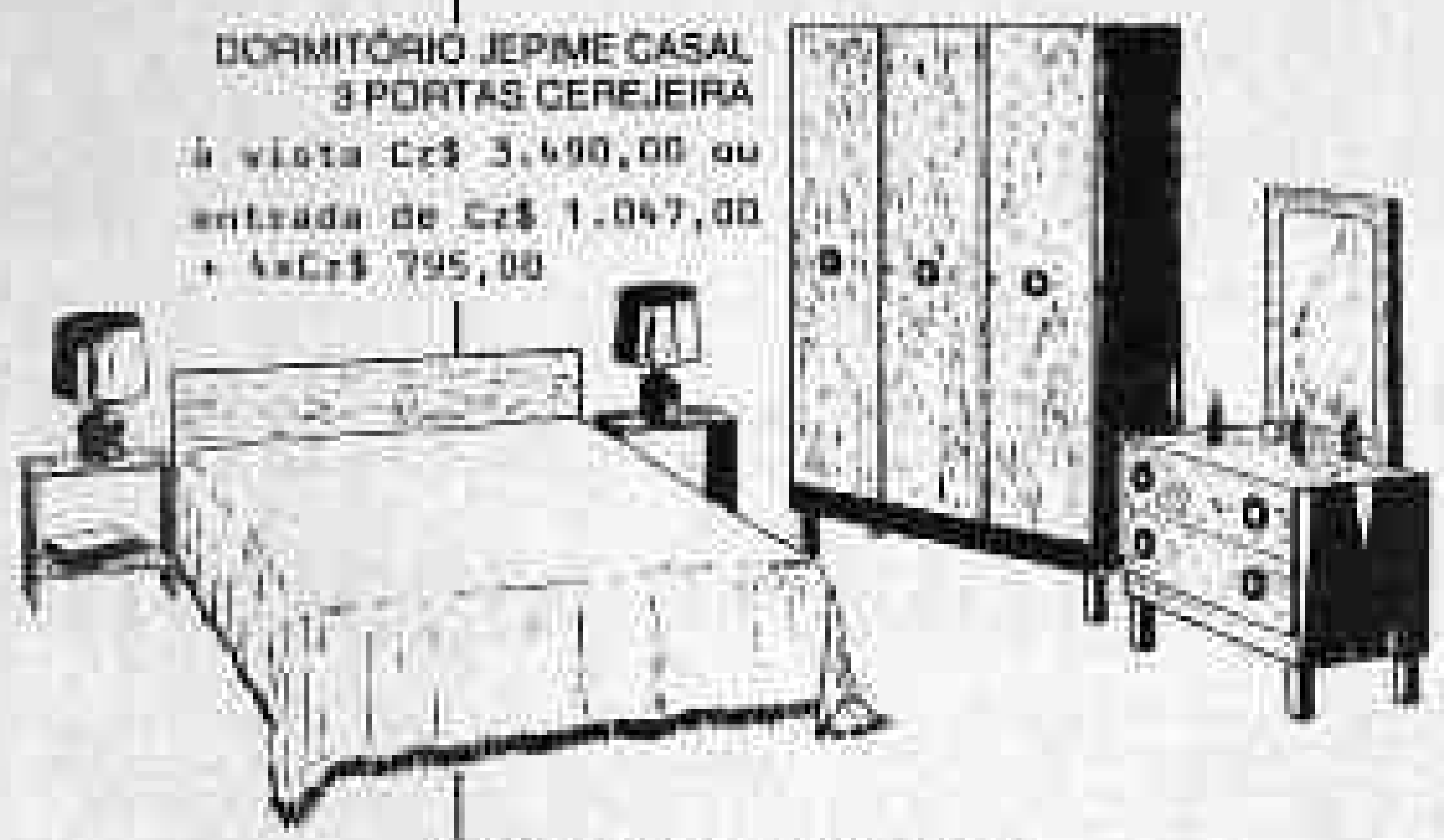
Sempre junto de quem quer saber mais

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
[illegible]

EDITAL DE PROTESTO

[illegible]

DORMITÓRIO JEPIME
CAPELINHA CEREJEIRA
à vista Cz$ 4.980,00 ou
entrada de Cz$ 1.494,00
+ 4xCz$ 1.135,00

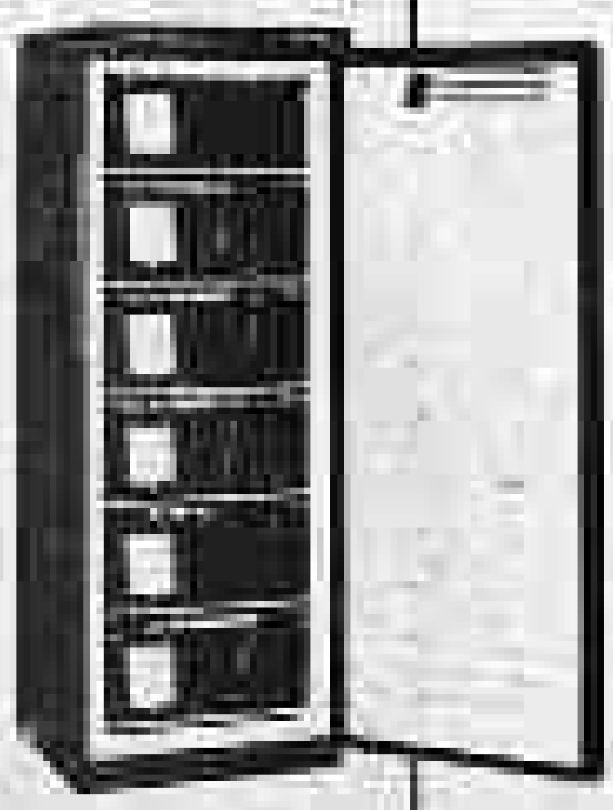


DORMITÓRIO JEPIME CASAL
3 PORTAS CEREJEIRA
à vista Cz$ 3.490,00 ou
entrada de Cz$ 1.047,00
+ 4xCz$ 795,00

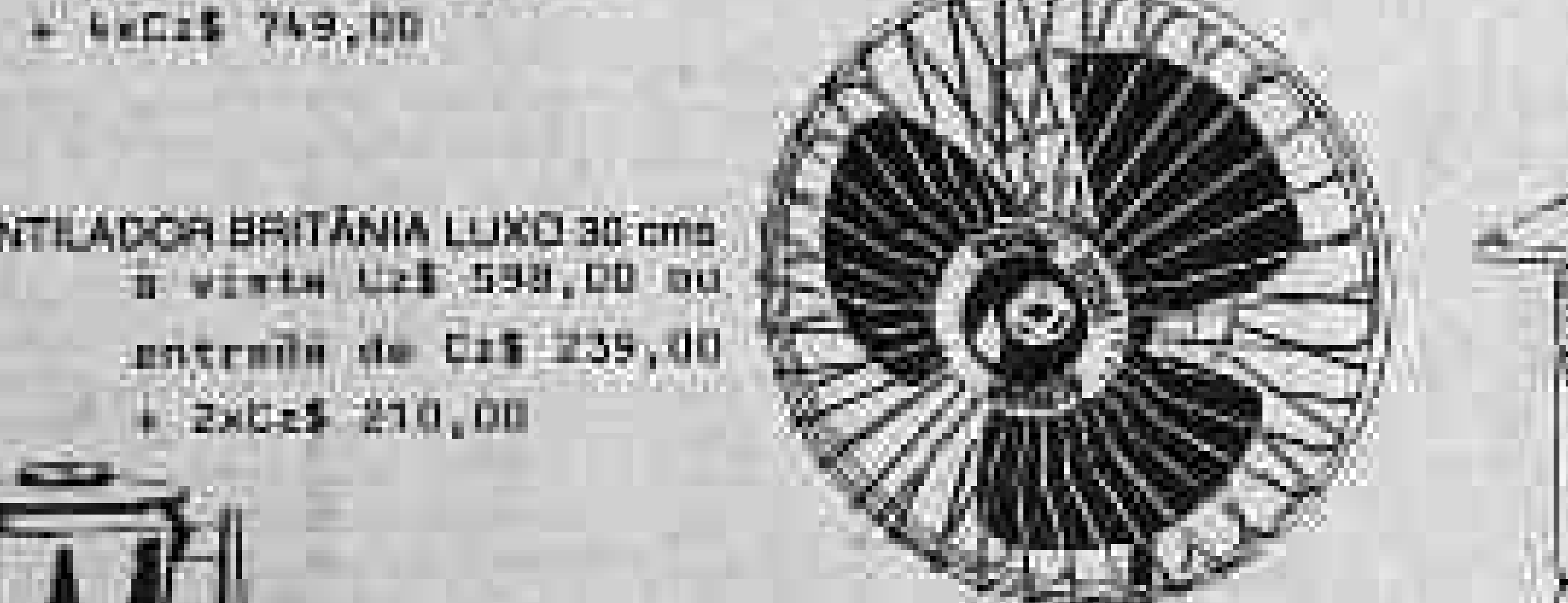
ESTANTE 02 CORPOS COLONIAL IMBUIA
à vista Cz$ 1.890,00 ou
entrada de Cz$ 567,00 + 4xCz$ 430,00

BELICHE COLONIAL POLITORNO
à vista Cz$ 980,00 ou
entrada de Cz$ 392,00
+ 4xCz$ 191,00

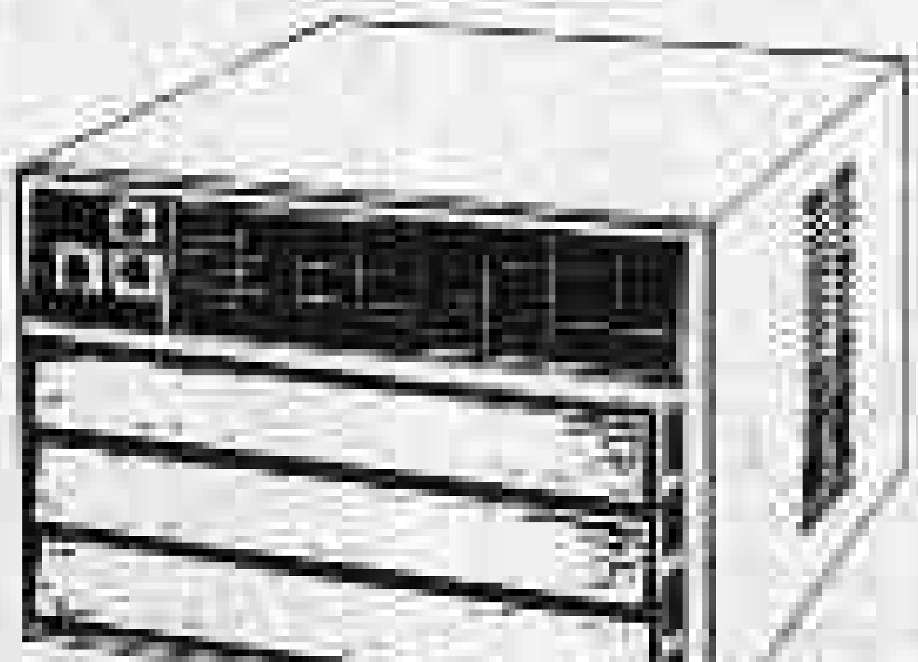
CONJ. ESTOFADO
PELMEX LUXO MP 210
à vista Cz$ 2.980,00 ou
entrada de Cz$ 894,00
+ 4 x Cz$ 679,00



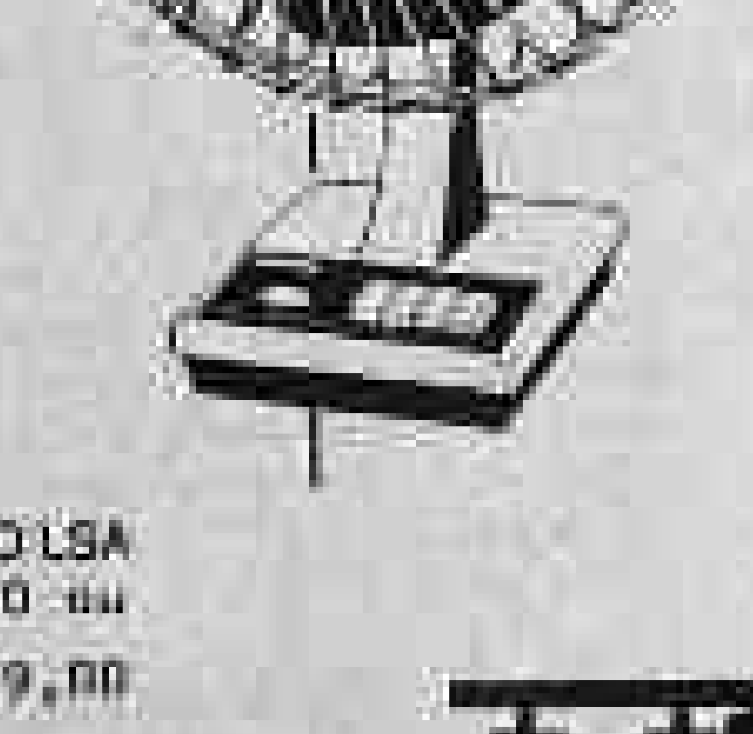
FRIZER PROSDÓCIMO
220 Litros
à vista Cz$ 5.490,00 ou
entrada de Cz$ 2.196,00
+ 4xCz$ 1.072,00



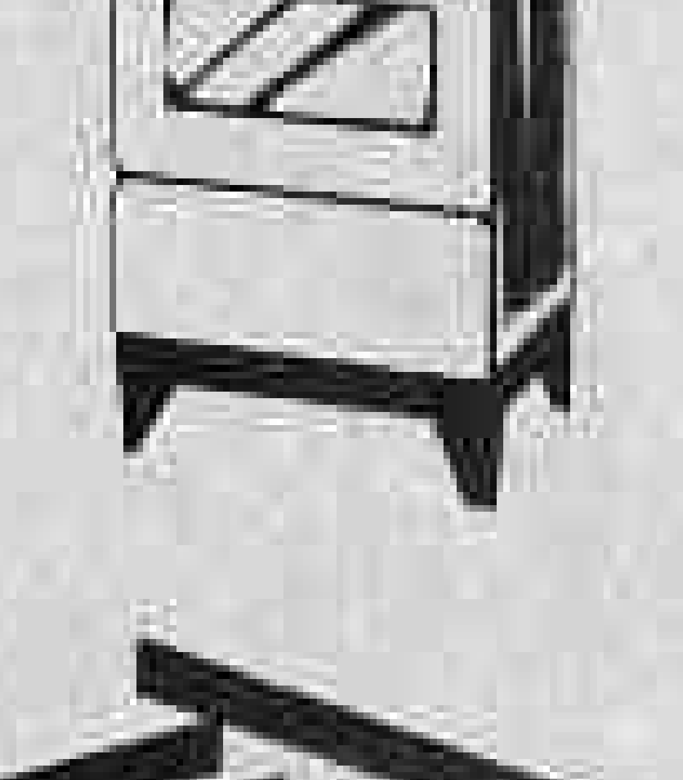
CONJ. MODULADO
COM MESA DE CENTRO
à vista Cz$ 3.290,00 ou
entrada de Cz$ 987,00
+ 4xCz$ 749,00



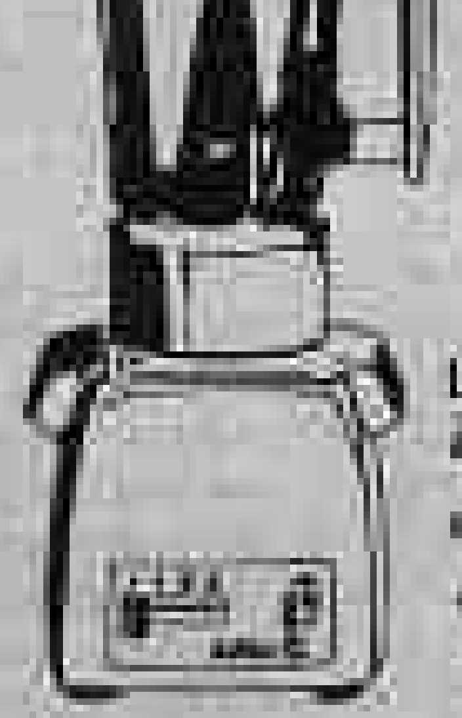
AR CONDICIONADO SPRINGER
7.100 BTUS
à vista Cz$ 4.980,00 ou
entrada de Cz$ 1.992,00
+ 4xCz$ 972,00



VENTILADOR BRITÂNIA LUXO 30 cms
à vista Cz$ 598,00 ou
entrada de Cz$ 239,00
+ 2xCz$ 210,00



FOGÃO DAKO 4 BOCAS LUXO
à vista Cz$ 1.050,00 ou
entrada de Cz$ 420,00 + 4xCz$ 205,00



LIQUIDIFICADOR ARNO LSA
à vista Cz$ 398,00 ou
entrada de Cz$ 159,00
+ 2xCz$ 140,00

TV SANYO 14" a cores
à vista Cz$ 8.490,00 ou
entrada de Cz$ 3.396,00
+ 4xCz$ 1.658,00

UTILAR
As Lojas da Familia

MPP-RO

Torcedor só vai ver futebol em 87

O torcedor só voltará a vibrar com seu clube no próximo ano. (Foto: Arquivo do AM)

O torcedor porto-velhense não assistirá mais futebol este ano. A festa dos melhores do ano programada para hoje, à tarde, pelos cronistas esportivos do Estado, foi cancelada porque a maioria dos jogadores da Seleção e do Ferroviário, campeão de 86, com exceção [illegible] não poderia participar da homenagem. Por outro lado, a Federação de Futebol e os clubes não programaram, nem vão programar mais nenhum jogo para este final de dezembro de 86. Todos estão dando a "missão cumprida".

Para 87, a Federação e os clubes estão prometendo soerguer ainda mais o prestígio do futebol de Rondônia, tendo em vista que a grande meta é a legalização da Federação de Futebol do Estado de Rondônia junto ao Ministério da Educação (MEC), levando-se em consideração que em 86 a nova entidade rondoniense conseguiu realizar um dos campeonatos mais organizados dos últimos tempos [illegible] competição.

Se o torcedor, que não contribuiu para a fundação da Federação, e a Segunda Divisão ficaram de fora do seu futebol [illegible] dirigentes [illegible], o torcedor reconheceu o grande esforço para se criar uma nova entidade e dela partir em busca da evolução do esporte mais popular do Estado, uma vez que a extinta Federação de Desportos de Rondônia (FDR) já estava completamente sem crédito porque não conseguia mais programar nada e, além disso, ninguém lhe dava o respeito necessário. É bem verdade que o futebol, em 86, ainda não conseguiu erguer a taça de campeão da Copa da Amazônia, nem conquistou a classificação no Brasileiro de Júniores, mas o fato de o campeonato oficial do Estado ter realizado na data prevista deu certo alento a quem está diretamente envolvido com a modalidade.

Vários tropeços na interpretação do regulamento aconteceram, mas o diretor de futebol, [illegible], na maior boa vontade esclareceu tudo a quem lhe solicitou. Ninguém saiu prejudicado e o Ferroviário foi campeão com todos os méritos, pois até a atuação do Tribunal de Justiça Desportiva, no processo que envolveu nada mais do que [illegible] jogadores e dirigentes do Moto Clube, paralisou o andamento do campeonato. As punições não agradaram, mas os membros do TJD não poderiam fazer nada, tendo em vista que o [illegible] culpado do incidente foi o árbitro Floriano Vieira que, por sinal, mereceu uma punição.

O futebol só voltará à ativa em abril, conforme querem os cartolas, e até lá o torcedor rondoniense vai ter que se contentar com as "peladas" e, a partir da segunda quinzena de janeiro, com o conturbado campeonato Brasileiro. Neste ínterim, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) deverá promover alguns reparos no estádio Aluízio Ferreira e suas dependências, inclusive as [illegible] de imprensa, para que, quando o futebol voltar, possa motivar ainda mais o torcedor, que terá paciência para prestigiar o esporte mais popular em 87.

Clubes querem sindicato para combater jogadores

Alguns membros dos que estão lutando para transformar a Associação em Sindicato defendem a tese de que o importante será a reunião de todos os clubes de futebol profissional do Brasil. Por isto, são contra a atual Associação Brasileira de Clubes, que tem como presidente Roberto Pasqua, também presidente do Corinthians, porque ela só reúne grandes clubes e não pode analisar os problemas verdadeiros da classe. Acham inclusive que o futebol deve ser cuidado em todas categorias e não apenas entre grandes clubes. Por isso, consideram ilegal, sem condições inclusive de formar um Conselho Arbitral dentro da CBF, como acontecerá ano que vem por decisão do CND.

O grupo quer defender os patrões de uma maneira geral, seja de time pequeno ou grande e acredita que esta forma será a única maneira de evitar a falência de muitos clubes.

Pelo jeito, os jogadores devem ficar atentos, porque os clubes vão fazer tudo para diminuir sua força, que só agora está começando a ter sentido.

Preocupados com a organização dos jogadores, que já sabem como usar os seus direitos legais, como o de exigir que as férias sejam iniciadas no período como manda a Lei, os clubes decidiram intensificar um movimento a fim de formar logo o Sindicato de Clubes de Futebol Profissional, que funcionará como um órgão patronal, a fim de enfrentar todos os problemas entre empregados e empregadores dentro do futebol.

Logo que Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul — que já estão se legalizando — conseguirem formar seus Sindicatos Estaduais, os clubes tentarão junto ao Ministério do Trabalho organizar a Federação de Futebol Profissional, com a responsabilidade de servir exclusivamente aos interesses dos clubes como patrões.

Os dirigentes acham que os jogadores estão se organizando, e a cada ano vêm conquistando mais direitos. Eles dizem que não são contra o atleta, mas que, se os clubes não se unirem, brevemente não terão como manter seus jogadores sob contrato.

— A cada ano fica mais difícil enfrentar os problemas financeiros. Os clubes têm que pagar o que não podem, vão entrando em crise e não sabem como sair dela. Por isso, só todos trabalhando com a mesma finalidade é que a situação pode melhorar. Se os jogadores estão se unindo para reivindicar seus direitos, o que é justo, nós também temos que agir da mesma maneira. Se eles já conseguiram ter um representante legal nos tribunais esportivos, nós também vamos tentar uma vaga. Só que isto tudo tem que ser conquistado dentro da Lei — afirma um dos que estão tentando formar o Sindicato.

O esporte não esteve bem

O esporte não esteve bem em 1986. Poucas foram as modalidades que conseguiram se destacar. Mas isso deu-se em função da falta de apoio dos clubes, dirigentes e órgãos competentes. O desportista ficou em segundo plano, assim como os atletas.

Como todo ano que começa traz esperanças de dias melhores, torcemos para que 1987 ilumine as cabeças de quem faz o esporte no Estado de Rondônia. A improvisação tem dado a maior força. Mas a inteligência dos principais responsáveis tem de prevalecer. No esporte não há o que inventar. Tudo acontece com simplicidade. No entanto, a sabedoria tem lugar em qualquer atividade do planeta, assim como o bom senso.

Este ano que está findando deixou algumas cicatrizes no esporte. Não há necessidade de enumerar os acontecimentos, o desportista os conhecem muito bem. Mas tenho a impressão que os Jogos Estudantis do Estado de Rondônia (JOERO), tradicional competição do Estado, que visa dar chances a todos, teria que ser realizado. Os Jogos Intermunicipais de Rondônia (JIRO) além de ser melhor organizado, e de, urgentemente, assumirem a sua principal finalidade. O Futebol melhorou um pouco a nível local, mas precisa ganhar moral à nível regional. As demais modalidades se preocuparam com viagens para eventos nacionais e esqueceram dos campeonatos locais.

Outra coisa que merece melhor atenção, que serve ao desportista diretamente, são as praças esportivas. É bem verdade que em Rondônia existem algumas boas, mas a distribuição deixou muito a desejar. Além disso, a manutenção é providencial porque só assim é que o atleta poderá desenvolver bem o seu potencial. Tudo isso pode ser resolvido com diálogo. Os dirigentes e autoridades sabem disso. Então, é só colocar em prática, para que em 87 não aconteçam os insucessos deste ano que está findando.

NIKI LAUDA

A segurança no avião.

Fórmula-1, nunca mais

Recife — "Fórmula-1 para mim, agora, somente como espectador, pois é uma coisa muito perigosa", afirmou o ex-campeão mundial da categoria Niki Lauda que chegou ao Recife pilotando um Boeing-737 da Lauda Air, inaugurando o primeiro vôo charter Áustria—Recife.

No Aeroporto dos Guararapes, enquanto os 140 turistas austríacos assistiam a uma demonstração de frevo pernambucano, com passistas e uma orquestra de frevo [illegible], Niki Lauda não chegou a ver a recepção festiva preparada pela empresa de turismo do estado: somente deixou a pista depois que o avião foi reabastecido para seu retorno, que ocorreu ontem à noite mesmo.

As crianças se constituíram no maior público do ex-campeão que, apesar do cansaço das 14 horas de vôo, atendeu a todos dando autógrafos e afagando carinhosamente os fãs. No Recife Palace Hotel, onde recebeu a imprensa para o café da manhã, ele disse que pilotar avião é muito mais seguro do que Fórmula-1 e que, no momento, é algo bem emocionante na sua vida, além de admitir que é uma atividade bastante rentável.

— E a minha presença nos vôos inaugurais deve trazer bons lucros para a companhia.

Boné e gravata

De calça social, camisa de listras azul e branca, gravata azul-marinho e boné vermelho, que em nenhum momento tirou da cabeça, Lauda tão logo chegou ao hotel foi homenageado pela Associação dos Pilotos do Aeroclube de Pernambuco com uma placa de prata e um diploma de sócio-honorário.

Ele disse, logo em seguida, que como os austríacos não conhecem o Brasil e ele já esteve aqui várias vezes, resolveu criar o vôo Charter pela sua companhia, o que vai permitir que de 15 em 15 dias 140 turistas desembarquem em Recife para uma permanência de 8 dias, como ocorreu com o grupo que chegou ontem no vôo inaugural.

Bem humorado, ele não se negou nem mesmo a dar um palpite quanto ao melhor piloto brasileiro, se Airton Senna ou Nélson Piquet:

— Os dois são muito bons, mas Piquet tem mais sorte — respondeu sorrindo para explicar que não pensa nem mesmo em criar sua própria escuderia para acompanhar de perto a Fórmula-1 que durante muito tempo foi a sua grande paixão.

Para ele, tudo tem seu tempo e o dele com a Fórmula-1 já passou, preferindo agora os aviões, pois na sua opinião a Fórmula-1 é uma coisa de grande risco, enquanto pilotar avião é uma atividade segura.

Homenagem

No boeing 737 da Lauda Air, o nome de Bob Marley, cantor de Reggae que morreu de câncer, chamou a atenção de todos. Niki Lauda explicou que Bob era um dos seus maiores amigos, daí a homenagem no avião que fez o primeiro vôo charter para o Brasil.

Fla, no vermelho, aperta os cintos. É hora de poupar

Como o futebol do Flamengo fechou no vermelho (cerca de Cz$ 8 milhões) este ano, a diretoria, que tomará posse no início do ano, terá que apertar os cintos. O futuro presidente, Márcio Braga, será obrigado a adotar uma série de medidas de contenção para reequilibrar as finanças do clube. Na Gávea, a preocupação é o Cruzado III (tem em fevereiro, bem como os muitos realinhamentos).

Isto significa que o futebol sofrerá um arrocho. As propagandas na camisa, bem como o merchandise do clube, não são suficientes para cobrir os gastos. Das duas, uma: ou o Flamengo vende um dos seus craques para se equilibrar o departamento ou será obrigado a se reestruturar internamente (implantando uma linha dura dentro do clube) para enfrentar as dificuldades da temporada.

Ninguém tem dúvidas de que as rendas dos jogos não são suficientes para cobrir as despesas do futebol. Além disso, um grande problema: o contrato com a Lubrax, da Petrobrás, está por terminar e, não sendo renovado, como será possível saldar as dívidas do futebol com rendas tão fracas?

Neste final de ano, vários contratos estão por terminar. Porém o que traz maior preocupação é o de Bebeto, que termina em fevereiro. Ele renovou em dezembro por apenas três meses, abrindo mão de uma série de vantagens, apenas por concordar que teria que permanecer no Flamengo até o final do Campeonato Brasileiro. A partir de agora, as coisas se modificam. O jogador, pretendido pelos italianos, quer que o Flamengo reconheça o que ele representa em termos técnicos para a equipe, e, principalmente, o que significa como figura carismática. Por isso, preparem-se rubro-negros. Serão dias de grande tensão até que haja o acordo entre as duas partes.

Uma coisa, no entanto, está decidida. O Flamengo fará sua preparação para a próxima temporada aqui no Rio. O Departamento de Futebol lembra que na Gávea existe tudo que é necessário para condicionar a equipe, sem que os jogadores sejam obrigados a se separar de suas famílias.

CORITIBA PERDE NO JOGO DOS NÚMEROS

[illegible] ao Campeonato Brasileiro, o Coritiba [illegible]

[illegible] São Paulo, com 43 [illegible]

Se o Campeonato [illegible] Atlético-MG [illegible] que totalizou [illegible] em 25 jogos. Mas o Guarani, com 27, e o São Paulo, 30 [illegible] Bahia, 33; Fluminense e Corinthians, 32; Palmeiras e Portuguesa, 30 [illegible] Guarani, 15; Bahia, 14; Fluminense e São Paulo, 13; Internacional-RS, Corinthians e Flamengo, 11.

Se o Atlético-MG perdeu mais, o São Paulo perdeu menos [illegible] Atlético [illegible], Palmeiras, Corinthians e Portuguesa, quatro (Internacional-SP e Criciúma perderam quatro [illegible]); Fluminense, Atlético-PR, Bahia e Santos, cinco.

O ataque do São Paulo, com seus 43 gols, está justificando a fama. Com 42 segue o Guarani, seguido do Palmeiras, com 39, Corinthians, 38, Internacional-RS, 36, Atlético-MG, 34, Cruzeiro, 33, Bahia, 32, Flamengo, 31, e Vasco, 30. O Guarani [illegible] com 11 gols, [illegible] do Coritiba, 12, Fluminense e São Paulo, 13. [illegible] 42 gols.

Nos artilheiros, o futebol do Rio também não chegou muito perto dos líderes, [illegible] São Paulo [illegible] ras), 20; 2 — Evair (Guarani), 17; 3 — Careca (São Paulo), 16; 4 — Cláudio Adão (Bahia), 15; 5 — Édson (Corinthians), 14; 6 — Lima (Grêmio) e Chelão (Ponte Preta), 13; 8 — Renato (Atlético-MG), 12; 9 — Luisinho (América), Pereira (Ceará) e Hélder (Portuguesa), 11.

Como o Campeonato é do Brasil [illegible]

Já foram disputados 476 jogos e marcados 1 mil 059 gols, com a média de 2,22 gols por jogo.

China promoverá eleição para conter protestos

Israel pede a palestinos diálogo e fim da violência

Washington (AP) - A paz no Oriente Médio poderia estar cada vez mais próxima, ainda que em 1986 não se vislumbrassem avanços em direção a uma solução negociada, disse o ministro de Relações Exteriores israelense, Shimon Peres.

Em um artigo para a revista especializada local "Middle East Insight", Peres disse que apesar do rei Hussein, da Jordânia, e o chefe da Organização para a Libertação da Palestina, Yasser Arafat, não chegarem a um acordo sobre uma delegação conjunta para negociar com Israel, "os canais abertos ofereceram um caminho para futuros acontecimentos, e não brechas".

Ao mesmo tempo, exortou aos palestinos que rechacem o terrorismo e a violência, e a buscar em troca um acordo político. Apesar de não ter sugerido que apoiaria estabilização de um Estado para o milhão de árabes palestinos governados por Israel, Peres os solicitou a "reconhecer e a negociar. Alguns líderes em vosso nome prejudicaram vossa causa ao recorrer ao terrorismo antes que à diplomacia, ao lema e à recusa, em vez de a um verdadeiro diálogo político", acrescentou.

Peres, que desempenhou o cargo de primeiro-ministro até trocar por alguns meses o cargo com o de Yitzhak Shamir, reiterou sua vontade a sustentar conversações de paz em um marco internacional, e disse que a única forma de alcançar a paz árabe-israelense é através de negociações diretas, entre uma delegação jordano-palestina e Israel.

Ao mesmo tempo, disse que deve se permitir que os palestinos participem na determinação de seu futuro: "A nossos vizinhos palestinos lhe dizemos que os reconhecemos como um povo, com igual direito a uma vida de dignidade e auto-expressão", indicou Peres.

A reunião no templo budista terá a duração de quatro dias

Pequim (AP) - Em aparente reação aos recentes protestos estudantis em reivindicação à democracia, o Congresso Popular Municipal de Pequim anunciou ontem que realizará eleições para legislaturas locais a partir de princípios do próximo ano, e que aplicará algumas medidas democráticas no processo eleitoral.

O anúncio do Comitê Permanente do Congresso Municipal, ou Legislatura, disse que as eleições para congressos populares de distritos, condados, povoados e aldeias se realizarão durante o primeiro semestre de 1987.

A decisão, sobre a qual informou a Agência Noticiosa Xinhua, se adotou durante uma reunião de três dias em que também se resolveu aplicar severas restrições para efetuar manifestações na capital.

O jornal "Peking Daily" diz ontem que as últimas eleições se realizaram em 1984, e que o mandato dos representantes locais terminará em breve.

Porém o anúncio foi considerado como uma aparente resposta aos protestos estudantis democráticos durante a semana passada em pelo menos nove cidades. Nas mais recentes, registradas ontem à noite em Nanquim, participaram cerca de quatro mil estudantes.

Não foi esclarecido quais serão as medidas eleitorais para introduzir maiores medidas democráticas em tais processos, mas se informou que o vice-presidente do Comitê, She Dikang, manifestou que o trabalho eleitoral desenvolverá plenamente a democracia.

She disse que o governo dará realce à participação pública durante as eleições de candidatos, e uma maior intervenção popular nos debates e decisões sobre questões importantes.

Apesar do aspecto da representação nas legislaturas locais não ter sido mencionado especificamente no recente alvoroço estudantil em Pequim, foi um dos principais sistemas mencionados em manifestações efetuadas em outras cidades.

Nos últimos anos houve indícios de que as legislaturas locais estão tendo um papel cada vez mais importante na formulação de leis, e em enfrentar problemas locais como moradias, estradas e trabalhos para abastecimento de água.

Porém, seu trabalho como órgãos representativos tem sido prejudicado pelo domínio que o Partido Comunista continua exercendo nas decisões políticas a todo nível.

O "Peking Daily" acrescenta que o Comitê Permanente também aprovou normas para restringir as manifestações, limitando-as àquelas que sejam autorizadas pela Polícia, e para as que se realizem em diversos lugares desta capital.

A revelação que o chefe da Polícia de Pequim, Su Zongxiang, indicou que as normas que regulam as manifestações estão formuladas pelo governo local, e que [illegible] que o país necessita elaborar seu sistema legal nacional, desenvolver a Democracia Socialista e proteger a estabilidade, unidade e reformas políticas da capital.

Por sua vez, o principal jornal do país, "Renmin Ribao" (Jornal do Povo) disse ontem em sua primeira página que "a Democracia Burguesa Ocidental" exerce uma influência perniciosa no processo de reforma.

As notícias da imprensa fazem parte de uma nova grande campanha dos meios de difusão que durante a semana criticaram os manifestantes, após os protestos efetuados em Xanghai com a participação de milhares de estudantes.

Os manifestantes reclamaram reformas políticas no atual sistema, incluindo que se aproximem à Democracia ao estilo ocidental, e uma maior liberdade acadêmica, entre outros aspectos.

Judeus comemoram no mundo a Januca

Nova Iorque (AP) - Enquanto judeus em todo o mundo observam a tradicional festividade de Januca (Festival das Luzes), o ancião David Goldfarb, a quem após longos anos foi permitido em outubro emigrar da União Soviética, festejou ontem à noite sua primeira celebração em 63 anos, deixando momentaneamente seu leito de enfermo em um hospital local.

Goldfarb, de 68 anos, pode vir aos Estados Unidos para submeter-se a um tratamento para diabete e uma doença cardíaca, mas os médicos acharam que também padece de câncer no pulmão.

O ancião, que voltou a seu leito depois de assistir ontem à noite uma cerimônia religiosa, disse que as cerimônias lhe fizeram recordar a última vez que pôde fazê-la na Ucrânia, quando tinha cinco anos. A sua assistência a uma sinagoga próxima também trouxe à sua memória a lembrança de seus amigos, os judeus "A quem lhes negam a autorização para deixar a União Soviética, em Moscou, que aguardam a permissão para ir embora", disse.

Januca, uma festividade em que se põe ênfase na participação da família e das crianças, comemora a rededicação do novo altar no Templo de Jerusalém no ano de 165 A.C., a cargo do herói militar hebreu Judas Macabeu e seus irmãos. Três anos antes, o monarca sírio, Antíoco IV o havia profanado ao tentar obrigar aos judeus tentativas de "helenizar" os habitantes da Judéia e de eliminar a religião judaica provocou a revolta dos macabeus.

Posteriormente, a comemoração incluiu a lembrança de uma lâmpada milagrosa cujo azeite ardeu durante oito dias, o qual conduziu à prática de acender uma vela no típico candelabro "Menora", cada um dos oito dias em que desenrola a festividade.

Seguindo essa tradição, ontem à noite se acendeu a primeira luz em um "Menora" metálico de 12 metros de altura instalado na região central de Manhattan, perto do Central Park, o qual esteve a cargo dos rabinos que tiveram que fazê-lo desde a cabine de [illegible] elevada por uma grua.

Congresso budista começa em Taiwan

Taipei, Taiwan (AP) - Cerca de 300 monjes e estudiosos de todo o mundo participam do Congresso Mundial Budista Sutrico e Tântrico que se iniciou ontem em uma cidade taiwanesa.

Fontes da conferência disseram que o encontro de quatro dias que se desenrola no Templo Fokuang da cidade de Kaoshiung, a 360 quilômetros ao Sul de Taipei, conta com a assistência de monjes e estudiosos procedentes da Austrália, Coréia do Sul, Estados Unidos, Hong Kong, Indonésia, Malásia, Nepal, Sri Lanka, Tailândia e Tibet.

Depois da conferência, os monjes intervirão aqui em uma reunião de três dias para orar pela paz mundial, disseram os informantes.

Ponto final provoca protestos

[illegible]

Escritora argentina premiada na Espanha

Alicante (AP) - A escritora argentina Noni Benegas recebeu o sexto prêmio nacional de poesia "Miguel Hernández", dotado com 250.000 pesetas (1.850 dólares) em uma cerimônia celebrada na localidade alicantina de Orihuela.

Durante a cerimônia, se leu uma antologia poética da ganhadora do prêmio. Noni Benegas trabalha como tradutora a serviço da Organização das Nações Unidas em Genebra, ainda que na maior parte do ano resida em Madri.

VENHA CONHECER O NOVO VISUAL DA BELINA 87.

Já está exposta no seu Distribuidor Ford a nova Belina 87. Venha hoje mesmo conhecer o seu novo visual, nos modelos L, GL, X, GHIA e 4x4. Novas cores. Novas calotas. Nova frente. Nova padronagem de tecidos dos bancos e lanternas traseiras redesenhadas. Na parte mecânica, o motor CHT modificado para dar mais economia, durabilidade e resistência. Além da suspensão de curso longo, que proporciona mais conforto e segurança. Belina 87. Um novo visual à sua espera.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL, 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR
Ford

Carnaval

Com a verba [illegible] escolas de samba e blocos carnavalescos de Porto Velho já começam a se movimentar para a folia de 87. O Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro entregou para cada uma das escolas de samba, substancial ajuda do Governo aos desfiles carnavalescos. Já é um passo importante, especialmente pela importância do carnaval local, e não se pode fazer positivo para o turismo local. É mais um incentivo que começa a ganhar espaço e prestígio a mais para das tradições folclóricas brasileiras.

* * *

GUIA

As belezas naturais, o povo e o progresso turístico e industrial de Rondônia e demais regiões do Norte, ganhará um Guia Turístico Internacional, de acordo com as potencialidades de cada região. Editado com apoio da Embratur, o documento reune várias empresas locais de expressão, tais como: Momentur, Belmond Viagens e Turismo, Guaporetur, Drogas Lidi, Supermercado Tanara, Teixeira e Teixeira Decorações, Art Festa, Vídeo & Cia, Hotel Vila Rica, Transmar e Hotel Regina, a partir de junho do próximo ano.

PASSEIO

Quem estiver interessado num belo passeio fluvial pelas águas do Madeira pode procurar a Baretur. Esta agência de turismo é especializada neste tipo de atendimento. Consultem.

NADA MUDOU

Mesmo com o novo pacote de medidas econômicas, as revendedoras de automóveis estão vazias. Não há automóveis novos. Nem usados.

INFORME JC

CONVITE

A Soletur convidando o colunista para estar no Rio para a inauguração de mais uma filial da empresa.

Sr e Sra Raymundo Nonnato Castro

TRABALHO

Reinaldo Teixeira "chairman" da Guaporetur, com o apoio da sua mulher Léa e equipe, prossegue mantendo um inigualável clima de trabalho e atendimento aos viajantes, em uma das agências de viagens e turismo que mais se projeta em Rondônia e fora do Estado.

Festejos

O melhor serviço de bufê e a experiência da confraternização de sucesso fazem parte do "curriculum" da Art. Festa.

João Bosco

LAMENTÁVEL

O turismo é o segundo maior negócio do mundo: fatura mais de um trilhão de dólares por ano. E o **Brasil, modestamente, tem uma participação nesse bolo de me-**nos de 0,1 por cento.

VENDAS

Reinaldo Teixeira, Tijão Rosa, e Varly Nascimento, dirigentes das mais expressivas agências de viagens regionais, felizes com o volume de vendas das empresas. Para o ano que vem esperam um período ainda melhor.

Reinaldo Teixeira

ENERGIA

Dificilmente o Sul do País fugirá do racionamento de energia elétrica. Pelas últimas contas da Eletrobrás as chances de racionamento em abril próximo são de 90 por cento. E o que é pior: a escassez de energia deve perseguir o país também em 88 e 89.

Austregesilo de Athayde

Síndrome do pessimismo

O presidente Sarney, em seus pronunciamentos dirigidos às "brasileiras e brasileiros", em linguagem simples e acessível ao povo, combate o pessimismo e adverte contra os seus efeitos maléficos. Um país tão cheio de recursos ainda não suficientemente medidos ou avaliados em suas proporções, tão abundantes e variados, recebeu do destino uma bênção que os pessimistas ignoram e chegam mesmo a desprezar. Se os primeiros colonizadores e os bandeirantes que ampliaram com expansão [illegible] fossem pessimistas, não possuiríamos o Brasil de hoje, o qual em suas grandezas [illegible] desafiam a inércia, a incapacidade de ação dos pessimistas. Foram os homens de fé com seu próprio esforço que construíram a Nação, abrindo novos espaços territoriais, povoando, abrindo terras e cidades, primeiro o pau-brasil, depois o ouro, o açúcar e o café, a agricultura e a indústria, tudo obra da ambição e da confiança do homem otimista. Que é o homem que acredita em si mesmo, não desiste de caminhar, vai sempre adiante. Bandeirantes e Pioneiros não foram pessimistas, assim como não o foram as gerações que vieram depois e [illegible] "élan vital" que lhes permite [illegible] de tantas conquistas [illegible] e realizações dignas do [illegible] brasileiro.

Os pessimistas não entraram nesse jogo otimista. Com o esforço ameno e fácil dos pessimistas não se tece nem se argumenta, nada se ergue nem se cria. A comparação entre o que é o Brasil de agora, fora com muito mais de cem países que constituem a comunidade internacional, numerosos deles no nosso e em outros continentes, possuem riquezas até mesmo em alguns casos superiores às nossas — é a nossa força. Mas não tiveram para desenvolvê-las o homem valoroso, de iniciativa corajosa e otimismo varonil. Nem sequer travaram a primeira batalha. Cedendo às primeiras dificuldades, afrouxam e afogam-se sem bracejar e apenas sopra o vento e o mar encrespa, colhem as velas e deixam que o barco fique à deriva ao capricho [illegible] das ondas. O pessimista é inimigo da luta, e portanto não merece os [illegible] da vida.

As dificuldades não se vencem com a apatia do pessimista, com as suas [illegible], violência de palavra, dos que se [illegible] na crítica e na injustiça e nada fazem ou sugerem para corrigir os erros e mudar a face das coisas. Nutrem-se da indignidade, do [illegible] e da renúncia, fogem ao primeiro embate. O brasileiro pessimista não participa das forças de sua pátria. Prefere a [illegible] à [illegible].

MUDOU O CLIMA

GELO TROPICAL FONE: 221-4514
PLANTÃO 24 horas

A Eucatur
União Cascavel
informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO AS 19:00 HS. COM CONEXAO IMEDIATA P/ SÃO PAULO

IMOBILIARIA NOSSA CASA

ALUGUEL

No centro da cidade, uma casa contendo, 01 suíte, 02 quartos e demais dependências, próprio para escritório ou residência. Cz$ 10.000,00

Salão comercial, medindo 4 x 8 situado à Rua Dom Pedro II nº 1752 Cz$ 3.000,00.

01 - 01 casa no Conjunto Santo Antônio, com modificações aluga-se Cz$ 12.000,00

Casa, próxima à Assembléia Legislativa, contendo 01 suíte, 02 quartos sala, copa, cozinha, e WC social. Cz$ 17.000,00

VENDAS

Vende-se um prédio comercial, localizado na Rua Pinheiro Machado, esquina com José de Alencar. Cz$ 1.200.000,00 - Ótimo ponto Centro Pequeno.

Localizado na BR 364, ao lado do Cimento Nassau, terreno medindo 50 metros de frente por 100 metros de fundos num total de 5.000m2, contendo um poço artesiano e um transformador, terreno fazendo frente para as duas Ruas Cz$ 1.500.000,00

NOSSA CASA FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J. 0327

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A melhor hospedagem no centro da Cidade. suítes - apartamentos ar condicionado elevador TV a cores restaurante piscina

Dr. Floriano Riva Filho

Doenças do Coração

CLÍNICA DO CORAÇÃO

TESTE CICLOERGOMÉTRICO

ELETROCARDIOGRAMA

Consultas diariamente de 2ª às sextas feiras de 16 às 20 hs

Av. Pinheiro Machado c/Rogério Weber - Fone: 221-5671

CHEVROLET É COM A

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho - Estado de Rondônia

CLASSIFICADOS ALTO MADEIRA

IMÓVEIS aluguel e serviços | IMÓVEIS compra e venda | VEÍCULOS negócios & serviços | NEGÓCIOS oportunidades diversas | EMPREGOS oferta e procura | AGENDA COMERCIAL | HOBBY negócios & serviços | COMUNICADOS & MENSAGENS | CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS

IMÓVEIS aluguel e serviços

CASAS

01 casa no Conj. Srª Antônia, c/ modificações aluga-se. Cz$ 12.000,0 NOSSA CASA Fone 221-5800/5100 Creci J.0327

PEDACINHO DE CHÃO - Alvenaria, 3 qts, sendo 1 suíte, sala, coz., banh., área de serv., murada. Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA. 223-3096 e 3097 Creci J0198

CONJ. HABITACIONAL DA FLORESTA - Alvenaria, 2 qts, sala, coz., banh., área e serv., dep. empregada, telefone, murada. Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA. Creci J0198 - Tel 223-3096 e 3097

NOVA PORTO VELHO - Madeira, 3 qts, sala, coz., banh., área de serv., um comodo, garagem. Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA. Tel. 223-3096 e 3097 - Creci J0198

JARDIM DAS MANGUEIRAS - Alvenaria, 3 qts, sala, coz., banh., área de serv., garagem, murada. Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA. 223-3096 e 3097 - Creci J0198

Aluga-se Conj. Srª Antônia, casa murada, 02 qts, [illegible] sala, coz., próx. [illegible] de Guanabara e Colégio. Valor Cz$ 8.500,00 Tratar 221-7578 Ruy ou Guimarães.

IMÓVEIS aluguel e serviços

APTOS

Aluga-se apto's, 2 qts, sala, [illegible] coz., banh., área de serv., [illegible] Tratar fone 221-1935 PONTES PINTO IMÓVEIS.

VARANDA DO MADEIRA - Alvenaria, 1º andar, living, lavabo, 4 qts, 1 suíte, banh., dep. empregada, área de serv., play-ground, piscina, sauna, garagem p/ 2 carros. Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA. 223-3096 e 3097 - Creci J0198.

Aluga-se apt's, [illegible] Tratar fone 221-[illegible] PONTES PINTO IMÓVEIS.

VARANDA DO MADEIRA - Alvenaria, 3º andar, living, lavabo, 4 qts, sendo 1 suíte, banh., dep. empregada, área de serv., play-ground, piscina, sauna, garagem p/ dois carros. Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA. 223-3096 e 3097 - Creci J0198

Aluga-se 10 apto's tipo kitnet, c/ [illegible] Tratar c/ Sr. Vasco. Fone 221-0448 ou R. Euclides da Cunha, 2200 [illegible] sala 2b.

IMÓVEIS aluguel e serviços

SALAS LOJAS

Armaz. 7mx12m c/ galpão e banh. interno. Rua 13 de Maio, 496 (térreo). Aluguel Cz$ 6.000,00. MOREIRA MENDES 223-2400

Armaz. c/ banh. int. e copa, 11m de frente por 12,20m de fundos. R. Calama c/ João Goulart, 3002. Aluguel Cz$ 14.000,00. MOREIRA MENDES 223-2400

Aluga-se 02 pontos comerciais sito nesta capital, à R. Padre Angelo, série S/N, composto p/ salão grande, c/ banh. todo em alvenaria. Tratar fone: 221-8440.

AREAL - Alvenaria. Galpão com 240m² - Tratar VILA RICA IMÓVEIS LTDA. 223-3096 e 3097 - Creci J0198.

A.S. Imóveis tem 3 lojas e salas comerciais no centro da cidade c/ 82m². Preço a partir de Cz$ 350.000,00. Ligue já p/ 221-5900. Assoc. à AEIRO.

Salão comercial, med. 4x8 sito à R. Dom Pedro II nº 1752 Cz$ 3.000,00 NOSSA CASA. Fone: 221-5800-221-5100 Creci J 0327

IMÓVEIS compra e venda

CASAS

VENDE-SE 2 CASAS com 198 m² de área construída contendo 2 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, lavanderia, dep. de empregada, churrasqueira, abrigo para 3 carros e rede trifásica. Preço Cz$ 1.250.000,00 Outra com 170 m² de área construída contendo sala de estar e jantar, cozinha, 2 quartos, 1 suíte, lavanderia, dep. de empregada, churrasqueira, abrigo para 3 carros, rede trifásica e assoalhada. Preço Cz$ 1.100,00. Tratar pelo fone 221-2115 c/ Frederico.

Ágio no Jd. das Mangueiras, casa c/ 02 qts, sala, coz., banh. social, telhas de barro, forrada e c/ garagem, construída em ter. de 15x30 de esquina. Tratar Habitação 221-4021/1727

Vende-se uma casa de esquina em alvenaria contendo: 2 qts., sala, coz., banh. toda em cerâmica, ter. med. 10x40. Preço Cz$ 200.000,00. Tratar CAPITAL IMÓVEIS 221-2179

Casa de alvenaria, 03 qts, sendo uma suíte, salas, cozinha, área de serviço, área construída 114,00m2. Faltando alguns acabamentos. Ter. med. 11,40x30 342,00m2. Preço Cz$ 270.000,00 - JAIR BRIGNOLI - Esc. Imobiliário fone 221-4989.

No Bairro Eldorado, c/ casa em alvenaria, com 02 qts, sala, coz. e WC, terreno medindo 10x30 (300m²) Cz$ 90.000,00 NOSSA CASA - fone 221-5800 - 221-5100 - Creci J.0327

Vende-se 1 casa no C.04 no Jardim 3ª etapa, R. 01, casa 24, [illegible] no J. Aponiã [illegible] J. Arlindo [illegible]

Vende-se 1 casa de mad. 12x6, c/ 2 qts, sala, coz. banh. [illegible] R. Mésico, B. Embratel. Cz$ 150.000,00 Tratar fone 221-1395 [illegible]

Casa de alvenaria, 03 qts, sendo 01 suíte, sala, cozinha, área de serviço e garagem, área construída 110,00m2. Ter. med. 10x40 (400,00m2). Localizada na Av. Getúlio Vargas, próximo à Calama. JAIR BRIGNOLI - Escritório Imobiliário. Fone 221-4459

IMÓVEIS compra e venda

APTOS

Vende-se apt° no Res. Rio Madeira, 1º andar, na sombra, c/ 02 qts, sala, coz., banh., garagem, área livre, condomínio fechado. Cz$ 200.000,00. CAPITAL IMÓVEIS 221-2179.

Ref. 2139 - Mora bem no B. N. Srª das Graças, 01 apt° bem localizado, c/ 83m² de área construída, c/ 03 qts, sala, coz. e lavand. Cz$ 372.000,00 Tr. J.P. IMÓVEIS, fones 222-2015 e 223-2044 Creci 11.498

Ref. 2115 - B. N. S. das Graças - Um apt° bem aconchegante, no térreo, c/ 03 dorm., sala, coz., banh., lavanderia. Cz$ 372.000,00 Quitado ou Cz$ 252.000,00 mais o saldo devedor. Tr. J.P. IMÓVEIS Creci J-004. Fones: 222-2015 e 223-2044

Apartamento c/ fino padrão de acabamento, c/ 1 suíte, 2 qs., WC social, garagem, interno, sala p/ 2 ambientes, pintura em massa corrida, entrega dia 20/12/86. Sendo financiado pelo BERON. BOLSA DE IMÓVEIS 221-6613/5044.

Transfere-se direito de apto. Ed. Bella Italia, 2º andar fino acabamento prox. Av. Farquar e Secretarias, entrega já, [illegible] 02 qts, sala, cozinha, área serviço, [illegible] sinal Cz$ 130.000,00 + 400 OTNS nas chaves prestação 7.900,00 mensais - tratar fone 221-7572 - Ed. Rio Madeira 5º andar sala C-3.

IMÓVEIS compra e venda

TERRENOS

VENDE-SE 2 terrenos no Jardim das Palmeiras medindo 15x30 Mts. Preço Cz$ 275.000,00 (cada) Motivo Viagem. Tratar fones 221-7657 e 221-1121 com Jorge.

Vende-se ter. no J. das Palmeiras, med. 14x40, todo murado. Área privilegiada. Preço à combinar. Tratar CORDEIRO IMÓVEIS, R. D. Pedro II, 1752, sala F, fone 221-8538

SEI IMÓVEIS vende ótimo terreno de 15x30 no J. América de frente ao Cem, c/ muro nos fundos e numa lateral. Documento: Escritura Pública. Fone 221-8880 e 221-9439.

Vende-se lotes no Jd. Bela Vista, na rua 3, c/ água, luz e ônibus na porta, área de grande valorização. Totalmente residencial. Preço de ocasião. Sigma Imóveis 221-5005.

Ter. 10x30, no B. J. América frente pro nascente, próx. ao Chapeuzinho Vermelho, tratar pelos fones 221-0321/0880 ou na R. Joaquim Nabuco c/ Pedro II. Golden Emp. Imob.

Terreno med. 14m de frente por 38,50m de fundos, rua asfaltada, Gonçalves Dias, R. Olaria. Cz$ 660.000,00. Estuda-se propostas. GNOSE ASS. IMOB. Calama, 1257. - F. 221-3516.

SEI IMÓVEIS vende ótimo terreno de 15x30 no J. América de frente ao Cem, c/ muro nos fundos e numa lateral. Documento: Escritura Pública. Fone 221-8880 e 221-9439.

Vende-se ter. no J. das Palmeiras, med. 14x40, todo murado. Área privilegiada. Preço à combinar. Tratar CORDEIRO IMÓVEIS, R. D. Pedro II, 1752, sala F, fone 221-8538

Vende-se lotes no Jd. Bela Vista, na rua 3, c/ água, luz e ônibus na porta, área de grande valorização. Totalmente residencial. Preço de ocasião. Sigma Imóveis 221-5005.

Ter. 10x30, no B. J. América frente pro nascente, próx. ao Chapeuzinho Vermelho, tratar pelos fones 221-0321/0880 ou na R. Joaquim Nabuco c/ Pedro II. Golden Emp. Imob.

VEÍCULOS negócios & serviços

DIVERSOS

Vende-se Corcel II ano 81 bom estado conservação. Único dono. Tratar c/ Sr. Enok fone 223-2271/2279 hr. comercial e 221-3058 residência.

Vende-se 1 Picap em perf. estado 77 cor bege. Cz$ 50.000,00. Tratar c/ Gilson 223-2148

Vende-se consórcio de Chevet plano 36 meses, 19 prest. pagas. Informações c/ Didier ou Paulo fones 221-3333/0446.

Vende-se 1 Corcel II 79, bem conservado. Cz$ 56.000,00 Fone 221-4000

Vende-se Fiat 83 bom de mecânica e lataria, cor branca. Contato 221-1036 c/ Milton.

Vende-se 1 consórcio de Gol [illegible] c/ 30 prest. pagas. Tratar 223-2148 c/ Sr. Gilson.

Vende-se Fiat 82 branco Cz$ 60.000,00. Aceita-se moto CG 125 no negócio. Tratar 221-2852 / 0327.

Vendo Chevet SL 80 branco, super conserv. Cz$ 65.000,00. Urgente. mot. viagem. Tratar 221-3834 [illegible]

PASSAT. Exc. estado conservação, mecânica à toda prova, [illegible] Preço à combinar. Fone 221-1776.

Vende-se um Landau super conservado, ar condicionado, toca fita. Preço Cz$ 180.000,00 Falar c/ Reginaldo fone 221-5195 ou 7 de Setembro, 1130 - Brito Matais.

Vende-se Mercedes Benz 608-E, bem novo ano 80, carroceria de madeira. Tratar Av. Pinheiro Machado, 996-A.

Vende-se 01 moto CB 400, Hondona toda equipada, só vendo para ver. Interessados procurar Evandro na R. Anquemes, 2847 Liberdade.

Vendo consórcio CB 450, 8 prestações pagas. Tratar com o Pedro nos fones 223-2920 ou 221-6263 - Horário Comercial.

Vende-se moto [illegible] ano 86 em preto c/ 3.000 km [illegible] Cz$ 38.000,00 Tratar fone 221-7061.

Vende-se consórcio de moto ML de 50 meses, c/ 40 já pagos. Tratar no fone 221-7192 c/ Sr. Osvaldo.

Vende-se CB 400 II 83 Cz$ 55.000,00 falar c/ Marcio 221-6796

NEGÓCIOS oportunidades diversas

VENDE-SE MÓVEIS SEMI-NOVOS: 1 dorm. em cerejeira c/ 4 portas, 6 maleiros e penteadeira embutida c/ 4 gavetas e espelho; 1 geladeira Brastemp duplex 440 L. [illegible] em inox p/ fora; 1 TV Philco Hitachi 14 pol. cores; 1 fogão Brastemp 4 bocas elétrico de inox c/ espeto giratório. Tratar R. Anquemes, 1864, próx. ao Tiro Certo.

Vende-se vídeo National G9 novo na caixa, transcodificado. Tratar Sr. Oliveira, R. Nicarágua, 1804 apt° 01 próx. Vila dos Médicos. Cz$ 18.000,00.

Vende-se Órgão Eletrônico marca Gambel 2 teclados, pedaleira, vários ritmos, acoplado, [illegible] Cz$ 50.000,00 Tratar 221-4001

Vendo câmara de vídeo novo na caixa marca Philco. Cz$ 23.000,00 Tratar 221-4182

Vende-se 02 freezers c/ expositores, semi-novos. Tratar à R. Equador, 137, Nova Porto Velho.

Vende-se ar condicionado 10.000 Btus novo na caixa. Tratar c/ Sr. Oliveira, R. Nicarágua, 1804 apt° 01 próx. Vila dos Médicos. Cz$ 6.500,00.

Vende-se 42m² de forro de pinho. Tratar 221-8143.

Vende-se 01 comércio de secos e molhados, c/ boa clientela, lugar privilegiado, faturamento mensal de Cz$ 80.000,00. Venda por motivo de viagem. Preço de ocasião. Cz$ 50.000,00 R. Pe. Chiquinho c/ Major Amarante - B. Novo Estado. Tratar em horário comercial.

REFRIGERAÇÃO TROPICAL - Consertos de ar condicionado, [illegible] limpeza de ar condicionado e máquinas. Rua Salgado Filho, 2665 p/ fone 221-6614.

Compro motor Diesel [illegible] Tratar [illegible]

Alugamos máquinas, juntamente c/ mão-de-obra operacional e manutenção, trator D6 Cz$ 800,00 p/ hora; pá carregadeira 966 e patrol Cz$ 700,00 p/ hora; grupo gerador Scania; grupo gerador CAT. Contato: R. Alexandre Guimarães, 1327, fone 221-4471.

ESCOLA DE DATILOGRAFIA UNIVERSAL. Curso rápido e intensivo, horário de 8:00 às 21:00 hs. Não cobramos taxa inicial. Av. Brasília c/ Pinheiro Machado, 2639 - sala 13.

Vendo micro comput. CP 400 Color II. Tratar 221-9192

Vende-se [illegible] Tratar fones 221-2830/0206 [illegible] IMÓVEIS. R. Joaquim Nabuco, 2150 1º Andar.

Vende-se 2 [illegible] Cz$ 7.000,00 Tratar 221-1337.

Vende-se Rádio [illegible] Kenwood mod. 2.500, próprio p/ rádio-amador. Cz$ 12.000,00 Tratar 221-4182.

COMUNICADOS & MENSAGENS

MENSAGENS

PAULO

Quando o nosso sonho deixar de ser sonho para vir a verdade...
Quero estar ao teu lado para viver a realidade!...

ANA

[illegible]

Desejo a todos vocês um feliz Natal e um próspero 87 cheio de harmonia, paz, e saúde...
Tânia.

Aldenir

Os amigos aqui do AM desejam a você mais um 365 dias
AM

Aldenir

Desejo a você um feliz Natal e um feliz aniversário. Que sejam repletos de felicidades.
Tânia (AM)

Romeu/Lenir.

Desejo a vocês um feliz Natal, cheio de amor, paz, e saúde. Amo vocês.
Da filhota Tânia (AM)

Salma/Necy...

Feliz Natal, e um 87 cheio de amor, paz, e tudo mais. Adoro vocês!!! Que nós continuemos sempre unidas!!!

EVA

AM
Feliz Natal e que o ano de 87, seja de harmonia, paz e tranquilidade
Zélia

ANNA
Feliz Natal, te amo muito...
Júnior.

Esteves/Telerom!!

Que 87, seja repleto de alegria para você e seus familiares. Feliz 87.
Necy

Antonio, Nair e Carl.

Que a felicidade esteja com vocês neste ano de 87. Feliz Natal.
NecY

Tânia
Te adoro. Feliz Natal
Necy

Wal!!
Que a alegria esteja sempre presente neste ano de 87. Feliz Natal
Necy...

Eva, Salma e Michel...
Que neste Natal a Paz e a Felicidade estejam presentes.
Feliz Natal...
Necy

Patrolim!!!

Que neste Natal tudo seja maravilhoso e que 87, seus sonhos se realizem...
Filhote...

Elber!!!
Boa viagem meu amor, porém nunca esqueça: Deixarás alguém te esperando. Feliz Natal
Pretinha.

ROTEIRO COMERCIAL

SELEÇÃO DAS MELHORES CASAS COMERCIAIS DA CAPITAL.

PARA ESTE LEVANTAMENTO FOI LEVADO EM CONSIDERAÇÃO A IDONEIDADE, PONTUALIDADE, QUALIDADE, ATENDIMENTO E PREÇOS DE CADA RAMO COMERCIAL.

Salão

LAÍS
CABELEIREIRA

CORTES – ALISAMENTOS – PINTURAS
ESCOVAS – MASSAGENS – REFLEXOS
PERMANENTES – MANICURE – ETC.

RUA AMAZONAS, 2347 c/c Buenos Aires – PORTO VELHO – RO

Ag. Turismo

MAMORÉ TUR

AGÊNCIA de VIAGENS e TURISMO
221-4924
AV. PINHEIRO MACHADO, 1324 - S/2

Parabólicas

RONTEL

RUA PE. ANGELO CERRI, 3430
222-2845 e 222-2945

Restaurante

RODA VIVA
PIZZARIA

Tel's 221-6866
221-6371
RUA DUQUE DE CAXIAS, 990

Cosméticos

A NATUREZA
Produtos Naturais
221-1077
RUA PRUDENTE DE MORAES, 3478
CEP 78.900 - PORTO VELHO-RO

Motel

COLUMBIA MOTEL

TEL: 222-2235
BR 364, KM 1 - PORTO VELHO - RO

Copiadoras

COPYRON
[illegible]

[illegible]
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Hotel

HR
HOTEL REGINA
221-1479
RUA ALMIRANTE BARROSO, Nº 1127 (CENTRO)
Entre MARECHAL DEODORO / TENREIRO ARANHA

Bar

SAVAGE BAR

Tel: 221-7572
JOSÉ BONIFÁCIO, 560
ESQ. C/ DUQUE DE CAXIAS PORTO VELHO - RO

Oftamologia

IOR
INSTITUTO DE OLHOS RONDONIA
221-4624/221-3942
AV. CARLOS GOMES, 1571
PORTO VELHO - RO

Enxoval

CASA DAS NOIVAS

MATRIZ - Rua ALEXANDRE GUIMARÃES, 1322
com CAMPOS SALES Tel 221-6939
FILIAL - AV. CARLOS GOMES, 1096-B
Tel. 221-5271

Farmácia

DROGARIA SÃO PAULO

Tel: 221-6749
AV. PRES. KENNEDY, 161 - PORTO VELHO RO

Of. Mecânica

BANDEIRANTES VEÍCULOS LTDA

221-1234
221-8606
AV. PINHEIRO MACHADO, 1843
ESQ. R. GETÚLIO VARGAS - PORTO VELHO-RO

Mat. Construção

CASA FORTE
MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO
IND. E COM. LTDA

222-2629

AV. RIO MADEIRA
Nº 1578
PORTO VELHO - RO

Água

ÁGUA MINERAL
KAIARY
ÁGUA DA TERRA DA GENTE

TEL: 221-5675
AV. PRES. DUTRA, [illegible]
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Toldo

TOLDOS RONDONIA

Tel: 221-0994
AV. RIO MADEIRA, 2178
PORTO VELHO - RONDÔNIA

DOCUMENTOS ROUBADOS

FERNANDO ISAC FAVALESSA (COMERCIAL FAVALESSA) (BR 364 Km 50?) COMUNICA QUE FORAM ROUBADOS

- CARTEIRA DE MOTORISTA
- CARTEIRA IDENTIDADE
- CPF
- TÍTULO DE ELEITOR
- TALÕES DE CHEQUE 107/4 (BRADESCO)
- CARTÃO CHEQUE OURO DO BC. DO BRASIL.

E M P R E G O S

LAIS CABELEIREIRA ESTÁ PRECISANDO DE 2 MANICURES, 1 ESTETICISTA E 2 CABELEIREIROS COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA. OS INTERESSADOS DEVERÃO SE APRESENTAR NA RUA AMAZONAS 2.347.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Perderam-se os documentos definitivos do lote 114, da Gleba 46, com 98,063 Ha. do Projeto de Colonização Padre Adolpho Rohl, localizado em Ji-Paraná. Título definitivo nº 232.3.06/2.151 e pertencente a Sargentina Pinheiro da Silva. Esta publicação anula sem valor o referido documento já que está sendo providenciado a 2ª via.

PEQUENO ANUNCIO
PEQUENO NÃO PAGA
LIGUE
221-7884
221-7770
E ANUNCIE

CURSO

Faça o Curso Prático de Contabilidade e Prática de Escritório;

OSVALDO NUNES prepara você e coloca no emprego. Aprenda tudo sôbre serviços gerais de escritórios e contabilidade: Rua Afonso Pena 559 Centro.

BIOMED BIOMED BIOMED BIOMED BIOMED

ANÁLISES CLÍNICAS

ROTINA
IMUNOFLUORESCÊNCIA PARA TUDO
CHLAMYDIA
CHAGAS
TSH
T3+T4+TSH
INTRADERMORREAÇÃO
ENZIMAS
SÓDIO E POTÁSSIO
[illegible]

Dr. Abrahan Jacob Serruya

RUA DUQUE DE CAXIAS 1698
(ENTRE BRASÍLIA E JOAQUIM NABUCO) FONE 221-5508

PADARIA SÃO JOSÉ

AGORA COM A DIREÇÃO DO SR. JUCA

LÁ TUDO O QUE VOCÊ PROCURAR, SE ENCONTRA:

PÃO
PICOLÉ
BOLO
BOLACHA
IOGURTE
E MUITO MAIS

NOS VISITE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, o SINDICATO RURAL PATRONAL DE JARU, na forma estatutária, C O N V O C A os senhores Associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia 27 de Dezembro de 1986 às 10:00 horas, na sede do Sindicato Rural de Jaru/RO, sito a Av. Padre Adolpho Rohl nº 2440, Centro, em primeira convocação com dois terços dos Associados presentes, e em segunda convocação as 11:00 horas com qualquer número de Associados presentes, para a seguinte ordem do dia:

PARA DELIBERAR SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1.987 E QUE HOUVER. Atenciosamente o Presidente agradece a atenção de todos.

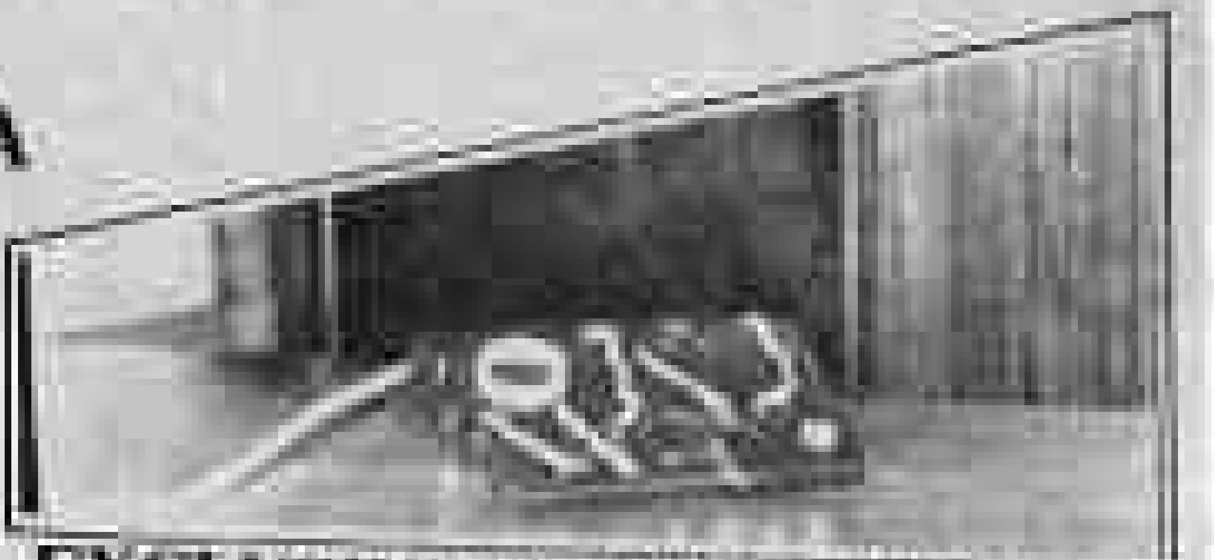
FRANCISCO O. DA SILVA

ATENÇÃO REVENDEDORES

A WB JÓIAS DISTRIBUIDOR AUTORIZADO "MICHELIN" E OUTRAS MARCAS, OFERECE A VOCÊ ALÉM DO NOSSO ESTOQUE, PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA NA PRAÇA!

GRANDES NOVIDADES EM OURO, PRATA ITALIANA, NACIONAL E PORTUGUESA

FAÇA-NOS UMA VISITA E COMPROVE



EXCLUSIVIDADES INCRIVEIS
VENHA CONFERIR

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 252 - SALA 20
CENTRO - PORTO VELHO - RONDÔNIA

VENDE-SE 2 TERRENOS NO JARDIM DAS PALMEIRAS MEDINDO CADA UM 15x30 Mt. PREÇO CR$ 275.000,00 (CADA). MOTIVO DE VIAGEM. TRATAR FONE: 221-7637 e 221-1521 C/ JORGE.

MAISON DE FRANCE
CABELEREIROS

CABELOS
MAQUILAGEM
LIMPEZA DE PELE
DEPILAÇÃO
MANICURE
PEDICURE

TONY
LUIZ
TOM
SOCORRO

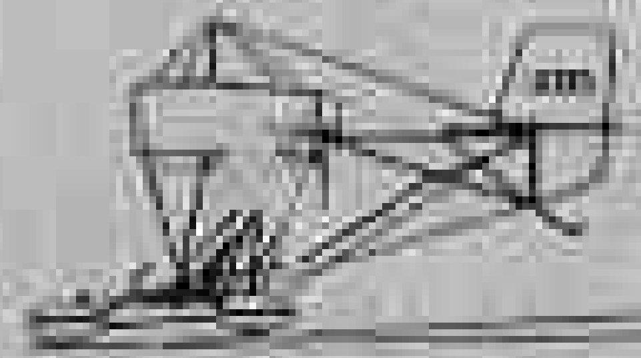
RUA TENREIRO ARANHA 2836
FONE - 221-3424

Etc e Tal

FINOS ARTIGOS
PARA DECORAÇÃO

EXCLUSIVIDADE DAS GRIFFES
EVELYN E [illegible]

R. Tenreiro Aranha 2015
F. 221-2208



DEIXE DE SONHAR

ADQUIRA E PILOTE O SEU PRÓPRIO ULTRALEVE!

RO-AMAE (REP MICROLEVE PARA RONDÔNIA E ACRE)
ESTRADA 13 DE SETEMBRO KM1
AEROCLUBE DE RONDÔNIA
CEP 78900
TEL: 222-2481

DESFILE
221-9229
OS MAIS NOVOS LANÇAMENTOS EM VESTUÁRIO
AV. SETE DE SETEMBRO 337

Sérgio Figueiredo

Cirurgia Plástica
Estética e Reparadora
Tratamento de Queimaduras
Bucomaxilo facial
Lipoaspiração

Rua Campos Sales, 3201
Fones:221-5962
78.900 - Porto Velho

BANDEIRANTES
VEÍCULOS LTDA

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM

MECÂNICA
FUNILARIA
PINTURA

EQUIPADA COM CABINE DE ALTA SECAGEM COM CAPACIDADE PARA ATÉ CAMIONETA TIPO F-1000 ou D-20

AV. PINHEIRO MACHADO, 1943
FONE [illegible]

PROVÍDEO - produção em Vídeo Cassete

FILMAGENS EM VÍDEO CASSETE DE ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, 15 ANOS, BATIZADOS E FESTAS EM GERAL

RUA JÚLIO DE CASTILHO 49
FONE 221-7612/4986
PORTO VELHO-RO

Nobre LIVRARIA E PAPELARIA
NOBRE

[illegible]

[illegible]
PORTO VELHO RONDÔNIA

TÉCNICA PARANÁ

Assistência técnica especializada em:

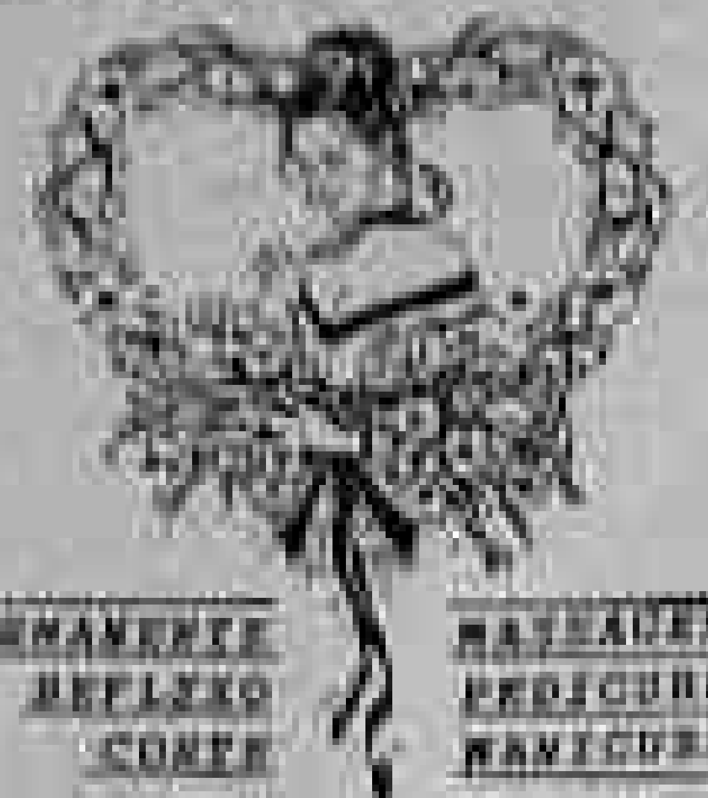
- relógios de ponto
- máquinas p/ escritórios
- registradoras em geral
- balanças em geral

Autorizada pelo IMETRO

Fone 221-9160

R. Afonso Pena, 668

J.R. CABELEREIROS



PERMANENTE
REFLEXO
CORTE

MASSAGEM
PEDICURE
MANICURE

Rua 7 de Setembro 2359
Fone 221-2261

LOTES URBANIZADOS

AO LADO DO CONJUNTO "ODACIR SOARES"

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 4.650,00

LOTES COM TODA INFRA-ESTRUTURA,
ARRUAMENTO PRONTO COM MEIO-FIO
E BARRA SARJETA, REDE ELÉTRICA
E REDE DE ÁGUA
LOTES LIMPOS E DEMARCADOS

VENDAS: RUA ALMIRANTE BARROSO, 1170 [illegible]
OU NO LOCAL. VENHA CONHECER!!!

MAIS UM LANÇAMENTO COM A QUALIDADE E GARANTIA

empresa geral de obras s.a.

FICADOS - CLA
SSIFICADOS CLASSIFICADO
S - CLASSIFICADOS CLASSI
FICADOS - CLASSIFIC
ADOS CLASSIFICADO
OS - CLASSIFICADOS
CLASSIFICADOS - CL
ASSIFICADOS CLAS
SIFICADOS - CLASSIF

Alto Madeira

NÃO FAZ TEMPESTADE EM COPO D'AGUA,

NÃO OMITE NOTÍCIAS,

NÃO CANSA AS VISTAS,

E CUSTA O MESMO PREÇO DOS OUTROS.

FREQUENTE O MEIO QUE OS EXECUTIVOS, PROFESSORES E PROFISSIONAIS LIBERAIS FREQÜENTAM.

Alto Madeira
Zorando pede demissão da Administração
CRM descobre nova charlatã

ENERGIA

PROANÁLISE

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

HEMATOLOGIA
BIOQUIMICA
PARASITOLOGIA
BACTERIOLOGIA
IMUNOLOGIA
UROANÁLISE
ESPERMOGRAMA

Dr. CARLOS ANTÔNIO
R. MARTINS
CRF 22-535

Dra: LILLE MARCIANNE L. M. MARTINS
CRF. 22-534

Rua: Marechal Deodoro, 2206
Fone: 221-8482 Porto Velho- Ro
(Entre Afonso Pena e D.Pedro II)

COMUNICADO

"TÉCNICA PARANÁ [illegible]

TELEVÍDEO

UMA IDÉIA EM EVOLUÇÃO

DRAMA-TERROR-PORNÔ-AÇÃO-[illegible]-INFANTIL-NACIONAL-FICÇÃO
GUERRA-COMÉDIA-POLICIAL-ETC.

GLOBO VÍDEO
CIC VÍDEO
[illegible] VÍDEO
NACIONAL VÍDEO
[illegible]

TELEVÍDEO I
RUA AMAZONAS FONE 222-[illegible]
PORTO VELHO

TELEVÍDEO II
AV. [illegible] Nº 205 SALA 11
JI-PARANÁ

FÉRREO

METALÚRGICA E SERRALHERIA LTDA

ESTRUTURAS METÁLICAS
COBERTURAS
TORRES PARA TV
RUFOS DIVERSOS
CALHAS GALVANIZADAS
DULTOS DIVERSOS
COIFAS
CAIXAS

Rua Brasília 1486 - Fone - 221-3797
C/ Jacy Paraná
Porto Velho - RO

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Ed. Ri Madeira, 2º.andar
Salas 202/203 Fone: 221- 7037/7089

---

locavídeo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

A Sua Locadora Preferida Além dos Lançamentos Inéditos Dispõe Agora de Pronta Entrega de Telões.

A LOCAVÍDEO ESTÁ FERA

Se você for à LOCAVÍDEO hoje, vai encontrar os melhores lançamentos do cinema mundial. Veja aí:

- Indiana Jones no Templo da Perdição (SEM COMENTÁRIOS)
- Entre Dois Amores (MELHOR FILME DO ANO)
- Loucademia de Polícia 3 (DE VOLTA AO TREINAMENTO)
- 9 1/2 Semanas de Amor (UM SHOW DE EROTISMO E PAIXÃO)
- Um Sonho, Uma Lenda (INDICADO ESSE ANO PARA UM OSCAR)
- O Ano do Dragão (A MÁFIA CHINESA, A AÇÃO, O SUSPENSE)
- Salvador: O Martírio de Um Povo (SUCESSO ABSOLUTO NAS GRANDES CAPITAIS)

E muito... muito... MUITO mais!!!

LOCAVÍDEO SEMPRE À Frente Em Lançamentos

RUA TENREIRO ARANHA Nº 2275 - FONE 221-8276
PORTO VELHO
CGC/MF: 11002056-003-0 ENTREGAS A DOMICÍLIO

Cruzado: crítica à política econômica

■ César Maia *

1. A inflação brasileira, com a ampliação da abrangência da correção monetária na década de 70 e a generalização, a partir daí, de todas as correções automáticas de preços, salários e câmbio, [illegible]

[illegible]

> *Durante todos estes anos, o único elemento passivo foi o salário*

[illegible]

III. O Plano Cruzado foi [illegible]

[illegible]

IV. A política econômica que se seguiu ao Plano Cruzado foi [illegible]

[illegible]

V. As recentes medidas de política econômica, chamadas de Cruzado II, [illegible]

[illegible]

> *Economia e democracia rimam na forma e também no conteúdo*

VI. De tudo isto, a grande vítima é o próprio Plano Cruzado. [illegible]

[illegible]

■ Economista, ex-secretário de Fazenda do Estado, deputado constituinte pelo PDT e presidente do Banerj

Sonho e pesadelo

[illegible]

A.M. 69 ANOS

Leia e assine o Alto Madeira

SEROL

SEROL SERVIÇOS ELÉTRICOS RONDÔNIA LTDA.
MATERIAIS E CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS

COMUNICADO

A empresa SEROL-SERVIÇOS ELÉTRICOS RONDÔNIA LTDA., estabelecida na Av. Sete de Setembro, nº 2.101, nesta capital, COMUNICA aos clientes, fornecedores e ao público em geral que na noite do dia 19 para 20 de dezembro de 1986, foram arrombadas suas instalações, de onde roubaram dentre outros pertences os seguintes objetos:

- Um cofre em aço tamanho pequeno, contendo TALÕES DE CHEQUES em branco, em nome da empresa e dos sócios CELSO BORIN e ou, ERIVELTO DE MEIRA BORIN e ou, de todas as agências bancárias de Porto Velho, diversos documentos da empresa e dos sócios, cheques de emissão de vários clientes bem como certa quantia em dinheiro.

Comunica ainda, que todas medidas cabíveis foram tomadas em tempo hábil, tornando-se desta maneira sem efeito todo e qualquer ato praticado por elementos estranhos ao quadro social da empresa em nome da mesma.

Solicita, outrossim, que qualquer informação a respeito do ocorrido seja comunicada à delegacia de polícia mais próxima ou diretamente à empresa pelo fone 221-6070.

A Diretoria

Empresa "Alto Madeira" Ltda.

ADMITE

02 - Serventes [illegible] para trabalhar [illegible] (idade superior a 30 anos).
01 - Intercalador de Jornal - para trabalho noturno.
01 - Auxiliar de Montagem.

Os interessados, favor comparecer munidos de todos documentos pessoais, no Jornal "Alto Madeira" Ltda. sito à Av. Kennedy s/nº vizinho ao Hospital de Base, falar com o Sr. Felipe.

Ricardo Bueno

As indefinições que cercam o pacto social

1 — Passada a greve geral, chegou a hora de negociar o pacto social. É uma tarefa complexa. Para começar, qual o cenário do pacto? O que colocar em pauta na mesa de negociação? Bem, alterações no cálculo da inflação e mudanças na aplicação do gatilho salarial não são suficientes para costurar um pacto. Até aqui as propostas oficiais não foram muito além disso, embora o Governo não tenha revelado o que pretende colocar em discussão.

Algumas lideranças sindicais desejam colocar em discussão uma pauta amplíssima, em contraposição às magras propostas oficiais. Ora, uma pauta muito extensa traz o perigo de diluir demais as discussões e não levar a lugar algum. Portanto, o melhor mesmo parece ser centrar as negociações em torno de poucos pontos que sejam absolutamente essenciais para redefinir o relacionamento entre o Governo e os trabalhadores.

2 — Outro ponto que deve ser colocado em pauta é o seguinte: quem negociará o pacto? Ele deve se limitar a discussões entre o Governo e as centrais sindicais? Não seria o caso de incluir nas negociações os partidos políticos e os empresários? Para que o pacto tenha representatividade, para que possa chegar a conclusões que tenham ampla aceitação social, não parece haver dúvidas de que a participação dos empresários e dos partidos políticos não pode ser desprezada.

Os empresários constituem um segmento social importante e são uma das principais forças de poder da sociedade brasileira. Não podem, portanto, ser ignorados numa negociação dessa importância. Já os partidos políticos precisam ser prestigiados. Ninguém de bom senso pode negar que o fortalecimento dos partidos políticos é essencial para que a transição democrática neste País desemboque num regime pluralista, aberto, em que os direitos essenciais do cidadão sejam respeitados. Como, então, excluir os partidos políticos dos entendimentos em que o pacto social será discutido? Como ignorar sua importância, em especial num momento em que caberá aos representantes dos partidos políticos elaborar a nova Constituição?

3 — Há outro detalhe fundamental: quem negociará o pacto? Quem falará, por exemplo, em nome dos empresários? Será que a CUT e a CGT podem falar em nome de todos os trabalhadores brasileiros? Não seria o caso de garantir a presença nos encontros a serem realizados da Contag, sem dúvida alguma a entidade que melhor representa os anseios dos trabalhadores do campo? Esse aspecto é essencial, pois um pacto só terá condições de vingar, só será respeitado pela sociedade se os interlocutores forem realmente representativos.

Portanto, há muito ainda a refletir para que o pacto social apresente resultados concretos e não acabe se transformando numa enorme frustração, numa iniciativa que só atirará mais lenha na fogueira, aumentando o grau de tensão social — que já anda alto. O Governo joga um papel estratégico nessa história toda. Ele propôs o pacto, cabe a ele, portanto, em termos de iniciativa, [illegible] seu representante para as negociações, etc. e tal. Mas, tudo isso de nada adiantará se as propostas oficiais não significarem um real avanço em relação ao que aí está.

4 — [illegible] Vamos torcer para que as conversações comecem logo e para que o pacto não seja apenas uma jogada para inglês ver, destinada a manter tudo como está sob a aparência de que alguma coisa está mudando. Pois, se for este o caso, é melhor nem começar a conversar. Será pura perda de tempo. E tempo é um bem precioso.

POUPANÇA A BERON

LA ÚNICA QUE É DAQUI

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

O Código Rural e a Nova República

[illegible]

Descapitalização nacional

[illegible]

Consultório

Alarme para as fumantes

A nicotina age sobre a fertilidade e a marcha da gravidez

[illegible]

UM RISCO MAIOR

[illegible]

A OPINIÃO DOS PSIQUIATRAS

[illegible]

RODA VIVA

A Roda Viva deseja a todos os clientes e amigos um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO, na certeza de que, em 87, contará com a preferência da população de Porto Velho, pois a determinação dos donos desta casa em lhes dar um atendimento classe "A" e as melhores pizzas, nos mais variados sabores. Passe o Natal na Roda Viva e sinta-se em casa. O prazer será todo nosso.

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento.
Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho.
Por isso, já estamos lá.
Com todos os serviços que colocamos
à disposição de nossos clientes
em todas as nossas agências.
Agora ficou muito mais fácil para você que
reside ou tem negócios na Nova Porto Velho.
E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor.
Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

Televisão

Fernando Lobo

Fumar é um prazer. Genial, sensual?

[illegible]

LIVROS NUM PROGRAMA

Márcia Fehrer de Queiroz

[illegible]

E AGORA MR?

[illegible]

JAPONÊS BOM DE SAMBA

[illegible]

•

SÃO LONGAS AS REPORTAGENS DA "MANCHETE" NO "PROGRAMA DE DOMINGO". [illegible] "TV GLOBO". NEM TANTO, NEM TÃO POUCO.

•

GILKA [illegible] PRESENÇA MUITO SIMPÁTICA NO "JORNAL DO RIO" DA "TV BANDEIRANTES".

A INTIMIDADE DO CLÔ

[illegible]

QUANTA VIOLÊNCIA!

[illegible]

ANÚNCIOS & ANÚNCIOS

[illegible]

JÁ QUE ESTAMOS NO ASSUNTO

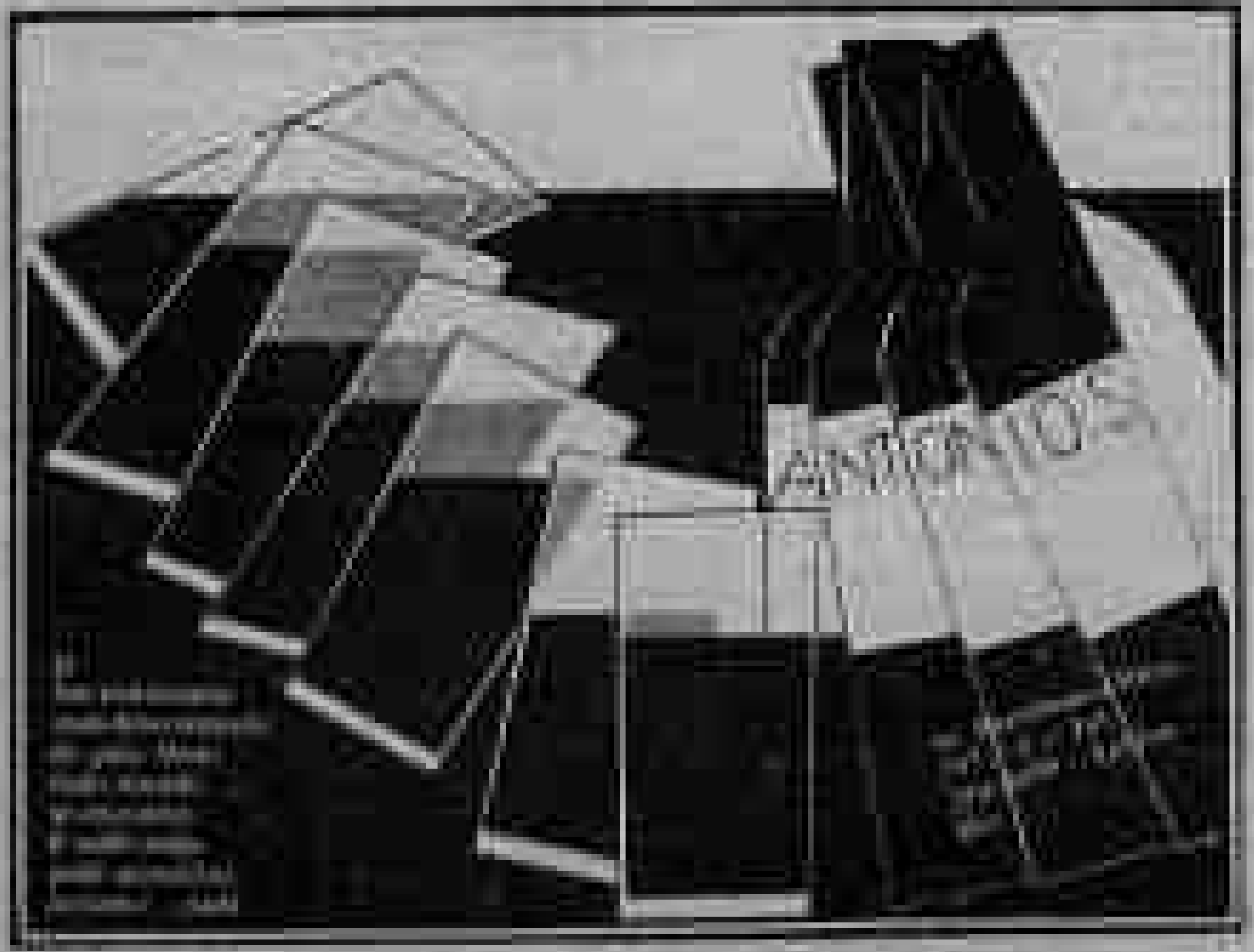
[illegible]

•

NO BALANÇO DAS COISAS NOVAS DURANTE O ANO QUE PASSOU, APENAS DUAS: AS REPORTAGENS DE ALEXANDRE GARCIA NA "MANCHETE" ("CRÔNICA DA SEMANA") E AS RECEITAS DE CELIDÔNIO NO "AVENTURA" QUE [illegible]

•

SE O RESULTADO DA LOTERIA ESPORTIVA FOSSE DADO DEPOIS DOS GOLS DA RODADA, O TELESPECTADOR TERIA A ALEGRIA DE TORCER UM POUCO MAIS. [illegible]



Revista NACIONAL

ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1986 A 03 DE JANEIRO DE 1987 — N. 422

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

e mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Simone

A garra e o talento de sempre, com Amor e Paixão

PÁGINA [illegible]

REVISTA NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL é uma publicação da [illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

Trabalho, união e criatividade

O [illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible] trabalho, união e criatividade.

Cartas

CORJA

[illegible]

[illegible]
Recife — PE

BANDEIRA E GILDA

[illegible]

[illegible]
Rio de Janeiro — RJ

DÍVIDA SOCIAL

[illegible]

[illegible]
Promotor de Justiça
Recife — PE

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade regional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais, aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO Rio Branco	TRIBUNA DO CEARÁ Fortaleza	JORNAL DA BAHIA Salvador
ALTO MADEIRA Porto Velho	A REPÚBLICA Natal	DIÁRIO DA TARDE Belo Horizonte
DIÁRIO DO AMAZONAS Manaus	CORREIO João Pessoa	JORNAL DO COMMERCIO Rio de Janeiro
O IMPARCIAL São Luís	JORNAL DO COMMERCIO Recife	O ESTADO DE MATO GROSSO Cuiabá
O DIA Teresina	JORNAL DA CIDADE Aracaju	DIÁRIO DA SERRA Campo Grande — MS

Mutirão

1986, um ano de trabalho para o SESI de Pernambuco

O ano de 1986 foi extremamente positivo para o SESI de Pernambuco, com novas realizações nas áreas de saúde e educação. [illegible]

[illegible]

RODRIGO FARO GUIMARÃES

Nojeira

[illegible] Khomeini [illegible] "cowboy" Reagan. "Cowboy"? [illegible]

JOEL SILVEIRA

Bandeirantes já tem novo superintendente

Rogério Soares Teixeira, mineiro de Cataguases, funcionário de carreira do Banco do Brasil, onde chegou à chefia de gabinete da presidência e ao cargo de gerente em Paris, é o novo Diretor-Superintendente do Banco Bandeirantes, respondendo a Gilberto Faria e ao Diretor-Geral Geraldo Machado.

Depois de servir seis anos na capital francesa, Rogério Teixeira [illegible] Banco do Brasil e transferiu-se para Genebra, na Suíça, como administrador da [illegible], de onde passa ao Bandeirantes a convite do Presidente Gilberto Faria.

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Poesia, homem e natureza

De uma entrevista que o poeta Vicente Aleixandre me deu em Madri, no dia 16 de outubro de 1977, poucas horas depois de ter recebido a notícia de que havia ganho o Prêmio Nobel de Literatura: "A poesia é a comunicação entre os homens, o meio mais profundo e eficiente para atingir a intrínseca realidade da vida". Outra dele, na mesma entrevista: "Creio que um dos momentos mais pungentes de minha poesia é o tema da incompatibilidade do homem com a Natureza... Você sabe — o homem odeia a Natureza!"

JOEL SILVEIRA

Extremos

[illegible]

JOEL SILVEIRA

CONCURSO-BANCO DO BRASIL

Idade: 18 a 36 anos ○ Escolaridade: 1º grau

Informações gratuitas.

[illegible]

SIM, [illegible]

Nome
Rua Nº
Bairro CEP
Cidade Estado

EXCITE-SE!

Páginas de prazer explícito para você.

[illegible]

CARLOS E. BARROS — Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro RJ

[illegible]

Nome
Data de Nascimento
Endereço
Bairro Cidade
Estado CEP

Assinatura

[illegible]

Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA

[illegible]

Nome
Endereço Nº
Fone
Bairro CEP
Cidade Estado

NATAL

Na visão das várias religiões, uma festa que o consumo deturpa

HELOISA FERNANDES

A árvore de Natal, uma presença marcante dos festejos

Para as comunidades religiosas cristãs, sejam elas católicas, batistas, anglicanas ou mesmo kardecistas, o Natal é a festa em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo e cada uma, a seu modo, celebra este dia. Para a sociedade como um todo, especialmente nos grandes centros urbanos, o Natal começa muito antes do dia 25 e identifica o mês de dezembro como o mês do consumo — incentivado pela publicidade e divulgação, em grande parte, pelo recebimento do 13º salário. É época de supermercados, árvores de Natal, pedidos ao Papai Noel e troca de presentes, em festas pouco religiosas em que se comemora [illegible] o fim de mais um ano.

O monge beneditino Dom Estevão Bittencourt explica o que é o Natal para os católicos: "O Natal é a festa do mistério de Deus que [illegible] aos homens seu amor, o amor que primeiro nos amou. Diz a antiga tradição cristã que Natal nos lembra que Deus se fez homem a fim de que o homem se torne filho de Deus. Há uma troca, um intercâmbio. Esta é a imagem da festa de Natal que hoje cristãos deveriam ter muito mais [illegible]".

Os adventistas [illegible] da mesma forma o Natal e também o comemoram no dia 25 de dezembro, apesar de discordarem quanto à verdadeira data do nascimento de Cristo que, segundo eles, [illegible] "Com o nascimento de Jesus Cristo [illegible] a promessa da salvação do homem. É a vinda do Salvador que se comemora no Natal", diz o pastor [illegible].

Além do [illegible] o Natal, os

Dom Estevão: "Natal nos lembra que Deus se fez homem a fim de que o homem se torne filho de Deus"

religiosos também se preocupam com o aspecto social que envolve as comemorações natalinas. "A troca de presentes deveria ser um símbolo do presente que Cristo foi para nós. Ele é o grande presente. Mas a constante substituição Cristo pelo Papai Noel", diz o pastor batista Samuel Mill, que lamenta o "consumismo que se promove em torno do Natal".

O pastor presbiteriano Caio Fábio [illegible] em função do Natal. "A Igreja procura restabelecer o significado do Natal, dia em que se cumpriu a profecia de que viria ao mundo o Salvador da humanidade, uma dádiva de Deus. O consumo [illegible] este aspecto de dádiva [illegible] É uma exploração comercial da data". Ele afirma ainda que, apesar do trabalho desenvolvido pela igreja a fim de recuperar o sentido religioso das comemorações natalinas, "é muito difícil eliminar este hábito da troca de presentes".

No entanto, Dom Estevão Bittencourt lembra o lado positivo dessas manifestações e pondera que "é natural que a alegria que brota da convicção religiosa se traduza em sinais, em símbolos. Temos então o presépio, as árvores de Natal, os presentes. Mas isto tudo é mero sinal. Não é o essencial da festa de Natal".

Ele reconhece porém que "com o passar do tempo a parte externa do Natal parece ter prevalecido sobre o seu significado íntimo, pois hoje o Natal é preponderantemente a festa do comércio".

Segundo Dom Estevão, este fenômeno de distanciamento do significado religioso da festa de Natal acontece com mais intensidade nos grandes centros urbanos, pois "no interior há mais fé; nas cidades há uma diminuição da fé e um consumismo preponderante. Nas cidades o sentido religioso não está tão vivo quanto no interior por causa do consumo, do materialismo, da pressa da vida de cada dia. As pessoas não param mais para refletir, são solicitadas por mil coisas que fazem perder aquele patrimônio religioso e cultural que mais facilmente se conserva num clima de paz como é o clima de vida no interior".

Anton Xavier, kardecista, explica que o kardecismo não tem as tradições da Igreja católica e se constitui "fundamentalmente numa interpretação dos evangelhos", por isso os kardecistas não têm solenidades como culto ou missa para celebrar o Natal, mas fazem sessões de [illegible] "uma reflexão de família sobre a importância de Jesus para a humanidade. Esta reflexão faz lembrar que ele continua vivo, presente. E Jesus tem sido sempre presente na festa de Natal".

Para os kardecistas, a figura tradicional do Papai Noel nada tem a ver com o Natal

Ele também critica o vínculo que se estabeleceu entre Natal e consumo e diz que "o presente é a evocação da chegada dos reis magos que levaram presentes a Jesus. Fugir do condicionamento do presente é difícil, mas o presente não pode ser o motivo da reunião. Ter o Papai Noel como elemento fundamental da festa de Natal é uma distorção. Papai Noel não tem nada a ver com Natal".

Apesar de toda apropriação comercial da festa natalina, Anton Xavier acredita que o espírito cristão do Natal continua vivo. "Dois mil anos depois da passagem de Cristo pelo mundo ainda estamos [illegible] seu ensinamento, mesmo com tudo o que os homens têm feito para acabar com o sentido do Natal. Quando a sociedade se [illegible] espiritualmente chegam os mensageiros para resolver este sentido. Não é o comércio que vai tirar as comemorações de Natal. As necessidades espirituais existem sempre. Todos somos carentes de esperança, hoje mais do que nunca", diz.

Para Dom Estevão Bittencourt, é esta preocupação do homem [illegible] o lado espiritual da vida que faz com que ele veja com olhos otimistas as celebrações do Natal que podem chegar [illegible], por exemplo, a encenação do Auto de Natal nos Arcos da Lapa, no Rio, anualmente. "Algumas pessoas talvez só se interessem pelo lado artístico, visual, sem dar muita importância ao conteúdo da mensagem. Mas mesmo estas, através do visual, a partir de uma visão larga, talvez percebam a mensagem. Não se sabe. Uma manifestação pode levar uma pessoa a refletir longamente. Todo vínculo exterior é sempre válido, é sempre um princípio de mensagem, que talvez hoje não seja, mas que amanhã pode levar à reflexão. O importante é que estes meios estejam sempre aliados à mensagem de Cristo".

HOMEOPATIA
— Repertório do Dr. Boericke em português. Só Cr$ 850, pelo reembolso. Escrever a Paulo Kurvin, Gen. Glicério 82/102 CEP 22.251, Rio de Janeiro-RJ

Rubem Braga

Noite de chuva em Sevilha

Eu ia deixar no mesmo dia para Algeciras, rumo ao reino de Marrocos, mas chovia tanto em Sevilha na hora de escurecer que eu parecia que ouvia lamentos da viola de García Lorca no choro das águas, e sentia na penumbra o nariz de João Cabral de Melo Neto fungando os ares, e disse a Afonso XIII: pernoitarei aqui.

Não foi precisamente a D. Afonso, reconheço, mas ao porteiro do hotel que tem seu nome, e me haviam indicado como o mais conveniente ao meu conforto e condição, pelo seu estilo andaluz e seu ar tão mourisco. Ainda caminhei torrencialmente até o Alcazar, perambulei entre os tanques, arcadas e vertentes, frisos caligráficos de azul-cobalto e clarões califais. No Pátio das Cem Donzelas, entre 52 colunas de mármore, não havia donzela nenhuma, em vista do que, saí, contornei a catedral enxameada de gótico na escuridão e desemboquei na rua chamada Sierpes. Era rua, uma Rua do Ouvidor andaluza, viva rua, estreita e alegre, humana e sem carros, cheia de luzes e vozes. Mas chovia! Entrei num cinema, vi pedaços de um filme de **far west** dublado em espanhol, saí na esperança de lá fora haver luz, pois desde Roma a Lisboa eu estava viajando à luz cheia e aquela noite devia ser de lua cheia, lua lunera sobre o Guadalquivir — qual lua cheia!

Agora a noite estava preta e havia era chuva cheia enchendo a noite e o ar; no meio das águas divisei a luz de um táxi, recolhi-me ao meu Hotel Afonso XIII, sentindo-me exausto e molhado e pensando — vou comer, dormir, morar aqui para todo o sempre. Mas quando desci do apartamento, todo limpo e barbeado com roupas e sapatos secos, e entrei no salão do restaurante do hotel, havia luzes tão solenes e música de câmara tão grave e convencional como a casaca de um senhor de preto que jantava tristemente ao lado de uma senhora feia no imenso comedor quase deserto; recuei até a portaria e com minha natural infidelidade resolvi jantar em outro hotel que distava a trezentos metros de distância, chamado Cristina.

Molhei-me bem na travessia, mas tomei um trago para me restaurar e descobri que no subsolo havia uma bodega, bodega aliás era apenas seu nome, na verdade uma boate estritamente familiar. Quando entrei, um casal vestido de vermelho batia castanholas e dançava. Não acho grave indiscrição dizer que a moça usava calcinhas brancas, pois isso se via perfeitamente no alto de suas pernas morenas cada vez que ela rodopiava com bravura enquanto o rapaz se entregava a um sapateado frenético. Depois, uma senhora com anéis de cigana cantou algo **flamenco** — e foi aí que apareceu o famoso mágico internacional. Achei que era hora de sair, mas quando cheguei lá em cima a chuva era insuportável, total. Ao retornar meu lugar no salão vi que o mágico pedia a um cavalheiro que escolhesse uma carta e o baralho no meio — mas isso evidentemente é história para outra crônica, na semana que vem.

A poesia é necessária

Um soneto inexato

Lara de Lemos

Sangra-me hoje o coração imaturo
de artista, de solidão, de tédio.
Quisera ser total esquecimento
distanciado de mim, de meu tédio.
Faço-me outro e outro a cada passo
espero como se esperança houvesse
respiro como se preencher espaço
fosse viver e não verás distâncias.
A vida é um circuito de [illegible]
onde canto meu canto mudo,
breu, feito de luz e treva.
A morte é de fato o fim do fato:
o despojar-se do inútil fardo.
Última farsa do jogar de dados.

(Do livro **Palavra Acesa**)

Com muito sexo, alguma chuva e momentos de confusão foi lançado o livro **O Monstro de Olhos Azuis**, memórias de Tonia Carrero, editado LPM.

O livro é pequeno e termina com o começo da moça. É uma leitura impressionante pela sinceridade e beleza.

CANADÁ
NON-STOP
Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL
Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h
VARIG

Joel Silveira

SERÁ?

Paulo Brossard

"Missão Paulo Brossard"... [illegible]

[illegible]

Qual?

Afinal de contas, qual o Hino que se deve cantar [illegible] o Hino Nacional propriamente dito ou o Hino da [illegible]

Informem

Já é tempo de alguém [illegible] pelo Brasil. [illegible]

Delírio

Paulo Francis

Do inflamado Paulo Francis, na Folha de São Paulo, [illegible] Jack Lemmon: [illegible]

Já não é paranóia. É [illegible]

Ainda a respeito de Francis, [illegible]

Decadência

"Os norte-americanos [illegible]

Adeus

O Globo, [illegible] de Carlos [illegible]

Adeus, reforma agrária. Adeus para sempre. [illegible]

Obrigado, obrigado

Sebastião Nery

Familiarmente [illegible] Sebastião Nery [illegible] Brasil de ponta a ponta, [illegible] "Só não incluo Sergipe", informa.

Sergipe agradece.

Exportação

Produtos incluídos recentemente [illegible] em nossa pauta de exportação: [illegible] Passem o balanço e verifiquem o saldo.

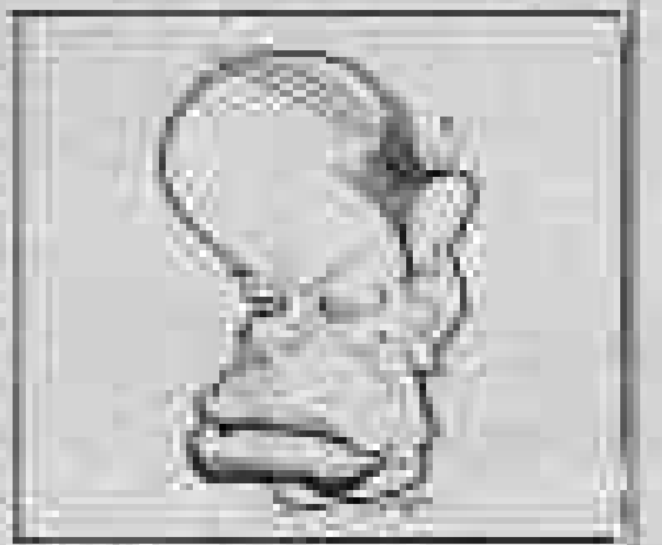
Vai chover

Política? Que Política? [illegible] No Brasil destes dias, [illegible]

Olhe para o céu, [illegible]

— Acho que vai chover.

Ressaca



[illegible]

Do sr. Henrique [illegible] "Não se cura ressaca com uma dose de heroína".

[illegible]

Que tal?

E que tal umas eleições [illegible] para Presidente e Vice-Presidente, já no próximo 15 de Novembro?

Calma, pessoal. Perguntar não ofende.

Caminho da Estante

"[illegible]" — Adolfo Bioy Casares, A Invenção de Morel (Prólogo de Jorge Luis Borges), tradução de Vera Neves Pedroso, Editora Rocco, página 26.

****

"O fato é que, no sistema capitalista, [illegible] — Ludwig von Mises, As Seis Lições, Tradução de Maria Luiza X. de Borges, Editora José Olympio, página 20. [illegible]

****

"[illegible]" — Anne Hébert, Os Gansos Selvagens de Batam, tradução de Vera de Azambuja Harvey, Editora Guanabara, página 87.

ENGENHARIA RODOVIÁRIA
(FRAENKEL)

A obra mais completa sobre o assunto

Editora Guanabara — Rio de Janeiro
Ao Livro Técnico — Miguel Couto, 35 — Tel.: (021) 224-2177 — Caixa Postal, 3655
Rio de Janeiro
Livraria Kosmos — Rio — São Paulo — Campinas — Porto Alegre
A Nova Livraria — Belo Horizonte — Brasília — Belém
G. Lisboa — Av. Princesa Isabel, 129 — Recife Tel.: (081) 222-2871 — 222-2879
[illegible] Editora — R. Independência, 46 — Bahia Tel.: (071) 243-3471

Nacional
Fred Ayres

NO MAR

O programa de [illegible] Desafio do Mar, da TV Manchete, [illegible] Usando uma [illegible] mergulhadores e seu equipamento de vídeo submarino, Russel Coffin e Edson Franco, o diretor Maurice Capovilla mostrou o paraíso marinho de Fernando de Noronha, um ambiente que não [illegible]

O roteiro e o texto do Desafio do Mar são de Lincoln Martins e Hélio Carneiro.

JEITINHO CARIOCA

[illegible]

RESPEITÁVEL

[illegible] Banco do Brasil, [illegible]

HOMEM DE VISÃO

O Grupo Visão, [illegible]

ALVO ATINGIDO

[illegible] TV Manchete, [illegible]

NOVOS RUMOS — I

[illegible]

NOVOS RUMOS — II

[illegible]

BOM GOSTO

[illegible]

Tudo com muita arte.

CARNE — I

[illegible]

CARNE — II

[illegible]

TÊNIS EM ALTA

[illegible]

Lincoln Martins, [illegible] Fernando [illegible]

Ponto a ponto

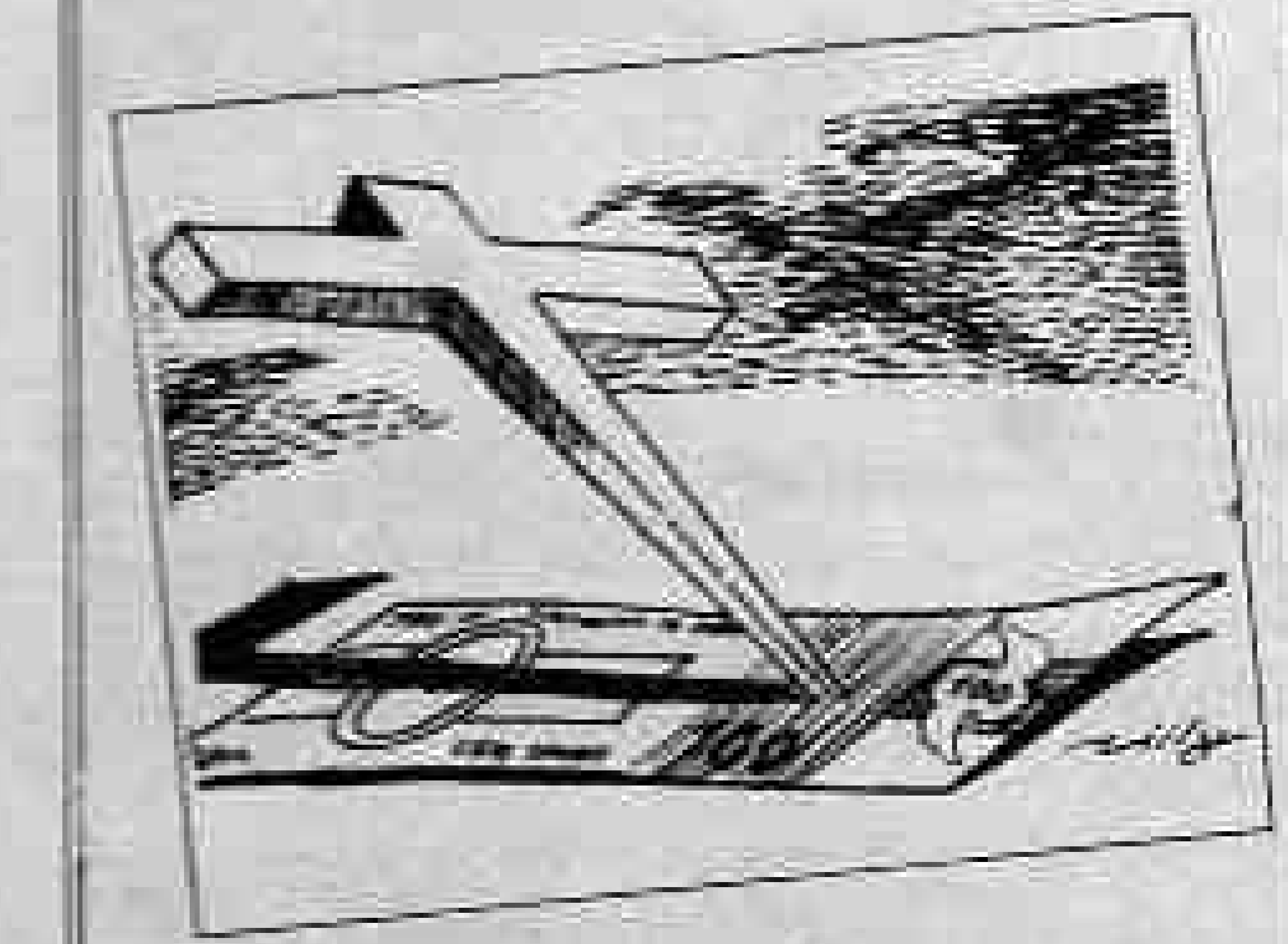
O casal [illegible]

O presente mais [illegible] Banco do Brasil [illegible] Presidente José Sarney [illegible] Gary Grant [illegible]

Termas Rio Antigo
40 Recepcionistas
American Bar — Shows
Saunas — Duchas
Tranqüilidade
Segurança
Rua Joaquim Silva, 2
Tel.: (021) 224-9591 - RJ
Esq. Av. Augusto Severo

DESDOBRAMENTOS DO CRUZADO II

PAULO RAMOS DERENGOSKI



O Plano Cruzado II, ao contrário do primeiro, não será todo ele divulgado de vez, mas virá em forma de uma série de pacotinhos, que visarão, em última análise, à retomada dos investimentos, para assegurar o crescimento nos próximos vinte anos, tempo estimado para a permanência do atual grupo de elites no poder.

As medidas são de longo alcance, para viabilizar um processo de crescimento que supere um quadro de dificuldades onde faltam: estradas, caminhões, armazéns, energia elétrica, insumos básicos e mão de obra qualificada. Desta vez o déficit público não será zerado apenas pelo corte de investimentos, mas sim com a elevação de receitas e a diminuição de despesas do Estado.

O "congelamento", obviamente, não poderia persistir eternamente, com ou sem vitória do PMDB, e por isso contribuintes, carros, tarifas postais, de energia elétrica, defensivos agrícolas etc. teriam que ser os primeiros a se beneficiar. Por outro lado, setores que vêm tendo lucros extraordinários a partir de 28 de fevereiro poderão ser disciplinados. É o caso da construção civil.

Outras medidas:

1 — Estabelecimento de taxas internacionais que sirvam de estabilizadores e indicadores para todo o sistema financeiro, o que muito se aproxima do sistema da Libor e Prime Rate, nos Estados Unidos e Europa, com estímulos aos bancos privados, recuperando as poupanças.

2 — Os índices de inflação terão de ser controlados com mão de ferro, já que afetam diretamente as camadas menos privilegiadas, que não podem se submeter aos níveis de consumo de uma classe média [illegible].

3 — Revisão total e completa de todo o sistema de subsídios, remanejando recursos para áreas mais importantes sob o ponto de vista de um desenvolvimento a longo prazo (vinte anos). Impostos para a importação de produtos estratégicos ao desenvolvimento serão tabelados.

4 — A sistemática cambial sofrerá total revisão, para que especuladores não fiquem atrapalhando o trabalho sério de exportadores e importadores. As desvalorizações do cruzado se acentuarão. Deverão entrar (em exportadores) os impostos embutidos em produtos aqui fabricados, pois afinal não tem sentido exportar impostos.

5 — O Banco Central terá muito fortalecido seu poder, tornando-se uma entidade semelhante à "Federal Reserve", nos Estados Unidos, para modernizar, dinamizar nosso capitalismo, ainda meio patriarcal, patrimonial e até mesmo paramilitar.

6 — Agora a dívida externa será renegociada, na medida de nossa força interna, sendo o primeiro objetivo conseguir [illegible] mais baixos.

7 — Paralelamente, deverá ser intensificado o programa de desestatização, privatização e abertura de capital das empresas.

8 — A questão do chamado "gatilho salarial", de certa forma fica em aberto. Nem se dispara o gatilho, nem se destrava a arma. Tiradas as balas do tambor social pelo PMDB — que é o partido da conciliação das classes — o revólver fica travado.

No fundo, são questões simples, que visam modernizar o país, liquidando com o capitalismo selvagem. O objetivo é uma "democracia social".

Não social-democracia...

O fuzilante ex-jurista

NERTAN MACEDO

Afonso Arinos

Época: 1954, pouco antes do suicídio de Getúlio Vargas. Local: apartamento do general Jurandir de Bizarria Mamede, edifício Montese, no Leme, sede da "conspiração dos coronéis" contra Vargas e depois Juscelino.

Personagem principal: Doutor Afonso Arinos de Mello Franco, ex-deputado, ex-senador, (agora novamente eleito) ex-Chanceler do governo Jânio Quadros, membro da Academia Brasileira de Letras, escritor notável, jurista dos menos brilhantes, fundador da UDN, além de erudito prefaciador do general Golbery (em seu grosso e confuso volume apostila sobre a geopolítica) presidente da chamada "Comissão dos Notáveis" encarregada de elaborar uma espécie de anteprojeto da próxima Constituição da República.

Testemunha do fato: o falecido general [illegible] Newton Ferreira de Oliveira Reis, narrou a cena a outro general, ainda vivo e também participante da FEB.

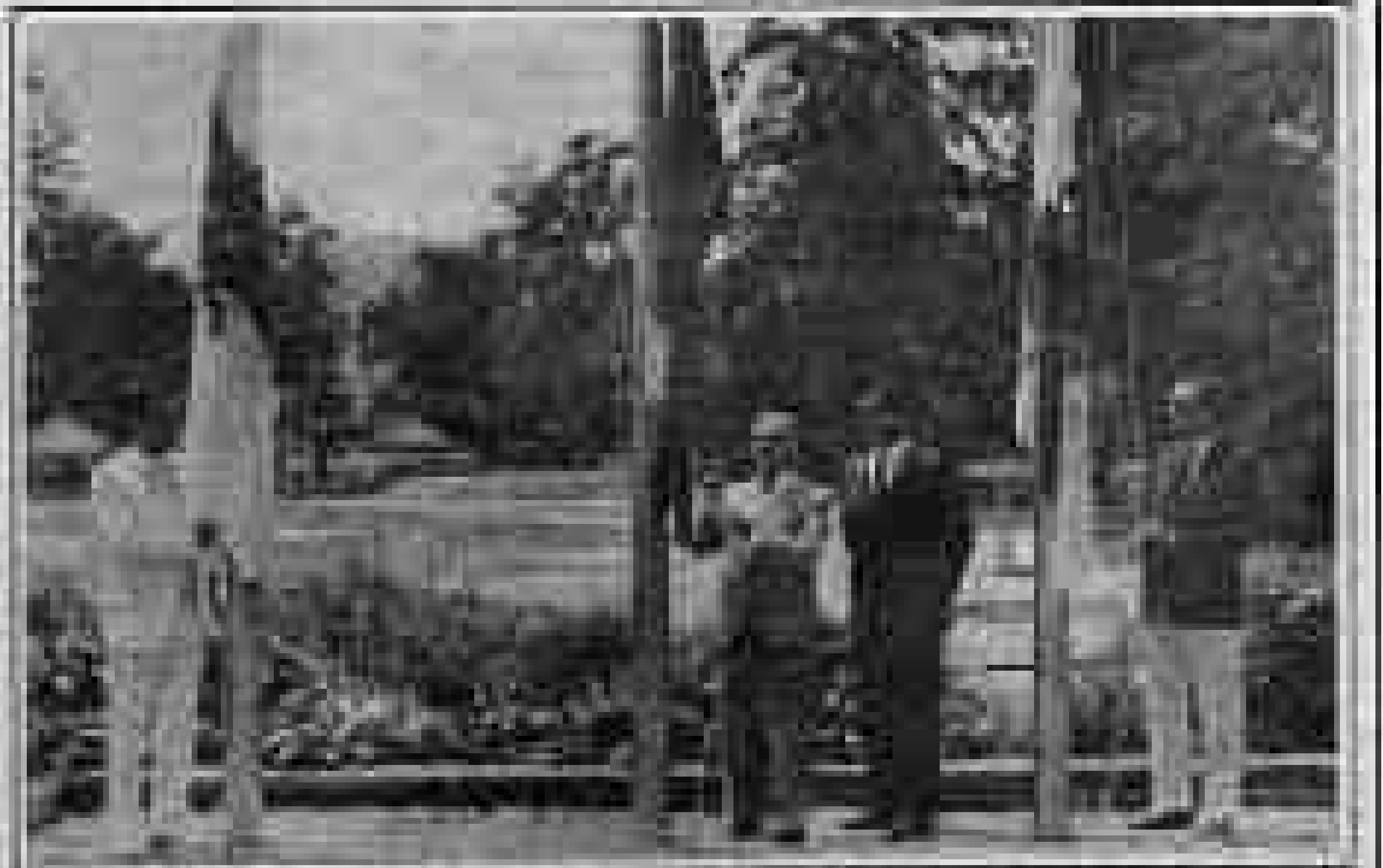
A cena como se deu: o bravo doutor Arinos, a certa altura da conversa com alguns militares reunidos no apartamento de Mamede, implorou com enorme ferocidade ao mesmo grupo castrense que o ouvia:

"Quero, quero agora um fuzil... Dêem-me já um fuzil! Não sou mais jurista, sou um "soldado da Revolução"!

No anteprojeto da Constituição o dito Arinos propõe agora que já não se coloquem mais fuzis nas mãos dos militares.

Fuzil já era!

SESC inaugura 15ª unidade no Estado do Rio de Janeiro



O Serviço Social do Comércio (SESC) inaugurou sua 15ª unidade no Estado, o centro de atividades de Barra Mansa, localizado em área de 20 mil metros quadrados e que dispõe de teatro, conjunto de quadras esportivas e piscinas. À inauguração estiveram presentes o Prefeito de Barra Mansa, Luiz Amaral e o Presidente do SESC, Mozart Amaral [illegible]. O novo centro atenderá à região do Médio Paraíba, que inclui cidades como Volta Redonda, Resende, Angra dos Reis, Barra do Piraí e Valença.

Criado há 40 anos, o SESC é mantido pelos empresários do comércio. Presta serviços basicamente a comerciários e dependentes, mas atende também à comunidade em geral. Além de seis centros no município do Rio, o SESC está presente em Niterói, São João de Meriti, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Nova Friburgo, Campos e Nova Iguaçu.

* * * * *

Em seu discurso, o Presidente do SESC/RJ, Mozart Amaral, salientou que a expansão da entidade se dará com a melhoria do Centro de Niterói e o início das obras, para breve, dos centros de Copacabana e Nova Iguaçu. Mozart agradeceu o apoio recebido dos membros do Conselho Regional da entidade.

Internacional

Roberto Paulino

Nova ALALC é boa idéia mas de realização difícil

A intenção demonstrada pelos Presidentes José Sarney, Raul Alfonsín e Julio María Sanguinetti de criar — ou recriar, pois ela já existe no papel — a ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio) é, sem dúvida, uma boa intenção. Só que, dadas as diferenças gritantes entre os países da América Latina, é de muito difícil execução e, provavelmente, não será transformada em realidade, pelo menos integralmente.

O sucesso indiscutível da Comunidade Econômica Européia e do Mercado Comum Europeu é justamente a paridade tecnológica e econômica entre seus componentes. Tanto isso é verdade que Portugal, bem mais atrasado que os outros, e a Espanha, mais adiantada que Portugal, mas ainda atrasada dos outros membros, tiveram dificuldades várias em entrar para a CEE e só o fizeram muito mais por critérios políticos.

Entre Brasil, Argentina e Uruguai, não tem. Ainda que o Brasil esteja à frente na maioria dos itens da pauta comercial e tecnológica, tanto Argentina como Uruguai possuem indiscutivelmente condições de troca com o Brasil. Em muitos setores — na pecuária, por exemplo, e na triticultura — os dois países do Prata estão à frente do Brasil.

Os problemas da sonhada ALALC começam nas fronteiras dos três países. E são políticos. Como podem Brasil, Argentina e Uruguai, nações em adiantados e esperados processos de democratização, ter relações íntimas com as ditaduras do Chile de Augusto Pinochet e do Paraguai de Alfredo Stroessner? Seria, no mínimo, constrangedor. Acresce que essas duas ditaduras não têm condições de igualdade econômica com os seus três vizinhos democratas. Não há muito o que trocar, pois Paraguai e Chile (os chilenos têm basicamente o cobre) pouco, ou quase nada, têm a fornecer a Brasil, Argentina e Uruguai.

Subindo um pouco pelo mapa, vamos encontrar a Bolívia. País muito pobre, se negociar com os mais desenvolvidos do Cone Sul vai precisar de financiamentos importantes, o que não deve interessar aos três fundadores, a não ser em casos específicos e, também, por critérios políticos mais que econômicos. A Bolívia não seria parceiro integrado.

A seguir temos o Peru, país que vive uma democracia de esquerda sob o comando do Presidente Alan García, que já se mostrou favorável à idéia. Politicamente, tudo bem. Mas o Peru tem sido muito prejudicado em seu desenvolvimento pela atuação da guerrilha Sendero Luminoso, uma das mais violentas da América. Mas o Peru é dos países sul-americanos menos desenvolvidos que mais condições teria de participar desta nova ALALC. Se conseguir contornar seus problemas políticos internos, é de se acreditar que, relativamente a curto prazo, será bom parceiro.

Equador, com problemas políticos, e Venezuela, uma democracia tradicional mas pouco perfeita, estão mais ou menos nas mesmas condições. É claro que a Venezuela está bem à frente em termos de industrialização. Mas os dois têm petróleo e, portanto, podem participar das trocas. Mas também os dois estão muito atrás da Argentina, Brasil e Uruguai e, com o petróleo ainda em baixa, a posição dos dois é de inferioridade. O Equador e o Peru teriam boas condições no setor pesqueiro, já que o têm bem desenvolvido e já forte exportador. Da Colômbia, pouco ou nada se pode esperar. Está no mesmo caso da Bolívia.

Dos países do Caribe, apenas Cuba teria algumas condições de entrar na nova ALALC, assim mesmo em posição de inferioridade. O grande produto de exportação exclusivo de Cuba — [illegible] — não interessa. Em todo caso, há o açúcar e alguma tecnologia bem desenvolvida. Dos outros países, nada se pode esperar a não ser maus negócios. Não há estabilidade política — a não ser, talvez, na Costa Rica — e as condições econômicas são abaixo de zero. Seriam países também compradores de financiamentos que Brasil, Argentina e Uruguai não têm condições nem interesse de fornecer. A dependência é grande demais para um livre comércio comum.

Por fim chegamos ao México. Em condições normais, este seria um grande parceiro. Pena que tenha se fixado excessivamente em cima dos seus poços de petróleo. O preço baixo do óleo dificultou em muito a vida dos mexicanos, que estão apavorados pela sua imensa dívida externa — relativamente maior que a do Brasil — que também estava calcada no petróleo. Em todo caso, se o México resolver seus problemas com os credores externos — o que deverá conseguir — será um grande parceiro da ALALC.

Por aí se vê que o sonho da nova ALALC de Sarney, Alfonsín e Sanguinetti se resume aos seus três países mais Peru, Equador, Venezuela, Cuba e México. E pára por aí.

O esfriamento de Moscou com Khaddafi

A consequência mais amplamente esperada da visita do líder líbio Muamar Khaddafi a Moscou era que um tratado de amizade líbio-soviético fosse finalmente assinado, fato esse sendo considerado desde a última visita de Khaddafi à União Soviética, em 1981.

Em vez disso, Khaddafi obteve apenas "um programa de longo termo para o desenvolvimento da cooperação econômica, técnico-científica e de comércio". Tal fato levou observadores a especularem no porquê estará o Kremlin, aparentemente, esfriando com um aliado de longo tempo.

Alguns dos pronunciamentos públicos de Khaddafi parecem ser uma fonte de irritação de Moscou. Por exemplo, durante uma entrevista em apoio ao Al-Ahali, diário do Cairo, o líder líbio reiterou sua atitude para com o marxismo: "Consideramo-lo uma maneira progressista de pensar", mas acrescentou: "consideramos já tê-lo superado".

Existe pouca dúvida de que o Kremlin ficará descontente com afirmações desta natureza, mas esta não é necessariamente a razão principal porque Moscou parece haver adotado uma nova atitude para com Khaddafi. Similarmente desconfortável é a condenação pública de Gorbachev às vendas líbias de armas de fabricação soviética ao Irã, à luz da reaproximação de Moscou e Teerã.

Não obstante o crítico soviético da posição radical anti-Israel de Khaddafi ser sincero, permanece para se ver. Porém, quando Moscou tenta ganhar um papel no processo de paz do Oriente Médio, a posição radical anti-Israel de Khaddafi pode vir a ser uma pedra no caminho da consulta dos líderes árabes moderados, que se opõem a um aliado soviético que desejasse varrer Israel com uma bomba nuclear.

Khaddafi pode ser, assim, um estorvo para o Kremlin, especialmente desde que Moscou, segundo se sabe, está fazendo abertura diplomática com Israel.

Entretanto, a razão mais provável pela qual Gorbachev tratou Khaddafi com indiferença, deve ter sido o encontro americano-soviético de Genebra. Os líderes do Kremlin, aparentemente, desejavam dissociar-se, particularmente naquele tempo, de seu radical cliente anti-americano e mandar um sinal de boa vontade ao Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan.

Até quando isso irá durar, agora que o encontro já é história, não se sabe.

O próprio Khaddafi já deixou claro, durante uma entrevista à imprensa em Moscou, o que pensava sobre o encontro então ainda em expectativa. Ele disse aos jornalistas que havia poucas probabilidades de que algo viesse a resultar do encontro.

Esta afirmação, com toda certeza, foi um embaraço para o seu anfitrião Gorbachev, cujas fábricas de propaganda estavam tentando construir a imagem do líder soviético como a do grande artífice da paz, no desejo de uma aproximação com os Estados Unidos.

MARCELO FARIA

Curto Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Com raiva e com ternura

Sim, de fato. Mas, também, com este céu de chumbo que amanhece [illegible] de [illegible] e, de repente, por um nadinha, perde a paciência, fecha a cara, começa a [illegible] e desaba num pranto [illegible] sentimental, há quem possa?

Aliás, tem o reverso. Eu não tinha terminado de dizer para gente querida e já chovia grosso, pingos [illegible] fazendo [illegible] no asfalto, [illegible] carioca os esquemas [illegible] dos mascarados.

Claro, em suma. De resto eu já disse numa outra crônica e repito: em lugar algum do mundo a chuva é um fenômeno meteorológico previsível e [illegible]. Salvo uma única exceção: o Rio de Janeiro. Aqui, você vê, que cai um temporal, as autoridades olham para o céu com o jeito de quem assiste a uma cena [illegible]. Que é comum, aliás, a cidade após uma tromba d'água.

Mas, adiante. Meu assunto não é a chuva — é o [illegible].

Sobretudo elas que eu [illegible]. [illegible]

Percebendo que eu estava me [illegible], o motorista [illegible] um cigarro, doutor?

Agradeci e perguntei o que [illegible] tanta cortesia.

[illegible] é que a vida, lá fora, está um [illegible]. Se a gente não puder oferecer um pouco de conforto aos amigos [illegible], logo, no mínimo, uma [illegible]!

E, na saída, ainda me desejou Boas Festas.

Mudou o Natal ou mudei eu?...

José Cândido de Carvalho

Ninguém é herói todo dia

Fala Serafim [illegible] de Castro e Melo, na esquina da Rua das Marrecas, verdadeiras conferências sobre guerras e táticas de guerra. Afirmava, vibrando o guarda-chuva como se fosse espada [illegible].

— Pelo meu gosto, dizia [illegible] Castro e Melo, eu não vivia empoleirado por trás de uma escrivaninha despachando papéis no Fomento Agrícola [illegible]. Mesmo gosto na China, no Piauí, em Nilópolis. Do que mais gosto é da explosão das granadas.

Serafim, franzino e mal pago servidor da Secretaria de Agricultura, estava em tarde de Napoleão Bonaparte. Sem arredar pé da Rua das Marrecas já havia vencido várias batalhas. Era logo [illegible] o guarda-chuva para frente, que [illegible] com boca de canhão:

— Se vivesse no tempo da Guerra do Paraguai acabava com aquilo [illegible] em uma semana. Não dava para mais. Em uma semana eu fazia Solano Lopez verter água pelos [illegible] do nariz.

Juntou povo em torno do guarda-chuva herói de Serafim do Fomento Agrícola. Um entregador de pães da Panificadora das Famílias parou a bicicleta e gritou:

— O capitão é fogo nas botinas!

Outro sujeito foi ainda mais admirativo:

— Vai ser herói assim [illegible]!

Foi nesta hora que rebentou na Rua das Marrecas uma cabeça-de-nego bem no pé do guarda-chuva de Serafim. Explodiu [illegible]. E Serafim [illegible] entre os braços de fumaça:

— Socorro! Socorro!

E deu no pé o herói. Montado no pau do guarda-chuva.

A DATILÓGRAFA

Santinho Feijó, prefeito da pacata cidade de Ubá de Cima, de modo a melhorar os serviços administrativos da comarca, comprou máquina de escrever e contratou uma pessoa datilógrafa de primeira ordem. E todo [illegible], pediu que a nova auxiliar colocasse papel na máquina, uma vez que desejava ditar portaria aumentando as taxas e impostos municipais. E a bela datilógrafa, ajeitando as pernas e colocando o papel no rolo da máquina:

— É taxa com x ou é tacha com ch?

Santinho, que também não sabia, não perdeu o [illegible]. Meteu os [illegible], levantou a cabeça e [illegible]:

— Quer saber de uma coisa. Vamos deixar de lado esse aumentamento de impostos que isso é pior que ninho de [illegible]. E como a distinta menina já está com a mão na massa, de papel na máquina, vou aproveitar para fazer uma portaria mudando [illegible] para sábado as [illegible] da comarca.

E a bela datilógrafa:

— Sexta-feira é com x ou com s?

Santinho Feijó não conversou. Para não mandar embora a datilógrafa, casou com ela. De [illegible] o papel passado.

POPÓ REIS, ARAUTO DO DILÚVIO UNIVERSAL

Indagado pela reportagem de O Avaaje sobre o maior acontecimento verificado no ano de 1986 na Câmara de Vereadores de Monte Belo, Zezinho Paiva, seu presidente, respondeu orgulhoso:

— Foi a entrada que o vereador Popó Reis aplicou na Prefeitura de Monte Belo, de sair todo [illegible] como tragado pelo Dilúvio. Popó Reis parecia o Rio Amazonas em tempo de pororoca.

MÁGICO EM TOM MAIOR

Cunhado de um certo mágico de nome Abdal, o Beduíno, que tentou servir um [illegible] em pleno palco do Teatro São Jorge, em Ribeirão do Limoeiro:

— Fácil explicação: Se a gente [illegible] tudo mundo faz pouco, achando que isso é coisa boba, mágica para [illegible] em férias. Se, de contrário, a gente [illegible] um número [illegible], negócio de [illegible] as [illegible], é um zum-zum, uma gritaria de ninguém poder [illegible] em paz e conforto. Por essas e outras é que esta Nação brasileira nunca que vai ter mágicos de verdade. Fico tudo nessa palhaçada de extrair [illegible] de bengala e pombinhos de cartola. Um [illegible] de ninguém aguentar mais.

APENASMENTE NA BROXA

Lamento de Azevedo [illegible] que perdeu as eleições em São Pedro do Pinhal e cruzou assim:

— Retirei todo o dinheiro da caderneta de poupança e empreguei em vastas homenagens ao pontífice da minha clientela [illegible]. Fui homenageado tanto que engordei para mais de vinte quilos, perdi nas urnas e fiquei sem um níquel na caderneta [illegible]. A bem dizer, estou apenasmente dependurado na broxa. Sem esperança de escada.

SEMPRE UM NOVO JOSÉ

José Aparecido: O mais nacional dos mineiros

Os que julgam que o governador José Aparecido está sem dormir pelos acontecimentos de novembro nas Gerais e em Brasília não conhecem o brasileiro de [illegible]. Esse José de Mil [illegible] é simplesmente imbatível porque, como já [illegible], sempre um José novo a cada manhã que nasce.

REGULAMENTAÇÃO DO DESFALQUE

Outro que deixou de não saber mais por ter naufragado nas eleições de Ubá de Cima: Aníbal Pereira. Que fez esta declaração pública:

— Entrei na briga dos votos com a melhor das intenções. Quando disse, em Monte Claro, que meteria na cadeia todo ladrão do dinheiro público, senti que minha candidatura perdia força. Na próxima eleição já sei como fazer: vou ficar do lado dos dilapidadores dos cofres do governo e a favor da regulamentação do desfalque.

Leon Eliachar

Feliz 87, 88, 89 etc...

ESTÁ sendo lançado no mercado mais um Ano Novo, com as mesmas características dos outros anos novos: chega pontualmente a 1º de janeiro e vem cheio de promessas. Como os anteriores, traz os mesmos defeitos de fabricação: apenas um domingo por semana. Seu slogan para o consumo é o mesmo, que vem sendo utilizado com sucesso desde o início: "Feliz Ano Novo". Se não der certo — vem outro em seguida...

A CONTAGEM regressiva de nossos [illegible] se preparando para o encontro da convencional zero-hora da esperança... Cartomantes vendendo ilusões e fantasias: o mistério das previsões de um futuro que não consegue acertar nem a previsão do tempo do dia seguinte... O champanhe, o vinho, a cerveja, a cachaça: gotas tentando adormecer uma realidade que se empina nas muletas da ilusão... Presidiários sem destino se deixam levar [illegible]. Homens livres, prisioneiros de si mesmos, iluminam os céus com fogos de artifício, fabricando sonhos que eles mesmos consomem... Afinal, há que se acreditar em alguma coisa: por isso nos desejamos a todos um Feliz Ano Novo — enquanto não decidem cobrar ágio pela passagem do ano...

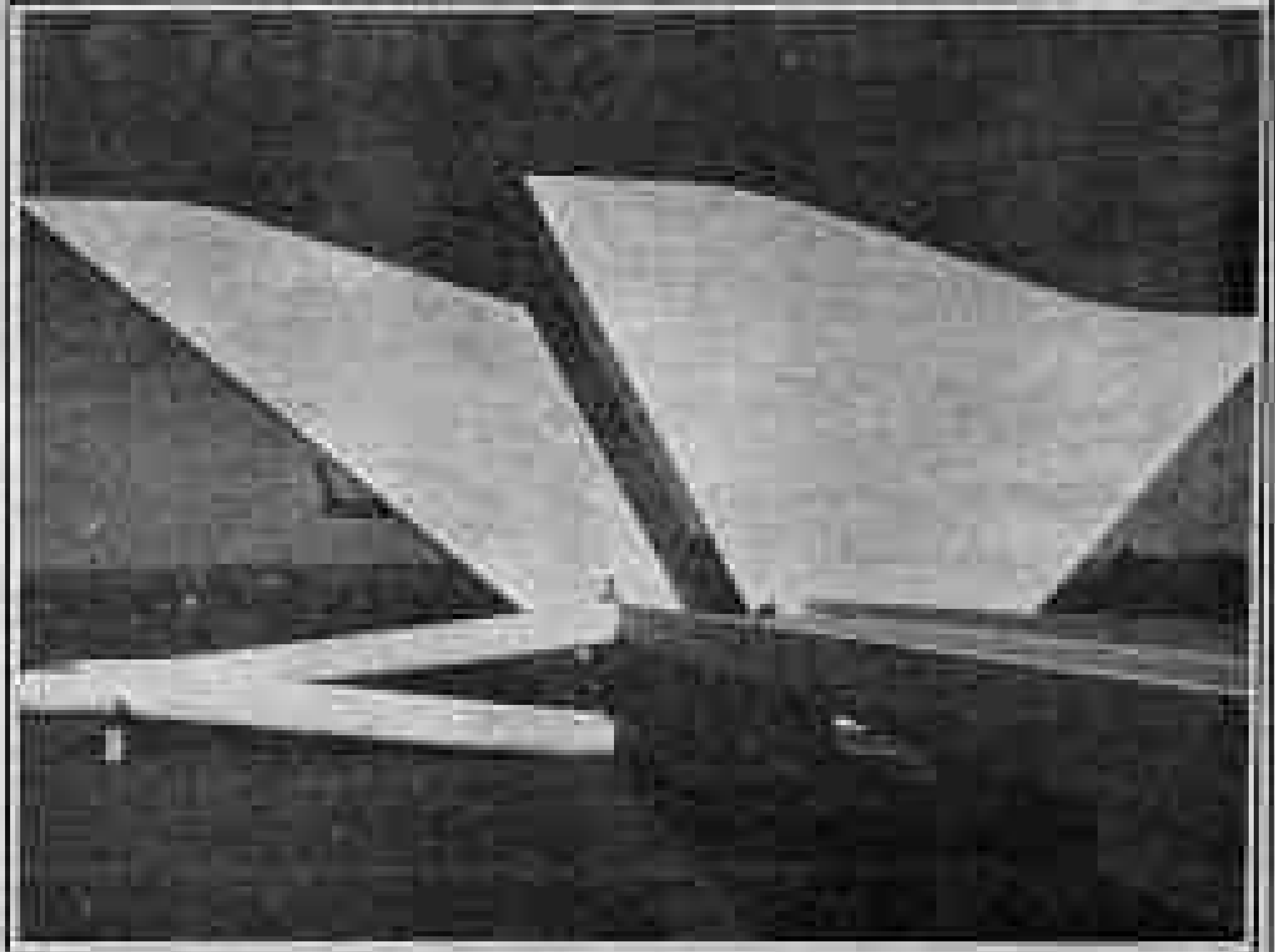
PLANOS: Planos, Planos. Os técnicos costumam planificar com antecedência os projetos de construção de um futuro melhor. Fabricam cartões, mensagens, luzes, revéillons, bebidas: uma verdadeira indústria de truques para vestir o ano que nasce.

E LÁ VEM ELE de novo com o sorriso [illegible] de dentes. Já ensaiou o suficiente esse ar de otimista; os spots estão acesos, a câmera está pronta, vamos todos definitivamente à cena da esperança. Finalmente, a certeza de que tudo vai dar certo, podemos até ganhar o Tucano de Ouro de melhor roteiro e melhor interpretação. Porque se há alguma coisa que não conseguem nos tirar é essa capacidade que temos de acreditar. E para não perder o hábito das boas festas, desejo a todos os trapezistas do Brasil um Feliz Cano Novo!...

BRASÍLIA

Inúmeras obras e 500 casas em um ano do Governo José Aparecido

Pavimentação da Via de ligação do Núcleo Bandeirante



O Panteão da Pátria Tancredo Neves

O Panteão da Pátria Tancredo Neves, o Gran-Circo Lar, a Casa do Cantador, uma escola para dois mil alunos em Ceilândia e as 500 casas construídas em Taguatinga, em regime de mutirão, são apenas algumas das inúmeras obras realizadas pelo governo José Aparecido no decorrer deste ano. Muitos destes projetos foram executados com recursos obtidos pelo governador José Aparecido junto a entidades e empresas como a **Fundação Bradesco** e **Banco Nacional**, além do empresariado local.

Obra totalmente financiada pela **Fundação Bradesco**, orçada em 20 milhões de cruzados, o **Panteão da Pátria** foi inaugurado pelo Presidente José Sarney e por Dona Risoleta Neves, no dia 7 de setembro. O monumento foi construído pela **Mass Construtora e Incorporadora**, sob a responsabilidade técnica dos engenheiros Brasil [illegible] e [illegible] Dias Abrão. O **Panteão**, projetado por Oscar Niemeyer, pretende reverenciar a memória dos heróis da pátria, que ficarão inscritos no livro de aço, existente no salão principal do Panteão, após aprovação pelo Congresso Nacional.

Athos Bulcão, convocado por Niemeyer, criou um mural monocromático no pavimento de acesso dos visitantes e Marianne Peretti contribuiu com o conjunto plástico de bronze e vitral, que exigiu dez meses ininterruptos de trabalho.

Durante a solenidade de inauguração, o presidente da **Fundação Bradesco**, Amador Aguiar, e o governador José Aparecido, assinaram o termo de doação através do qual a **Fundação** doou os direitos presentes e futuros, referentes ao **Panteão**.

Os arquitetos Maria Elisa Costa e Fernando Andrade são os responsáveis pela elaboração do projeto do **Gran-Circo Lar**, situado no espaço do Setor Cultural Sul, entre a Estação Rodoviária e a Catedral. O circo, com capacidade para três mil espectadores, oferece múltiplas atividades artísticas, culturais e educativas.

Ceilândia foi beneficiada com duas grandes obras: uma escola para dois mil alunos e a **Casa do Cantador**. A Escola Ceilândia, que custou seis milhões de cruzados, foi totalmente construída pela **Fundação Bradesco**. Ali, os alunos recebem educação integral, incluindo atividades esportivas e assistência médica, com o objetivo de atender os propósitos educacionais do Governo do Distrito Federal.

A Casa do Cantador, projetada por Oscar Niemeyer foi erguida com recursos doados pelo empresariado local, sob a coordenação do Banco de Brasília, Associação Brasileira de Construtores, Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do DF e Sindicato das Indústrias de Construção Civil de Brasília. A Ceilândia recebeu, ainda, durante este ano, várias escolas, centro de saúde e praças de esportes.

Em Taguatinga, no Setor Norte, foram construídas 500 casas pré-moldadas, em regime de mutirão, com recursos da ordem de Cz$ 11 milhões 600 mil, fornecidos a fundo perdido pelo Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. No Guará, ao longo da Estrada Parque de Taguatinga, foi iniciada a

José Aparecido

Cota, com a construção da primeira de um grupo de quatro quadras destinadas a pessoas de baixa renda, cada qual com 30 blocos de três pavimentos. São 540 apartamentos por quadra, totalizando 2.000 unidades habitacionais. Metade dos blocos tem apartamentos 60 metros quadrados e a outra metade, apartamentos de 80 metros quadrados. A obra é financiada com recursos a fundo perdido da Seplan.

OUTROS SERVIÇOS

Preocupado com a defesa do consumidor, o governador José Aparecido criou, através de decreto assinado em março, o **Grupo Executivo de Defesa do Consumidor — Procon**, cuja [illegible] queixas e denúncias do consumidor, pela professora Elisa Martins, recebe, analisa e encaminha reclamações, sugestões e proposições da população, além de averiguar a qualidade dos produtos e empreender gestões junto a entidades privadas, visando a colaboração na execução de programas referentes à defesa do consumidor.

Foi criado também o Instituto de Tecnologia Alternativa, com o objetivo de buscar alternativas simples e naturais para os problemas da saúde. O ITA, presidido pelo jornalista Fernando Lemos, elabora projetos para despoluição, autoconstrução, adubação orgânica, reciclagem de utilidades, hortas comunitárias e subsistência básica a serem desenvolvidas em cooperação com a comunidade brasiliense e com instituições como UnB e Embrapa.

Com o objetivo de corrigir algumas distorções existentes no sistema de saúde do Distrito Federal, o governador José Aparecido criou em março um grupo de trabalho, coordenado pelo secretário de Saúde Laércio Valença, com o objetivo de elaborar no prazo de 30 dias a reformulação do sistema de saúde. A comissão apresentou uma proposta abrangente em termos de saúde, salientando — e não somente o aspecto curativo da medicina mas também o preventivo. Na Reformulação do Sistema de Saúde, documento preparado pelo grupo de trabalho, são propostas sugestões visando a melhoria no atendimento primário, através da adoção de novo modelo com a criação do médico generalista, o profissional que, nos centros de saúde, resolverá a maior parte [illegible] munidade. O primeiro curso de treinamento de médicos generalistas, promovido pela Fundação Hospitalar, foi iniciado em agosto e será concluído em janeiro próximo.

Ainda com relação ao setor saúde, estão em andamento as obras de reforma do Hospital de Base. O governador decidiu agilizar os serviços necessários naquela unidade hospitalar após receber, em julho, um relatório do Departamento de Engenharia e Transportes da FHDF, onde eram detalhadas todas as obras que necessitam ser feitas com urgência no prédio do serviço de emergência do HBDF. As obras estão sendo realizadas de forma gradativa. Até agora, foram executados o terceiro e quarto andar do serviço de emergência, respectivamente Ortopedia e Neurocirurgia, com a transferência dos pacientes para os Hospitais Regional da Asa Norte e Presidente Médici. Os recursos para efetivação dos serviços foram obtidos pelo governador José Aparecido junto ao governo federal.

Diagnosticar as deficiências e as bases do futuro da Capital Federal. Este o principal objetivo do Simpósio **Brasília Concepção, Realidade e Destino**, promovido pelo Governo do Distrito Federal, em outubro. O encontro, coordenado por José Carlos de Figueiredo Ferraz, contou com a participação dos ministros do Interior, Indústria e Comércio, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Minas e Energia e das Relações Exteriores. Durante o simpósio foram discutidos problemas como o crescimento populacional acelerado do DF, [illegible] saneamento básico, [illegible]

Simone

A garra de sempre, com Amor e Paixão

CLÁUDIA MARTINS

Alguns supersticiosos consideram 13 o número do azar, outros da sorte. A cantora Simone não acredita nessas coisas, apesar desse número ter de fundamental importância na sua carreira: este ano, foi seu 13º ano de profissão, lançando um disco por ano. Simone fez grande sucesso com seu 13º disco, **Amor e Paixão**, que antes de chegar às lojas já havia vendido 800 mil cópias.

Simone iniciou sua carreira em 1973. Na época, era professora e jogava basquete, mas decidiu a algumas sugestões nos [illegible], [illegible] e [illegible]. Desde então, algumas mudanças ocorreram na sua vida: "Fui chamada para fazer um teste na Odeon, após Moacir Machado, [illegible] Consegui e gravar seu primeiro disco. "Valeu Deus o que aconteceu, que deu tudo certo".

Durante esses 13 anos, os momentos mais marcantes de sua carreira foram os **discos** para um grande público. Como exemplo, os discos no exterior, no [illegible] de Paris, o de Quinta da Boa Vista, Maracanã, a temporada de 3 dias no [illegible] e a de 1º de maio, entre outros. Mas, atualmente, a grande realização da carreira é o grande sucesso do **disco** no **Scala II**, no Rio de Janeiro, onde o espetáculo ficará até fevereiro, quando completa seis meses de grande sucesso. Depois, o **disco** percorrerá todo o Brasil até julho, quando Simone segue para a Europa, também a trabalho.

No atual **disco** Simone conseguiu uma maior intimidade com o público, tendo até momentos de descontração, quando canta músicas do **RPM**. Mas para escolher a música para tal momento foi muito difícil, pois várias músicas agradavam à cantora". A música está apenas no disco, era um momento que eu queria ficar descontraída. Mas eu queria cantar um monte de coisas, tipo a **Ursaga**, que está um barato, a maneira e as letras do grupo. Então comecei a sentir. Primeiro eu queria botar o **Codinome Beija-Flor**, mas a música estourou na época, e eu falei: o Cazuza, você não enfoca? ... não enfoca, pois quero gravar esta música. Continuei a procurar e chegar a um monte de coisas, chegando ao ponto em que queria cantar muita coisa do RPM, pois as letras deles são demais. Então procurei as duas e não consegui [illegible] a cantar **Sinapse** e **Olhar 43**. Ficou legal, gostei".

Simone não se preocupa que [illegible], mas sim como uma pessoa que entenda do seu trabalho a troca de todos os momentos. "Eu sou muito de mexer e faço um trabalho desta forma, com minha banda [illegible], todo mundo tem espaço nas coisas que faço. Alguns [illegible] é uma pessoa insaciável. Muito pelo contrário, tudo que eu faço é dividido, questionado, e a palavra final é a minha, mas depois de diversas reuniões onde todos dão sua opinião. É a minha obra, tenho que saber tudo que acontece, eu não quero saber da parte burocrática e parte artística, mais [illegible] participo de tudo. Não sou uma pessoa que seja mesquinha que faço".

Quanto à escolha do repertório, a obra de Simone é um reflexo de sua personalidade. "A escolha é feita de acordo com o coração, este é o maior valor, quando ouço uma música e gosto, me bate e arrepia, ela fica, independente de quem seja ou como seja". A escolha do tema deste último disco foi feita por ser uma constante na vida de Simone, uma pessoa romântica, que valoriza muito os sentimentos, **Amor e Paixão**. "Uma [illegible] sentimento que sei [illegible] faz [illegible] explicar, [illegible] [illegible] faz parte da minha vida. É a minha meta, e espero que permaneça. Sendo assim, minha obra reflete exatamente o que eu estou passando".

No novo disco Simone fez uma homenagem aos passistas das escolas-de-samba, ao cantar **[illegible] Foi Um Dia**, samba-enredo de Aluísio de Araújo, [illegible] Lessa, [illegible], [illegible] Corrêa e Carlinhos do Pilares.

"Este é um lado meu, uma coisa muito pouco que, quando você começa a conviver, aprende muita coisa, tem a certeza de estar aqui, com o pé no chão, convivendo com as pessoas que fazem esse tipo de coisa, onde a festa é deles, mas ao mesmo tempo, para os outros".

Apesar de toda identificação com os sambistas e passistas, Simone nunca desfilou por nenhuma escola, apenas assiste, pois esta é a época em que viaja para descansar. "Para sair em escola-de-samba, não poderia sair apenas por uma, já que gosto de várias. Na realidade não torço pela escola em si e sim pelas pessoas, por isso fica difícil a escolha. Além disso, para desfilar numa escola de samba eu teria que sair perto da bateria, na frente ou atrás, longe dela, jamais".

Simone completou 37 anos na noite de Natal, já que nasceu à meia-noite do dia 24. Mas não fez uma grande comemoração, preferindo ficar com seus amigos, pois não gosta de badalação, preferindo alguma coisa do tipo família, mais íntimo.

Quanto à família, Simone é a sétima filha entre nove irmãos, vários sobrinhos e até um sobrinho-neto, mas fica muito distante de todos, pois alguns moram na Bahia, outros em São Paulo e ela no Rio. Assim, só se vêem de passagem. Sobre a formação de sua própria família, através de filhos, a cantora acha que já está tarde. "Houve uma época em que quis muito ter um filho, mas o tempo já passou".

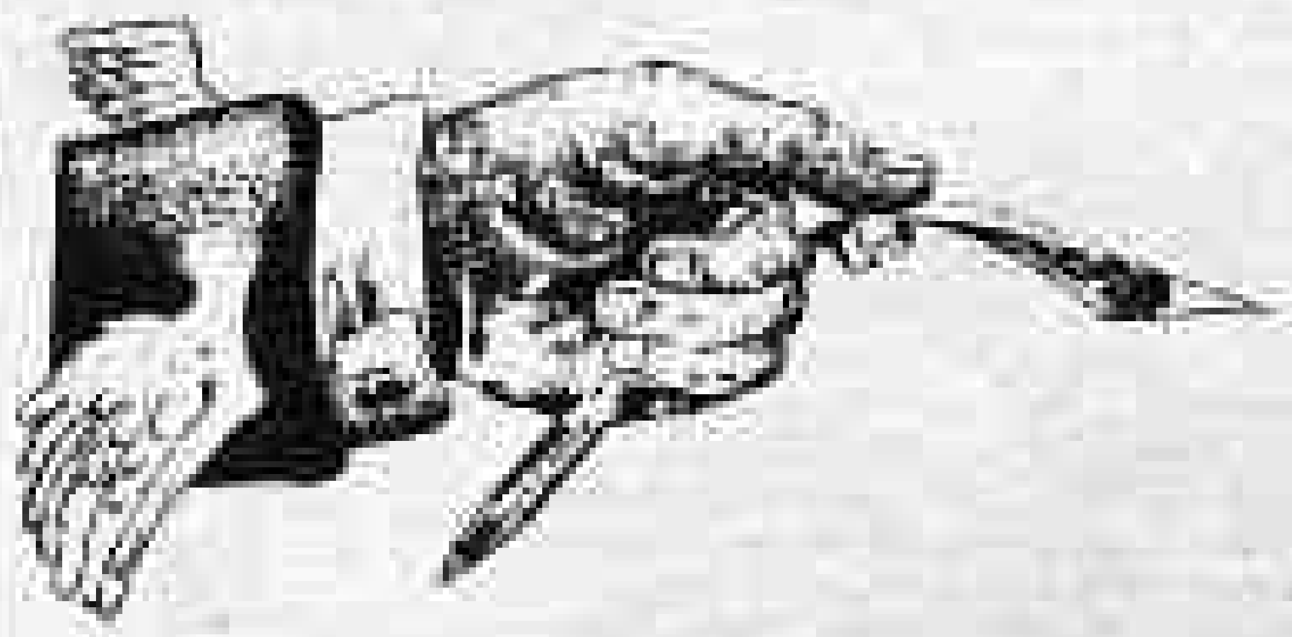
Além de cantar, Simone também compõe algumas músicas. No entanto, só gravou uma até hoje, **Merecimento**, dela e de Abel Silva. Não tem coragem de mostrar as muitas outras. Mas já gravou diversas músicas dos mais importantes compositores da MPB, faltando apenas uma música de Roberto Carlos e outra de Caetano Veloso, que já preparou uma canção especial. "As pessoas não são apenas as que produzem meu trabalho, mas sim meus amigos e tem que haver uma grande ligação para que possamos produzir juntos, uma grande identificação com a pessoa e sua obra. Exemplo disso são Sueli Costa e Abel Silva. Há dez anos trabalhamos juntos e somos praticamente irmãos. Quanto a Roberto e Caetano, ainda não aconteceu da música bater, pois sempre os adorei, admirando muito o trabalho deles. Tenho imensa vontade de algum dia podermos produzir juntos".

Uma capricorniana típica, repleta de perseverança, exigente e conhecedora de seu trabalho, Simone é acima de tudo uma pessoa de fortes sentimentos e que faz questão de ser movida pelo amor e pela paixão. Tem uma grande preocupação com o seu povo, sua gente, levando-os com o samba. A decepção é com os políticos. Este ano Simone não participou de campanhas ou trabalhos ligados às eleições, pois após a experiência de 82, se sentiu muito desiludida.

"Estou muito descrente dos políticos. Esse ano não fiz absolutamente nada, pois eu acho que não muda nada, ninguém vê realmente a situação do pobre, do carente, do miserável. Ninguém vê nada disso, e cada um querendo mais e mais a fatia do bolo. Vamos esperar para ver se algum dia alguém se toca e pensa mais um pouco nessas questões".

Brasília
Expedicto Quintas

PREÇOS ADMINISTRADOS



A **Reforma Sarney da Economia**, depois de quase 10 meses entra num novo estágio. Abandona o congelamento puro e simples para ingressar numa sistemática de preços administrados. Ao CIP caberá examinar, caso a caso, etapa por etapa, os custos de produção para homologar os preços de ponta, junto ao consumidor.

A política econômica fica assim mais próxima da realidade ao conciliar o controle dos custos, impedindo as distorções que respondem pelo ágio ou pela fuga de bens do alcance do público.

Para dar confiabilidade ao trabalho do CIP, aquele órgão deverá ser melhor estruturado, melhor operacionalizado e melhor institucionalizado, dando-lhe a abrangência necessária para ser um simples homologador de planilhas, sem condições de aprofundar critérios para ganhar autoridade na contraposição do **lobby** que atua com intensidade cada vez maior e em hierarquias cada vez mais altas.

O Conselho Interministerial de Preços, com essas novas atribuições, assume o papel dos milhões e milhões de fiscais do Sarney que empolgaram o país por ocasião do lançamento do **Cruzado**. Eficiência e lastro para um desempenho firme e sem hesitações.

O Conselho Interministerial é de preços e não um Colégio Interno de Planilhas.

PORTA-VOZ

Frota Neto já deu mostras de sobra de sua aptidão para as funções de Porta-Voz do Presidente da República. Sóbrio, competente, de larga vivência nos difíceis ofícios de dizer a verdade e manter-se fiel a sólidos princípios éticos, substituiu a Fernando César Mesquita, outro padrão de nível incontestável como jornalista profissional. Ambos são cearenses e ambos com um currículo invejável, mantêm uma profunda identidade com o Presidente José Sarney, também como ambos jornalista acreditado e que emprestou das mesas de redação para a tribuna parlamentar e agora ocupa a mais alta investidura civil do país.

O esperado para o trabalho de Frota Neto é que sua vocação profissional o inspire para realmente estabelecer e firmar múltiplos canais de acesso e de saída dos atos e fatos que envolvem o quotidiano do Poder e que a imprensa transforma em notícias ou os reflete através de processos críticos. Frota Neto, inclusive, fica a dever a esta coluna o prometido encontro com os editorialistas da imprensa brasileira que a cada dia, nas palavras, nas linhas e nos parágrafos desenvolvem o processo de análise que refletem e dão conteúdo à opinião pública nacional.

BOMBA

Os sensores remotos da Sociedade Brasileira de Física estão excitados, diante de sinais positivos detectados por um dos dirigentes daquela entidade, dando conta de que existe em curso um projeto secreto de desenvolvimento de uma arma nuclear; provavelmente uma bomba atômica, sob responsabilidade de técnicos militares.

Trata-se, como se vê, de matéria de segurança nacional e que deveria, por isso mesmo, merecer um tratamento reservado, longe do noticiário da imprensa, no resguardo de interesses do país. Mas o complexo da publicidade que hoje domina o comportamento dos homens, parece, por igual, ter contagiado a comunidade científica.

radar

Austregésilo de Athayde

ECO I — Enlevo — Momentos de emoção na solenidade de entrega das medalhas da Abolição o Ceará: Bravos à Austregésilo de Athayde, e a Rachel de Queiroz, pelo Governador Gonzaga Mota. Austregésilo, com sua verve, seu lirismo e surpreendente cultura, falou com simplicidade e de improviso, recordando sua infância vivida no Ceará. O Governador deixou o discurso escrito de lado e também de improviso produziu uma peça de marcada emoção. Uma festa de talento e de inteligência vividas no Palácio da Abolição.

ECO II — Itaipu — As turbinas 14 e 15 da binacional Itaipu geraram de primeira vinda para o Brasil, [illegible] em ato pátrio e iniciando sua operação num momento crítico do sistema hidrelétrico brasileiro, decorrência da falta de chuvas nas cabeceiras dos grandes rios. Na euforia do evento ninguém se lembrou de acender uma luzinha de 20 watts em homenagem a Costa Cavalcanti, o homem que levantou Itaipu. A memória nacional é fraca.

ECO III — Já estão sendo desenvolvidos os desenhos da nota de mil cruzados. De sua ilustração já se pensou em Tancredo Neves. Se sua utilidade chegar a conclusões [illegible]. Afinal, se a economia está sendo inspirada para correr em paralelo ao [illegible], como é que se pode aceitar uma cédula capaz de pagar um salário mínimo e ainda ter troco de volta?

ECO IV — Ainda dentro do mesmo clima de perplexidade inflacionária vale o registro para o maior leilão de letras do Banco Central realizado no início da última quinzena de dezembro. Nada menos do que Cz$ 45 bilhões foram negociados, com pouco menos da metade com prazo vencível em 273 dias, alongando o perfil da dívida interna. Essa quantia equivale a mais de duas vezes o orçamento proposto para o ano de 1984 e que montava a Cr$ 20,7 trilhões. À taxa de conversão, a operação correspondeu à fantástica quantia de Cr$ 164,7 trilhões. Só para comparar: o orçamento de 1985 foi de Cr$ 134,8 trilhões. [illegible] mesmo.

Seja Sargento do Exército

Uma ótima oportunidade para os jovens. Idade: 18 a 24 anos. Escolaridade: 1º grau completo (ou para quem estiver concluindo este ano). Faça o concurso para o CFS (Curso de Formação de Sargentos). Você ingressa no Glorioso Exército Brasileiro como Sargento. E poderá construir uma carreira brilhante. Receba informações gratuitas.

É só enviar o cupon ao lado para CENTRAL DE CONCURSOS/Degrau Cultural * Caixa Postal 11.094 * CEP 20.236 * Rio de Janeiro.

Caixa Postal 11.094 ● CEP 20.236 ● Rio

SIM, desejo receber informações gratuitas sobre o concurso para a Escola de Formação de Sargentos do Exército.

Nome ____________________

Endereço ____________________

Cidade ____________ Estado ____________ CEP ______

HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

"Mãe, Parnaíba é uma cidade monarca de grande"

NERTAN MACEDO

[illegible]

[illegible]

EVACUAR COM DOIS "FF"

[illegible]

[illegible]

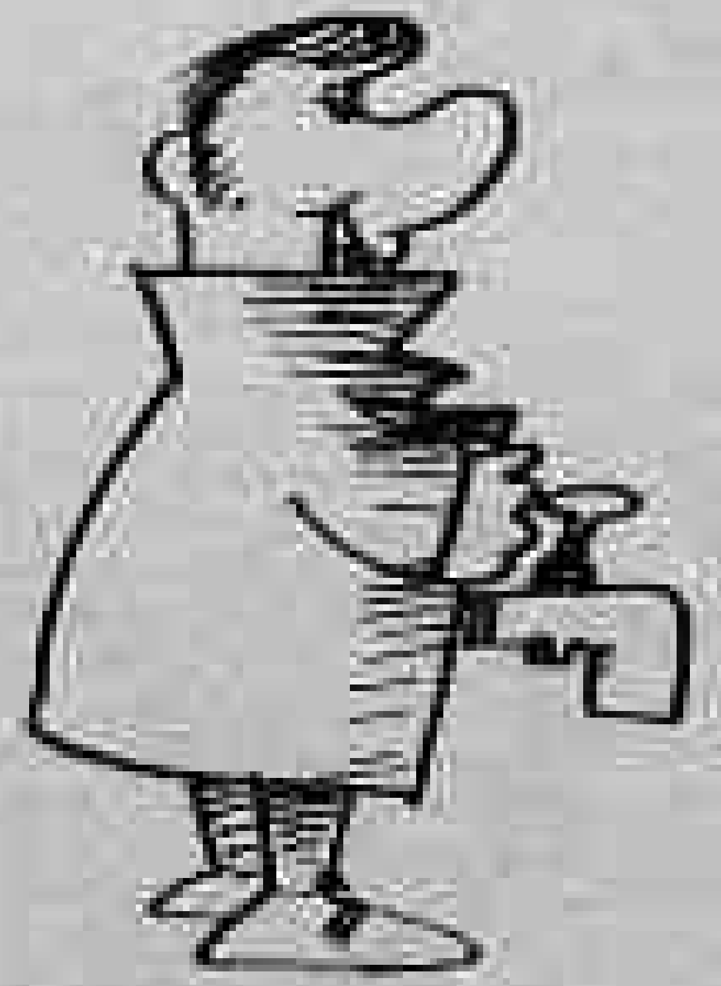
"QUEM SERÁ O MEQUETREFE AUTOR DESSA MARAVILHA [illegible]

SE NÃO APAGAR AS VELAS

[illegible]

FRANCO RABELO, O SUPER DOTADO

[illegible]



[illegible]

Ponto de Encontro

Em defesa da Alcanorte

[illegible]

CARTAS INÉDITAS DE LACERDA

[illegible]

A FOTO DO FATO

[illegible]